DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1942

N. 14.531
ANO XLI

Quando parece iminente uma forte ação nipônica

O general MacArthur estabeleceu-se na Austrália como comandante suprêmo das fôrças aliadas

RECHAÇADOS FACILMENTE NAS FILIPINAS

Washington, 17 (A. P.) — O Departamento da Guerra anunciou, esta tarde, a chegada á Australia do general Douglas MacArthur, que ali assumiu o comando supremo das forças das nações unidas naquela região.

O comando entregue ao bravo defensor das Filipinas compreende a zona do Pacifico sudoeste, continuando nela incluido o arquipelago filipino.

Como comandante direto das forças norte-americanas e filipinas que permanecem no Arquipelago foi nomeado o major-general Jonathan Wainwright, o oficial mais antigo do exército ali servindo.

A designação do general MacArthur para comandante das forças aliadas foi pedida pelo governo australiano e, desde 22 de fevereiro último, o presidente Franklin Roosevelt determinara ao referido general que transferisse seu quartel-geral das Filipinas para a Australia, logo que os necessários preparativos ficassem ultimados. Esses preparativos incluíam a substituição local do comandante, que foi finalmente resolvida com a escolha do general Wainwright.

A viagem do general Douglas MacArthur foi feita em avião, sendo acompanhado por sua esposa e um filho e pelos generais Richard Sutherland, chefe do seu estado maior, e Harold George, comandante das forças aéreas, alem de outros oficiais.

Dando conta da decisão tomada e da chegada do general MacArthur á Australia o Departamento da Guerra distribuiu o seguinte comunicado especial:

"1 — Australia — o general Douglas MacArthur chegou á Australia, em avião, hoje.

Estava ele acompanhado pela senhora MacArthur e seu filho e pelo chefe de seu estado-maior, general Richard Sutherland, brigadeiro Harold George, do Corpo Aéreo, e diversos outros oficiais de estado maior.

Ele será o comandante supremo naquela região, incluindo as Filipinas, de conformidade com pedido do governo australiano. Desde 22 de fevereiro, o presidente ordenara ao general MacArthur que transferisse seu quartel-general das Filipinas para a Australia logo que os necessários preparativos fossem feitos.

O general MacArthur solicitou um prazo para que pudesse combinar as medidas referentes ao seu comando nas Filipinas. Esse prazo lhe foi concedido pelo presidente."

O general Mac Arthur, que acaba de ser nomeado comandante das forças aliadas no Pacifico

Rechassado facilmente um ataque amarelo

Washington, 17 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que as forças norte-americanas e filipinas que operam em Bataan rechassaram facilmente um subito ataque desfechado pelos japoneses contra suas linhas.

Pausa nas operações na Birmania

Mandalay, 17 (U. P.) — Em fontes oficiais, informou-se, hoje, que as unicas atividades de importancia na frente da Birmânia foram contatos entre patrulhas produzidos ao sudeste de Trawdy, situada sobre a estrada que vai de Rangun a Prome, e continuas escaramuças nas proximidades de Schekwin, sobre a estrada que une Rangun a Tongou.

Os japoneses fizeram, ao que parece, uma pausa na sua ofensiva, afim de consolidar as suas posições, situadas no interior da Birmânia.

Por sua parte, os aliados estão enviando reforços em combatentes britânicos e chineses, para a região meridional, afim de desfechar ofensivas de carater local, destinadas a golpear profundamente o inimigo nos pontos onde possam causar maiores danos.

O comandante em chefe das forças aliadas, tenente-general Harold Alexander, em uma entrevista concedida á imprensa, referiu-se a essas novas taticas e aos movimentos do inimigo.

Sobre os movimentos das tropas japonesas disse que eles atacam, em primeiro lugar, em direção ás jazidas petroliferas de Tharrawaddy e Prome, que estão a 240 quilômetros ao noroeste de Rangun, e, em segundo lugar, marcham para o norte, seguindo o curso do rio Sittang e a estrada de ferro que vai de Rangun a Mandalay com o proposito de se apoderar da segunda das referidas cidades e cortar as comunicações entre as zonas superior e inferior da Birmânia.

Disse o citado chefe que os invasores procuram obter combustivel liquido, do qual têm necessidade premente, em vista de terem encontrado destruidas as instalações petroliferas das Indias Orientais Holandesas. Acrescentou que as tropas britânicas estão em contato com o inimigo na zona de Sowying a uns 160 quilômetros ao nordeste de Rangun, cortada pelo rio Sittang e pela estrada de ferro que vai a Mandalay.

O comunicado de hoje diz o seguinte: "Na estrada de Prome, as patrulhas inimigas ainda não entraram em contato com as nossas tropas de vanguarda, embora se tenha anunciado a presença de determinadas concentrações nos caminhos que seguem para o sul.

As patrulhas chinesas estabeleceram contacto com 300 tailandeses, nas proximidades da fronteira ao sudeste de Mong Ton. Os chineses causaram a morte de uns 100 tailandeses, tendo os restantes batido em retirada."

Ao revelar as novas taticas ofensivas que pensa realizar, o general Alexander manifestou aos jornalistas que, em uma dessas ações iniciais, as tropas aliadas reconquistaram Schwegyin, tendo se retirado, posteriormente, para Nyaunglebin, a 32 quilômetros ao oeste da estrada de ferro. Quanto á parte ocidental da frente, manifestou que ao sul de Tharrawaddy, excetuando-se os encontros de patrulhas, não se têm produzido choques entre as forças combatentes.

Segundo o mesmo chefe, os reveses britânicos na Birmânia são devidos, em parte, á expressiva mecanização das forças destacadas para as linhas de frente, o que obrigava as tropas imperiais a limitar as operações defensivas, realizando-as somente nas estradas enquanto que os japoneses utilizavam os sendeiros das selvas, avançando durante a noite, quando não podiam ser descobertos pela aviação nem atacados pelos tanques.

Revelou o general Alexander que as unidades blindadas britânicas utilizam tanques norte-americanos, que estão dando excelentes resultados, o que está levantando o espirito combativo das tropas. Acrescentou que em seus primeiros golpes ofensivos, os imperiais "puzeram em fuga os japoneses em alguns pontos".

Admite que os japoneses obtiveram êxitos na ofensiva contra os imperiais, por estes não estarem preparados para a luta nas selvas.

Afirma, entretanto, que os britânicos combateram de forma magnifica e que agora foram introduzidas mudanças taticas. Finalizou dizendo que, apesar da quéda de Rangun, a batalha pela posse da Birmânia ainda não começou, não restando mais que dois meses devido ás condições atmosfericas, para as operações em grande escala.

Declarações de Roosevelt

Washington, 17 (A. P.) — Comentando a transferência do general MacArthur das Filipinas para o supremo comando das forças das Nações Unidas, o presidente declarou, em sua entrevista á imprensa, que o general teria completa responsabilidade pelas forças de terra, mar e ar, em toda a área deste setor de Singapura.

Assim a jurisdição do general MacArthur não irá de encontro a do general Wavell, anteriormente comandante de todas as tropas das Nações Unidas no sudoeste do Pacifico, e agora, comandante das tropas britanicas na India.

O presidente declarou saber que todos nos Estados Unidos tinham grande admiração pela determinação de MacArthur em continuar a lutar com seus homens nas Filipinas, mas quando se apresentou a questão de saber-se onde melhor poderia servir ao país, só poderia haver uma resposta: comandante em chefe.

Disse ainda o presidente que logo entrariam, as estações de ondas curtas do Eixo, a apregoar que a partida de MacArthur, significaria abandono das Filipinas.

O que se informa de Camberra

Camberra 17 (Reuters) — Após três dias de inatividade sobre Port Moresby, aviões bi-motores de bombardeio nipônicos surgiram dentre pesadas nuvens e sobrevoaram aquela cidade, hoje, segundo despacho enviado da mesma pelo correspondente do "Sydney Morning Herald".

Os aparelhos, contudo, não realizaram ataques. Enquanto isso, aviões de reconhecimento efetuaram incursões sobre uma larga área em preparativos, segundo se acredita, para desfechar pesadas golpes contra as defesas de Port Moresby.

Aludindo, hoje, ao bombardeio feito pela aviação japonesa contra Port Darwin, na segunda-feira última, o primeiro ministro Curtin disse que o mesmo foi dirigido contra objectivos da Real Força Aérea Australiana. A incursão foi realizada por duas ondas de sete aparelhos cada uma.

Adiantou que nenhum ataque foi efetuado contra a cidade ou os navios ancorados no porto. Cerca de cem bombas foram lançadas pelos aparelhos inimigos. Em consequencia, as baixas entre os militares foram de dois mortos e onze feridos, e a única vitima civil foi um nativo que sofreu alguns ferimentos. Os aviões atacaram de cerca de 15.000 pés de altura.

Desmentiu o sr. Curtin os rumores sobre novos desembarques efetuados ontem na Área de Papua, na Nova Guinés.

A proposito dos ataques a Port Darwin um porta-voz governamental fez os seguintes comentários: "Conhecemos a tática japonesa: bombardear e depois desembarcar. Conquanto o último ataque tenha sido em menor escala, constitue sem dúvida o preludio de desembarque, de modo que o govêrno está determinado e preparado para reagir."

Port Darwin está convertida numa verdadeira cidadela e os observadores bem informados julgam que os japoneses tentarão o ataque em grande escala antes que se passe maior tempo.

Falando sobre as atividades dos aviadores australianos que tomaram parte nos primeiros combates travados no Extremo Oriente e que agora regressaram, o senhor Drakeford, ministro do Ar, afirmou que muito se beneficiaram eles com a experiencia, frisando que apresentam um moral extremamente elevado. Disse que a maioria dos aviadores acaba de regressar á Australia e que será imediatamente incorporada ás esquadrilhas daqui.

O correspondente do "Daily Telegraph" em Sydney informou que, por meio de um continuo bombardeio das bases que os japoneses conquistaram na Nova Guiné e em Nova Irlanda, as forças aéreas australianas puseram em ação um plano defensivo através do ataque.

Todos os indicios deixam entrever que um ataque geral á Australia esteja incluido no plano das próximas operações de guerra do Micado para a conquista completa da Ásia e dominio do Pacifico.

Uma contra-ofensiva no ar provavelmente retardará esse movimento do inimigo. Salienta-se que essa é a primeira vez que os japoneses encontraram forte e incansavel oposição, e, por outro lado, acham-se ameaçados de bombardeio em inumeros pontos vitais.

O chefe da missão americana de arrendamento e emprêstimo á Australia, sr. Wasserman, declarou ontem que o auxilio dos Estados Unidos estava apenas se iniciando, e que esta afluencia se transformaria em breve "num poderoso rio". Já os aviões de bombardeio americanos estão operando com a força aérea australiana, e, além disso, têm tambem chegado dos Estados Unidos aparelhos de caça e de bombardeio em merguiho.

Salienta-se que a Australia conta com desvantagem do numero, pois a sua população é apenas uma fração da do Japão, não se tendo o país devotado ao preparo para a guerra.

Todas as forças australianas disponiveis serão empregadas contra uma multipla ofensiva nipônica e há informes de que os submarinos norte-americanos estão prontos para agir imediatamente contra os navios japoneses.

Observa-se que o Japão está procurando isolar a Australia dos seus aliados por meio de um movimento ao longo da cadeia de ilhas ao norte, mas esta operação expõe cada vez mais as suas linhas vulneraveis de abastecimento, tanto nos ataques aéreos como maritimos.

Segundo transmissão da rádio de Toquio, ouvida em Camberra o tenente-general Hitoshi Imamura, comandante em chefe das forças expedicionarias nipônicas que desembarcaram nas Indias Orientais Holandesas, chegou de avião a Batavia ontem.

A radio acrescentou o seguinte "As forças japonesas em operação na Sumatra setentrional ocuparam, a 14 do corrente, a cidade estrategica de Balige, situada na margem sul do lago Toba depois de terem avançado mais de oitenta milhas em direção oeste logo após o desembarque que efetuaram perto de Labuhan Ruku.

No curso desse avanço repeliram grande numero de forças inimigas nas vizinhanças do lago Toba. Outras forças nipônicas avançando em direção a sudeste ao longo da linha do litoral ocuparam Siali e o nordeste de Sumatra na tarde de 13 do corrente."

Referindo-se por fim ás operações maritimas nas aguas da India e da Birmania a radio afiançou que, segundo comunicado do comando nipônico, foram afundados até agora 11 navios aliados com 81.000 toneladas.

O ministro do Exército australiano sr. Forde, anunciou que os oficiais e soldados que escaparam para a Australia, provenientes dos teatros de guerra no norte, estão ingressando nas forças australianas.

Tal fadiga foi atribuida ao periodo extenso de luz solar após as horas de trabalho e ao fato de que os operarios não estavam obtendo suficiente descanço mental entre o fim do dia claro e a hora de dormir.

EM MOVIMENTO A FROTA NIPONICA

MELBOURNE, 17 (U. P.) — Entre os circulos responsaveis, circularam, hoje, rumores segundo os quais se encontra outra vez em marcha a frota de invasão japonesa, desta vez rumo á costa ocidental da Australia, provavelmente em direção a Broome ou Whyndam, localidades que já foram visitadas pelos aviões de bombardeio inimigos.

As versões conhecidas ontem pela primeira vez diziam que a frota inimiga era formada por cruzadores, porta-aviões e uns 20 destroiers e que todos os movimentos da frota niponica estão sendo atentamente observados pelos aparelhos de reconhecimento australianos.

Tal noticia, que indicaria a primeira tentativa de invasão do continente australiano, foi recebida simultaneamente com o comunicado de que havia chegado ao país o general Douglas MacArthur, para ocupar o cargo de comandante supremo das forças aliadas na Australia e com a confirmação da chegada de novos reforços norte-americanos, de grandes proporções.

Os comandantes aliados procuram reunir na Australia uma grande força de defesa e de ataque para conter o assalto niponico e, em seguida, reconquistar os territorios perdidos. A Australia mobiliza as suas proprias forças e aproveita, com bons resultados, as veteranas tropas que combateram nas Indias Orientais Holandesas, em Malaca e em outras partes, para instruir as novas tropas.

O ministro da aviação, sr. Arthur Drakeford, anunciou hoje que a maior parte das forças aereas australianas que combatiam no Extremo Oriente regressou á metropole, onde será incorporada ás esquadrilhas locais.

O ministro da Guerra, sr. Francis Forde, informou que os oficiais e soldados aliados que chegaram á Australia, "procedentes das frentes setentrionais", foram incorporados ao exercito nacional, onde, sob as ordens dos seus proprios comandantes, lutarão ao lado das tropas australianas.

No dia de hoje houve pouca atividade aerea e naval. Anunciou-se que foram duas as formações de bombardeiros niponicos que atacaram, ontem, Port Darwin, sem causar muitos danos e vitimas. O comunicado a respeito diz o seguinte: "O ataque de ontem, contra objetivos da aviação australiana em Port Darwin esteve a cargo de duas formações de bombardeiros inimigos. A cidade não foi atacada. Foram lançadas umas 80 bombas, na maior parte contra o pessoal de terra ao qual causaram dois mortos e 11 feridos. Alem desses, a unica vitima foi um indigena que recebeu ferimentos. Alguns edificios sofreram danos, mas nenhum aparelho foi destruido. Os aviões inimigos operaram a uma altura de 4.500 metros. Contrariamente aos rumores que circularam, ontem, não houve novos desembarques niponicos nas zonas de Nova Guiné e Papua".

Os japoneses dirigem quasi todos os seus ataques contra as instalações da aviação australiana, mas, até agora, causaram apenas danos insignificantes.

Continúa a luta, cada vez mais encarniçada, pela supremacia aerea na zona de Nova Guiné, de cujo desenlace depende, possivelmente, o êxito ou o fracasso da tentativa de invasão da Australia pela costa norte.

Se os japoneses conseguirem dominar o estreito de Torres, estarão em condições de cortar a rota maritima das cidades que se encontram na costa oriental da Australia para Port Darwin e Port Moresby.

O ataque de sábado contra a ilha de Thursbay — a maior do grupo existente no estreito de Torres — é, ao que parece, a primeira tentativa niponica para dominar o referido estreito.

O controle da costa da Dalmacia

Stambul, 17 (A. P.) — Marinheiros de navios italianos chegados a Stambul declararam acreditar ainda estarem os patriotas iugoslavos controlando a costa da Dalmacia. Acrescentaram que as forças patrioticas iugoslavas estão em contacto com o sistema submarino britanico e procuram criar bases naquela costa para as frotas inglesa e aliada do mar Adriatico.

Muito proxima a libertação de Karkov

Os alemães entregam-se em massa aos russos na Ucraina

Londres, 17 (Roland Norgaard, da Associated Press) — Gigantesca batalha travada nas imediações de uma cidade, de importancia vital no setor sudoeste da frente oriental, e a recaptura de uma colina que domina Staraya Russa e sua area, foram hoje noticiadas pela Emissora de Moscou.

A referida cidade é tão apenas identificada pela letra "N", mas elementos informados admitem que se trate de Karkov, o grande centro da bacia do Donetz. As informações militares fazem prognosticar como muito proxima a libertação de Karkov.

Ao mesmo tempo, despachos da linha de frente anunciam que as forças do marechal Simeon Timoshenko, no sudoeste, alargaram a brecha aberta na linha alemã, apesar da resistencia encarniçada do inimigo.

Uma importante junção ferroviaria nas imediações da cidade não identificada foi ocupada pelos russos, após batalha que durou tres horas, e na qual as forças sovieticas empregaram tanks e canhões de grosso calibre contra tanks alemãs e tropas de reserva.

Um telegrama procedente de Estocolmo contou mais que os alemães na bacia do Donetz tinham feito "uma barragem de artilharia, a maior até agora feita." Dos resultados da luta no Donetz, saíria, segundo informam os circulos militares, a decisão sobre si os alemães poderão manter as bases de vanguarda que possuem em toda essa região do norte.

Na frente central, onde o 16° exercito nazista está cercado na Staraya Russa, a importancia do acima mencionado ponto alto ou colina é destacada. Esse ponto é identificado tão somente pelo nome "N", de conformidade com o costume observado nas noticias militares de Moscou. O Radio da capital russa disse que "os alemães deram tanto valor a esse ponto que, nele, concentraram duas divisões, sendo o setor de apenas seis milhas e meia, num esforço para mantel-lo, o que não conseguiram.

Na area de Kalinin, ao noroeste de Moscou, os russos dizimaram elevado numero de soldados inimigos, num ataque á baioneta através do terreno gelado.

Aliás a luta inteira na frente russa está se travando com um tempo terrivel, sendo que os soldados que caem, ou mortos ou feridos, têm que ficar sobre a neve, nas ruas das aldeias que estão sendo o teatro da luta.

Em toda a parte é tal o uso que está sendo feito, pelos alemães, de tanks de reserva, que se pode admitir que seus planos da ofensiva da primavera estão sendo drasticamente transtornados.

Despachos publicados pelos jornais alemães aliás relatam que uma nova onda de frio está passando por toda a frente oriental, causando enormes dificuldades para os exercitos alemães e que os russos estão continuando seus ataques, a despeito das tempestades, inusitadas mesmo nos mais rigorosos invernos daquela região. No sul da Criméa, dizem despachos o tempo está tão ruim que tanks e caminhões ficam "congelados" na neve suja, em verdadeiros pantanos de neve."

Um telegrama de Estocolmo disse que os termometros estavam marcando 13 graus abaixo de zero na Criméa, 31, tambem abaixo de zero, na região de Leningrado, e 22 na mesma graduação na Finlandia (tudo Fahrenheit).

OS NAZISTAS ENTREGAM-SE EM MASSA

Moscou, 17 (A. P.) — Os alemães estão se entregando em massa ás tropas russas — disseram noticias recebidas da frente da Ucraina.

Até agora, noticias diziam que os alemães estavam se entregando em grupos de quatro a seis homens, mas nos ultimos dias esses grupos aumentaram tendo havido um local em que 60 deles se entregaram de uma só vez.

No periodo de 8 a 14 do corrente, os alemães perderam, segundo um boletim desta manhã, 215 aviões de varios tipos enquanto a aviação russa perdia apenas 57.

Nas imediações desta capital, foram ontem derrubados tres aviões inimigos.

A radio emissora corrigiu informações anteriores, anunciando hoje que, no decorrer das operações do dia 14, foram destruidos 25 aviões inimigos e não 29, como fôra anteriormente anunciado. Anunciou-se, no mesmo tempo, pela mesma fonte, que no dia 15 a aviação sovietica e as baterias anti-aereas abateram 17 aviões alemães, tendo se perdido, nesse dia, seis aparelhos russos.

Prosseguindo nas suas operações de ofensiva contra as tropas fascistas alemãs, as forças russas recapturaram, na noite do ontem, mais duas localidades, com grande perda em homens e material de parte do inimigo.

Violentas batalhas estão se desenvolvendo na area da frente, com exitos ora de um lado, ora do outro. Um fortissimo embate com uso de tanks e artilharia se travou, para a posse de importante entroncamento, numa aldeia fortemente defendida nas imediações de "uma cidade".

Uma unidade russa, por fim, apoderou-se do entroncamento, depois de tres horas de batalha.

Os alemães, em toda a parte estão lançando na luta reservas de tanks, no esforço de reconquistar as posições perdidas.

O decimo sexto exercito alemão assediado em Staraya Russa, perdeu um dos seus mais importantes pontos de resistencia, num choque sangrento. Esse ponto, todavia, só é identificado, por enquanto, sob a denominação "N".

RECONQUISTADA UMA ALDEIA AO SUL DE STARAYA RUSSA

Moscou, 17 (U. P.) — As tropas russas se apoderaram da aldeia de M. debilmente defendida pelos alemães e que, segundo os observadores, deve tratar-se de Marhova, a uns 25 quilometros ao sul da cidade de Staraya Russa.

Durante essa operação os germanicos perderam 1.500 homens, entre mortos e feridos, apoderando-se os russos, alem disso, de abundante material de guerra.

A noticia sobre a reconquista de M. foi veiculada pela radio desta capital sendo o seguinte o texto da mesma:

"Nossas tropas ocuparam o ponto de M., situado na parte meridional do cerco de Staraya Russa. O comando alemão não atribuiu, ao que parece, importancia á fortificação desse ponto, por julgar que o exercito russo não poderia chegar a ele antes do grande degelo.

Ao capturar esse ponto nossas tropas se apoderaram de copioso material belico, inclusive 35 canhões, 278 metralhadoras, 35 caminhões, um avião e outros equipamentos."

Em outras partes do setor de Staraya Russa, as tropas sovieticas continuam abrindo caminho para o centro das unidades inimigas cercadas.

Houve poucas novidades na frente central e no extremo norte. Em um novo avanço que se verificou a sudeste de Smolensk, os russos chegaram a 118 quilometros da cidade porém já estão mais perto em outros pontos.

PARA IMPEDIR A GUERRA RELAMPAGO ALEMÃ

Moscou, 17 (U. P.) — As ultimas noticias chegadas de todas as frentes de batalha, de Leningrado á Criméia, indicam que se encontra em sua fase mais importante a ofensiva desfechada pelos russos a 6 de Dezembro.

Acrescentam as informações que os chefes militares russos utilizam todos seus efetivos para alcançar certos objetivos, visando impedir que os alemães reiniciem sua blitzkrieg.

O plano das operações está oculto em um segredo impenetravel, sendo as referencias á guerra feitas em termos gerais e sem entrar bem em detalhes.

Em diversos setores, as operações de cerco estão em uma fase adiantada segundo muitos observadores, os quais expressam a crença de que, em breve, serão divulgados os resultados de muitas ações que estão sendo levadas a efeito.

DESCONTENTAMENTO NA RUMANIA

Ankará, 17 (Reuters) — Os hospitais rumenos regorgitam ainda de feridos da campanha precedente, enquanto os alemães exigem do "Condutor" da Rumania novos efetivos para a luta contra a Russia, informam viajantes oriundos de Bucarest.

Mau grado a sua servilidade para com o Reich, Antonescu não pôde impôr novos sacrificios ao seu povo, sem compensações razoaveis.

Quando apresentou recentemente esta questão a Hitler, o Fuehrer limitou-se a chamar a Berlim o ministro do Reich em Bucarest, sr. von Killinger. Esta concessão foi julgada irrisoria.

Toda a população da Rumania tem-se mostrado contraria á marcha do exercito de Antonescu para além do Dniester. De acordo com as referidas informações, a unica modalidade de guerra ainda aceitavel para os rumenos seria contra a Hungria para a reconquista da Transilvania.

A resistencia rumena contra as exigencias economicas e militares alemãs não tem cessado de aumentar. Durante tres noites consecutivas os muros de Bucarest foram cobertos de dizeres denunciando os sacrificios rumenos em favor do Reich, e reclamando a paz imediata.

O QUE DECLARA UM COMUNICADO ALEMÃO

Nova York, 17 (U. P.) — A emissora de Berlim transmitiu o seguinte comunicado do comando alemão:

"Na peninsula de Kerch o inimigo reiniciou seus ataques que se desbarataram em frente ás posições alemãs e rumenas. Foram destruidos mais 33 carros blindados. Em alguns pontos registraram-se encarniçadas lutas corpo a corpo. No resto da frente oriental, o inimigo ao repetir sem exito seus ataques, sofreu grandes baixas. As concentrações de reserva do inimigo foram canhoneadas com eficacia.

Nossas baterias de longo alcance atacaram com bons resultados objetivos militares em Leningrado. Na frente da Laponia foram coroadas de exito operações das tropas alpinas alemãs. A aviação em suas continuas incursões destruiu tropas sovieticas em ataque e outras que estavam preparadas para entrar em ação. Nossa força aerea incendiou tambem algumas localidades com suas bombas e interrompeu linhas de abastecimentos do inimigo. Foram destruidos 70 aparelhos inimigos, em combates aereos ou em terra enquanto nossas forças apenas perderam quatro aviões."

OUTRA LOCALIDADE LIBERTADA PELOS RUSSOS

Moscou, 17 (Reuters) — De todas as noticias recebidas hoje nesta capital acêrca o desenrolar das operações de guerra nos diversos setores da frente oriental, parece que o fato mais importante sob o ponto de vista estratégico, foi a reconquista pelos russos de uma localidade da região de Staraya Russa identificada apenas pela inicial "N", principal ponto de apoio com que ainda contavam os homens do 16° exercito nazista ali cercado.

Segundo se sabe, nos combates que têm sido travados nesse setor, o comando russo, ao invés de arriscar grandes efetivos num ataque frontal contra a própria fortaleza de Staraya tem preferido empregar somente contingentes pouco numerosos com os quais procura isolar as forças alemãs ali cercadas, introduzindo cunhas entre as guarnições inimigas que dessa forma, já estão divididas em inumeros "bolsões" espalhados por toda a área de operações.

Na luta travada para a reconquista da citada localidade de "N", apesar dos grandes reforços de que lançaram mão os nazistas, os russos conseguiram aniquilar mais de 2.000 oficiais e soldados germanicos, apoderando-se ainda de copioso material bélico que incluia nada menos de 88 canhões de campanha, 254 caminhões, 44 carros de passageiros, 8 tratores, 5 ambulancias, 21 motocicletas, 1 avião pertencente ao estado maior nazista, 105 carros-cisternas, 3 tanques leves e 90 paraquédas especialmente destinados á descida de provisões para as tropas cercadas.

Assim, com a queda desse importante baluarte de defesa alemã, não parece ser exagerado prever para breve o aniquilamento completo de todos os efetivos que ainda restam do 16° exercito alemão encurralado na Staraya Russa.

Por outro lado, os destacamentos russos que operam na área de Rzew conseguiram tambem recapturar uma localidade situada apenas a 10 milhas a oeste de Viazma, que se supõe seja a de Pysjovka, onde os alemães perderam ainda grande copia de material de guerra. E não pararam ai os sucessos das forças russas nestas ultimas vinte e quatro horas de operações. No setor do lago Ilmen, outras duas localidades cairam em seu poder após violento combate contra as tropas de ocupação. Na zona da bacia do Donetz onde os exercitos do marechal Timoshenko aumentam cada vez mais os ataques contra as forças nazistas, os alemães estão experimentando uma perda media diaria de mais de 2.000 homens além da destruição de material que têm a enfrentar.

Nesse setor, os russos aniquilaram completamente dois regimentos alemães lançados em ação nestas últimas 24 horas, destruindo ainda 4 aviões e 15 tanques, medios e pesados.

TORPEDEADO O CARGUEIRO URUGUAIO "MONTEVIDEO"

FOI CONFISCADO, EM REPRESALIA, O NAVIO ALEMÃO "TACOMA"

Montevidéu, 17 (A. P.) — Foi torpedeado, ao largo das costas do Haiti, e afundou, o navio cargueiro uruguaio "Montevidéu" ex-italiano "Adamello", que estava em caminho dos Estados Unidos.

Logo que essa noticia apareceu procuramos obter confirmação, e dos próprios labios do ministro das Relações Exteriores, sr. Alberto Guani, a teve a "Associated Press". O ministro Guani acrescentou que o torpedeamento se dera ao largo de Geremie, nas aguas haitianas, e que alguns dos 49 tripulantes do navio tinham sido salvos.

O Ministerio das Relações Exteriores entrou, imediatamente em comunicação telefonica com o embaixador do Uruguai em Washington, sr. Blanco, procurando obter pormenores do fato.

Soube, então, que haviam sido recolhidos 32 tripulantes do "Montevidéu", inclusive o comandante, capitão Rodriguez Varela que é oficial da marinha uruguaia. Continuavam desaparecidos 17 membros da tripulação. E de imediato, não havia informação sobre o local em que os sobreviventes tinham desembarcado.

O "Montevidéu", ex-italiano "Adamello", era um navio de 5.661 toneladas. Quando "Adamello" fôra confiscado pelo governo uruguaio, visto estar inativo neste porto, como refugiado desde o inicio da guerra.

O Uruguai, que como o Brasil e todos os mais países da América, com exceção da Argentina e Chile, está de relações rompidas com as nações do Eixo totalitario entra assim para o rol das republicas deste Continente cuja navegação é atacada quando no exercicio legitimo de seu comercio com os Estados Unidos. E a noticia do afundamento do navio uruguaio vem apenas um dia depois do afundamento do navio chileno "Tolten".

Assim que se divulgou a noticia e muito embora o Ministerio das Relações Exteriores não quizesse fazer comentarios a respeito, começou a se falar que o Uruguai tomaria medidas imediatas de represalia.

Com efeito, não tardou muito que a informação oficial surgisse: o governo ordenou a apreensão do navio alemão "Tacoma", internado no porto desta capital.

O "Tacoma", como se sabe, que teve seus momentos de celebridade quando se descobriu que era o abastecedor do couraçado de bolso da marinha nazista "Admiral Graf von Spee", está internado desde o dramático afundamento desse navio de guerra alemão, na batalha do Mar da Prata.

Cumprindo a ordem governamental, a policia maritima se encaminhou imediatamente para bordo do "Tacoma", para proceder ao desembarque da tripulação alemã, ali presa, e para proceder á ocupação do navio.

O afundamento do "Montevidéu" provocou excitação geral nesta capital. A policia, afim de garantir a ordem, mandou imediatamente colocar sob forte guarda as casas comerciais e outras propriedades de súbitos do Eixo.

A primeira informação do ocorrido foi dada por intermedio de um cablegrama do comandante do "Montevidéu" declarando que tinha chegado a Jeremie, depois de quatro horas de viagem num escaler. Acrescentou o comandante que os membros ainda desaparecidos da tripulação estavam em outro escaler, do qual não havia noticias.

A viagem fatal era a primeira que o "Montevidéu" realizava com bandeira uruguaia.

O comandante Varela, antes de tomar o comando do navio "Montevidéu", fora comandante do cruzador uruguaio de igual nome.

PALAVRAS DO SR. GUANI

Montevidéu, 17 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores e interino da defesa nacional dr. Alberto Guani fez declarações aos representantes da imprensa a respeito do afundamento do navio uruguaio "Montevidéu" ocorrido ao largo da costa de Haiti.

Comentando rapidamente o fato, o dr. Guani disse: "A serie de atentados maritimos realizados contra navios de bandeira sul-americana, como os do Brasil Venezuela e Chile, chegou a nosso país. Deploro profundamente estes brutais acontecimentos que destroem vidas humanas sagradas e propriedades nacionais".

SUSPENSA A NAVEGAÇÃO URUGUAIA

Montevidéu, 17 (A. P.) — O governo suspendeu as futuras partidas de todos os navios mercantes uruguaios, até que possam ser tomadas medidas para sua proteção.

Fala-se que os navios mercantes uruguaios talvez passem a viajar armados.

CARREGAVA PAPEL DE IMPRENSA

Montevidéu, 17 (U. P.) — De acordo com os ultimos dados que se poude obter sobre a navegação do vapor uruguaio "Montevidéu", esta unidade afundou diante das costas de Haiti. O barco teria feito escala pela ultima vez no porto de Charlotteton a 4 de março, a umas 1.400 milhas aproximadamente do local em que fora torpedeado. Uma vez descarregada sua carga no porto norte-americano a que se destinava, o "Montevidéu" deveria trazer de mil a mil e quinhentas bobinas de papel de imprensa para o Uruguai.

UMA VERSÃO DO TORPEDEAMENTO

Montevidéu, 17 (U. P.) — Circulou nesta capital a versão de que o torpedeamento do vapor uruguaio "Montevidéu" ocorreu a 8 do corrente e que seus tripulantes foram recolhidos pelo navio holandês "Telamond", de 2.078 toneladas.

DECLARAÇÕES DO SR. SUMNER WELLES

Washington, 17 (U. P.) — O sub-secretario de Estado, Sumner Welles, declarou em entrevista que o afundamento do vapor chileno, "Tolten" lhe causava o mais profundo pesar pela perda de vidas, sentindo igualmente a morte de tripulantes brasileiros e uruguaios, por motivo de ataques similares.

"Estes factos — prosseguiu — indicam simplesmente a intenção dos países do Eixo de atacar sem distinções a todos os navios das nações americanas, com o fim de desorganizar as comunicações maritimas inter-americanas."

SOBREVIVENTES QUE CHEGAM AOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 17 (A. P.) — Soube-se que 14 sobreviventes de um navio que foi torpedeado, no sabado, ao largo da costa do Atlantico, desembarcaram num porto norte-americano da costa do Atlantico.

Essa noticia se refere ao navio mercante de tamanho médio, cuja perda foi anunciada hoje pelo Departamento da Marinha.

Segundo soube-se, seis membros da tripulação foram hospitalizados em consequencia de contusões e da prostração determinada pelo longo tempo que ficaram expostos ao tempo.

Esses sobreviventes declararam que o vapor foi atacado sem aviso prévio durante a noite.

Os primeiros tres torpedos atingiram a parte média do navio, destruindo o bote salva-vidas do lado de estibordo.

Manifestações populares contra o "Eixo" na capital uruguaia

Montevidéu, 17 (A. P.) — Uma grande multidão, composta em sua maioria de estudantes, levou a efeito uma grande manifestação, hoje á noite, apedrejando as "vitrines" de casas simpatizantes do "Eixo", em signal de protesto contra o afundamento do navio mercante "Montevidéu".

As manifestações foram igualmente dirigidas contra o "leader" politico Luis Alberto Herrera, mas a policia dispersou os manifestantes quando se dirigiam á casa desse politico.

O EMBAIXADOR ESPIL NO DEPARTAMENTO DE ESTADO

Washington, 17 (A. P.) — O embaixador argentino Felipe Espil, conferenciou com o sr. Sumner Welles, durante 50 minutos, sobre o urgente problema da navegação no hemisferio, o qual teve sua importancia acentuada pelos recentes afundamentos de navios das Republicas sul-americanas, dentre as quais o país neutro que é o Chile.

Nenhum dos dois fez comentarios acerca da conferencia, mas o tempo de sua duração levou os observadores do Departamento de Estado a acreditar que se não confirmara apenas á semanal "costumeira visita" do embaixador Espil.

Ao deixar a conferencia o embaixador argentino apenas admitiu que ela havia centralizado-se em torno do cada vez mais gra-

(Continúa na 2.ª pag.)

OS ARDIS DA ESPIONAGEM

A historia da França está sendo escrita aos pedaços, em mil episodios expressivos que revelam o ânimo do país ocupado, porém não submetido.

Entre as causas do colapso francês muitos autores incluem o êxito da propaganda alemã agindo sobre o espirito da nação — o êxito atual da chamada *quinta coluna*, que se esmerou, antes da guerra, nas obras não só da espionagem como da corrupção em suas formas diversas de aniquilamento: a primeira levando ao inimigo noticias seguras da carencia de meios em relação ao preparo do Exército para resistir ao ataque germânico em uma campanha de movimento; a segunda cooperando no sentido de que essa carencia não fosse corrigida, nem sequer considerada.

Mas a *quinta coluna* ou a espionagem não agiu na França apenas com o fim de abatê-la; continua a infiltrar-se em todos os cantos, sobretudo na zona ocupada, com o designio de quebrar as esperanças dos franceses na ressurreição da patria. Os exemplos são numerosissimos e não raro despertam replicas saborosas.

Já contei aqui uma vez o caso da senhora que se retirou de um restaurante quando nele entrou um oficial das fôrças de ocupação. Entalando o monóculo, embargou-lhe polidamente o passo o militar:

— Retira-se, minha senhora, porque sou alemão?

Ao que ela, retribuindo a polidez com um sorriso, respondeu:

— Absolutamente não; retiro-me porque sou francesa.

Leio agora, no ultimo boletim de informações dos Franceses Livres do Brasil, um incidente que também revela a altivez da alma feminina em face do invasor.

Tratava-se de uma francesa cujo filho, militar, conseguiu alcançar a Inglaterra, depois do armisticio. Certa manhã, as autoridades alemãs bateram-lhe à porta e apresentaram-lhe um tenente em serviço da ocupação. Ela deveria hospedá-lo, como sucede em todas as casas onde exista um aposento capaz de oferecer conforto a *ces messieurs*. O tenente, é claro, instalou-se.

Apesar de todas as transformações do século, com a brutalidade erigida em principio e lei do mais forte, o homem continua sendo um animal sociavel. A vida em comum no seio daquela familia dispersa pela desgraça haveria enternecido o alemão. As reservas, os longos silencios à lareira, a desconfiança reciproca foram-se modificando pouco a pouco. Os frios do inverno, os ventos do Norte, as chuvas de pedras, os pastos prejudicados, as safras perdidas, os rebanhos magros, tudo isso, toda a série enfim de assuntos evasivos na palestra entre pessoas que não desejam conversar, foi-se diluindo na intimidade quotidiana das refeições, quando aquela senhora francesa perguntava àquele senhor alemão se lhe agradava o caldo de legumes, se a perna de vitela saira a tempo do forno, se o bolo de amêndoas poderia merecer aplausos.

No calor dessa intimidade, uma noite, o tenente enterneceu-se; falou sôbre a guerra, contando a miseria da vida na Alemanha, onde as crianças padeceriam fome.

As crianças! A invocação levou a senhora francesa a pensar no filho distante, e a dizer, a seu turno, ao senhor alemão, seu hóspede compulsório, o país onde êle estava, bem como as noticias que dêle recebia e o mais que a ternura materna lhe punha nos lábios, em confissão.

Dias depois, a senhora era intimada a procurar o comando militar do bairro. Acolheu-a um outro oficial, e foi-lhe dizendo que estava multada em quinhentos marcos pelo facto de receber noticias da Inglaterra. Se os não pagasse, teria transformada a pena em prisão. Pagou-os; mas, atendendo à cobrança, entregou, em vez de quinhentos, seiscentos marcos.

— Sua multa é apenas de quinhentos, volveu o oficial.

— Bem sei, explicou ela. Os cem restantes são de minha contribuição para salvar as crianças que padecem fome na Alemanha, de onde recebi também noticias. Deu-m'as o tenente que tenho lá em casa.

O tenente não reapareceu. O boletim de informações dos Franceses Livres do Brasil colheu o facto no jornal clandestino *La France continue*.

A espionagem alemã na França, como se vê, não recua diante de nenhuma vilania, tenha embora de levar seus ardis a explorar a fraqueza natural de um coração materno.

Costa REGO

Incineração de titulos no valor de mais de 15.000 contos

Recebeu o presidente da República um telegrama do interventor federal no Maranhão comunicando ter assistido à incineração de titulos da divida pública do Estado, no valor de 15.207:663$300.

Inspeção permanente de colégios

Pelo presidente da Republica foram assinados decretos concedendo inspeção permanente ao Colégio Sagrado Coração de Jesus, departamento feminino do Ginásio Arnaldo, de Belo Horizonte, e ao Colégio Coração de Maria, de Santos.

Novo concurso para médicos do Exército

Cogita-se da possibilidade de um novo concurso para médicos do Exército em maio próximo. As inscrições deverão ser abertas em abril. Deverão os interessados procurar a Diretoria de Saúde ou a Escola de Saúde do Exército, respectivamente no quartel general ou rua Licinio Cardoso, 102, para maiores esclarecimentos.

NO PALACIO RIO NEGRO

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os ministros da Agricultura e das Relações Exteriores.

Recebeu em audiência o comendador José Martinelli e o jornalista Paulo Filho, presidente do Instituto Nacional de Ciência Política, acompanhado de vários membros dêsse instituto.

NA TURQUIA

Ankara, 17 (Reuters) — As férias de verão nas escolas secundarias turcas começarão em 20 de março, ao invés de em meados de junho, como nas épocas normais. No ano passado a data do término do curso foi também antecipada para meados de abril e além disso um material escolar precioso foi evacuado de Istambul para Ankara.

Julga-se que a ameaça de complicações exteriores não teria sido a causa da antecipação das férias de verão nas escolas secundarias otomanas pois não parece haver possibilidade imediata de qualquer disturbio grave no setor internacional.

Os preparativos alemães nos Balcans, já bastante conhecidos, inclusive a presença na Bulgaria de diversas tropas e quadros técnicos da Wehrmacht, não parecem constituir um perigo imediato, pois os importantes efetivos que seriam necessarios para operações de ofensiva contra a Turquia ainda não se encontram ali.

De outro lado, os meios politicos de Ankara sublinham a necessidade de liberar a juventude escolar para os trabalhos agricolas, pois decidiu-se levar a cabo uma verdadeira mobilização agricola na Turquia, afim de compensar o ingresso nas fileiras de numerosos agricultores. Assim as municipalidades de Angorá e Istambul obrigam todos os proprietarios de terrenos, sejam parques ou jardins, a plantar legumes, sobretudo batatas.

"BLACK-OUT" NUM SUBURBIO DE MONTEVIDEU

Montevidéu, 17 (Reuters) — Em La Union, suburbio desta capital, foi realizada ontem a primeira experiencia de "black-out", na qual foram aproveitados e postos em prática todos os ensinamentos colhidos na Grã Bretanha e Estados Unidos.

Os bombeiros, policiais e turmas de enfermeiros, prontos para prestar os primeiros socorros aos feridos, estiveram a postos, enquanto os aparelhos que faziam as vezes do "inimigo" sobrevoavam toda a cidade.

NOS ESTADOS UNIDOS

"Record" no pagamento de imposto sobre a renda

Nova York, 17 (Reuters) — Foi ontem batido o "record" de pagamentos de impostos sobre a renda, que atingiram a cifra máxima de toda a historia norte-americana.

Todos os "records" anteriores foram reduzidos a plano secundário, tanto nesta cidade como em demais secções do país, não somente no referente às somas coletadas pelo governo, como no tocante ao numero de novos contribuintes fichados nos livros de lançamento.

Os funcionarios do Departamento de Rendas, de Nova York, estiveram em incansavel atividade durante todo o dia, e até o minuto final do tempo regulamentar as salas estavam regorgitando de gente.

As estimativas oficiais anunciam que cerca de 22 milhões de novos contribuintes foram fichados, e bem assim centenas de milhares de corporações, enquanto que, no ano passado, 16 milhões de particulares tinham sido fichados, tendo o numero de novas corporações registradas nos arquivos do país atingido a cifra de 500.000.

As despesas do Tesouro francês

Londres, 17 (Reuters) — Em artigo publicado no "Daily Telegraph", o sr. Henri Alphand, membro do Comité Nacional Francês Livre e ex-diretor da Secção de Acordos Comerciais do Ministerio do Comércio de França, asseverou que, em 18 meses — de 22 de junho de 1940 a 1 de janeiro de 1942 — as despesas do Tesouro francês ultrapassaram de 450 bilhões de francos, ou seja, cerca de [illegible] milhões de libras por dia.

O articulista observa que, destarte, em virtude do armisticio, a França vinha arrastando uma carga financeira relativamente mais pesada do que a da Grã Bretanha em tempo de guerra, onde no mesmo periodo gastaram-se cerca de dez milhões de libras por dia, sendo que a receita do Tesouro britanico é duas ou tres vezes superior à da França.

PINGOS & RESPINGOS

[illegible]

A idéia, em principio, é boa. Mas perguntam com razão: Não se permite à pessoa Mais nenhuma ... [illegible]

* * *

O procurador Joaquim [illegible] apresentou denuncia contra [illegible] Tremura, da Cia. Singer, por ... haver retirado uma maquina de costura de um lavrador.

Tremura defender-se-á ponto por ponto, alegando que a maquina não serviu a [illegible] ... E encerrará o caso ... [illegible]

* * *

De Recife: "A senhora do operario Braz Gomes deu à luz três crianças, todas robustas e fortes."

Um operário eficiente. Sabe que em tempo de guerra intensifica-se a produção.

* * *

Um vespertino estampa a fotografia de um jornalista durante o porto de honra que lhe foi oferecido na inauguração da Tenda Espirita Mirim.

A homenagem atuou beneficamente, sendo destacado o "espirito" reinante.

Uma festa mesmo do "outro mundo".

* * *

Comunicam de Ottawa o emprego de uma nova especie de sangue sintetico que ocasiona a coagulação nas celulas sanguineas, impedindo a hemorragia.

Mas, pelas dúvidas, evitamos comentarios. Somos francamente contra os "pingos" ... de sangue.

Cyrano & Cia.

EMBAIXADOR MAURICIO NABUCO

Assunção, 17 (U. P.) — Chegará na próxima quinta-feira procedente de Corumbá (Mato Grosso) o embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do Itamarati. O diplomata brasileiro, que viaja em caráter particular, seguirá logo para a cidade de Iguassú.

ANTI-BRASILEIRISMO

Comunica-nos a Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos:

"Relativamente à nota 'Anti-brasileirismo', inserta pelo Correio da Manhã na edição de hoje, devo esclarecer que esta Diretoria Regional, ao ter conhecimento, pela imprensa, da ocorrencia, em que estivera envolvido fora da repartição um servente [illegible] postal, mandou proceder a rigoroso inquerito, cuja Comissão já se articulou para melhor elucidação do fato, com as autoridades policiais.

Assim, já foram tomadas as providencias da alçada desta Regional que, todavia, não permitirá, sem a devida repressão, atitude de qualquer de seus serventuários contrária aos interesses da Nação. — *Raphael da Cruz Machado*, diretor regional."

Estão passando bem os sobreviventes do "Cairú"

Segundo noticias recebidas pelo Itamarati, procedentes do consulado geral do Brasil em Nova York, os sobreviventes do "Cairú" Moraid Souza Oliveira, Manoel Vieira dos Santos, João Evangelista de Araujo, Raimundo Nonato das Neves, Waldomiro Ferreira dos Santos e Dionisio Diniz Monteiro, que se acham hospitalizados naquela cidade, estão passando bem de saúde.

A Argentina e a borracha brasileira

Buenos Aires, 17 (A. P.) — Numa reportagem publicada pela Nacion, o ministro da Fazenda, Carlos Alberto Acevedo, declara que a Argentina está negociando a importação de "caucho" brasileira, procurando obter uma quantidade igual, pelo menos, à de 1941, ou sejam 7.200 toneladas.

Torpedeado o cargueiro urugaio "Montevidéo"

(Continuação da 1ª pagina)

... problema da navegação, o qual interessa a todas as Americas.

Recusou-se porém a discutir o afundamento do "Tolten" e inquirido sobre se a questão dos comboios tinha sido estudada, êle declarou que isso receberia a devida atenção para fins do mês, referindo-se à reunião da Conferencia de Defesa do Hemisferio, a qual será inaugurada a 30 de março, em Washington.

AINDA O AFUNDAMENTO DO "FOLTEN"

Santiago, 17 (A. P.) — As ultimas horas da noite ontem foi distribuida uma nota oficial sobre o torpedeamento e afundamento do navio cargueiro chileno "Tolten", por submarino do Eixo, nas aguas norte-americanas.

A nota começa dizendo que o ministro das Relações Exteriores, sr. Juan Rossetti, logo que teve conhecimento do caso, convidou a [illegible] o seu gabinete os ministros do Japão, Italia e Alemanha. Não ... porém, [illegible]

Transcreve, depois, a nota as informações prestadas pelo Departamento da Marinha dos Estados Unidos sobre as circunstancias do afundamento, verificando-se por essas informações que o "Tolten" foi torpedeado quando navegava de luzes apagadas a [illegible] milhas da costa, ao largo de [illegible] ... "Tolten" sem luzes a pedido de um guarda-costa americano. Verificou-se ainda que o torpedeamento e consequente afundamento se deram entre as 2 e 4 horas da manhã do dia 13, sexta-feira ultima, quando o navio seguia para Nova York, procedente de Baltimore, onde tinha deixado um carregamento de nitrato.

Acrescenta a nota que havia 27 tripulantes desaparecidos, só tendo chegado um sobrevivente de nome João Flores a um porto dos Estados Unidos. A tripulação era de 28 homens, mas um tripulante perdera o navio em Baltimore.

"Lamentando a angustia que este fato [illegible] — diz ainda a nota — o governo resolveu tomar providencias imediatas em beneficio das familias das vitimas.

Foram as seguintes as informações prestadas pelo Departamento da Marinha dos Estados Unidos ... [illegible]

SITIOS E MONUMENTOS

Criação de um Parque Nacional na serra do Ouro Branco

[illegible]

Dr. Joaquim Motta

CREDITO ESPECIAL

Por um decreto ... assinado pelo presidente da Republica, foi aberto, pelo Ministerio da Educação, o credito especial de [illegible] para pagamento de gratificação a um professor.

DR. ARTHUR MOSES

[illegible]

O PREÇO DO AÇUCAR CRISTAL PARA REFINAÇÃO

Será fixado pelo Instituto do Açucar e do Alcool

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto:

Art. 1º — Fica o Instituto do Açucar e do Alcool autorizado a fixar, em todo o territorio nacional, o preço do açucar cristal para refinação, tomando por base o disposto no decreto-lei n. 3.167, de 22 de dezembro de 1941.

[illegible]

Prorrogado o prazo das matriculas nos cursos secundarios

[illegible]

REALIZADO COM EXITO O PRIMEIRO EXERCICIO DE "BLACK-OUT" EM RECIFE

Vai ser praticado novo exercicio na capital paraibana

[illegible]

DE SÃO PAULO

MANDIOQUEIROS

São Paulo, 17 de março.

[illegible]

E. C.

OS DEBATES DE ONTEM NA CAMARA DOS COMUNS

As dificuldades que atravessa o suprimento de carvão

Londres, 17 (Reuters) — O delegado do primeiro ministro e secretario dos Dominios, major Clement Attlee, respondendo a uma pergunta formulada na sessão da Camara dos Comuns, disse:

"Soube, com satisfação, que o ministro de Estrangeiros da Australia, dr. Evatt, tenciona visitar a Grã-Bretanha depois da sua próxima visita aos Estados Unidos. Durante o tempo que permanecer aqui o dr. Evatt será acreditado junto ao gabinete de guerra e ao conselho da guerra do Pacifico, na qualidade de representante do governo da Comunidade Australiana, em lugar de sir Earle Page. O governo britanico recebe com satisfação a visita do dr. Evatt".

Durante os debates o sr. David Grenfell, secretario das Minas, aludiu às dificuldades que atravessava o suprimento britanico de carvão. Acentuou que essas dificuldades provinham do facto de ter aumentado o consumo do carvão, de varios milhões de toneladas por ano. Muitas novas industrias bélicas haviam sido estabelecidas necessariamente longe das minas carboniferas, o que vinha aumentar as dificuldades da distribuição. Mais de 80.000 mineiros estavam no exército e 40.000 outros, em varios empregos, desde o inicio da guerra.

Futuramente, declarou, era essencial que um número maior de mineiros voltasse às minas e esperava poder anunciar brevemente as medidas adotadas para a obtenção de uma cooperação mais eficiente entre os proprietarios de minas e os mineiros.

O sr. Gordon MacDonald, do Partido Trabalhista, declarou então que de 20 a 30.000 mineiros, que se acham atualmente nas fôrças armadas, deviam regressar à industria.

O sr. Grenfell respondeu que mais de 10.000 já haviam voltado ao trabalho. O sr. Mander, liberal, asseverou por sua vez que quanto mais se fizessem sentir aos mineiros que estavam trabalhando para o país em proporção muito maior do que para os interesses privados, mais eles produziriam.

Era virtualmente importante fazer-se o uso mais completo dos comités mineiros de produção, os quais associavam os homens à cultura da guerra, acrescentou o sr. Mander. O sr. Raymond Gram Swing dissera que nos Estados Unidos esses comités tinham aumentado a produção de 40 % e a Russia fornecia um exemplo muito útil do seu emprego nessa questão, concluiu.

Em seguida o sr. Dalton, presidente do Board of Trade, anunciou a decisão governamental de reduzir o racionamento de roupas aos civis britanicos. Essa medida, precisou, fora imposta pela premencia na falta de espaço nos navios mercantes e pelas necessidades crescentes de mão de obra e materiais destinados à industria bélica.

Os coupons de racionamento seriam reduzidos de 66 por ano para 51. Essa redução afetará principalmente as pessoas empregadas em ocupação sedentaria.

De outro lado, o sr. P. G. R. Wheatley, do departamento de armazenagem do Ministerio da Alimentação, disse que o Ministério dispunha atualmente de cerca de seis mil armazens de viveres alimenticios disseminados pelo país, além dos depósitos públicos ou das reservas particulares existentes nas casas de varejo.

O secretario parlamentar do Ministério do Suprimento, sr. Charles Peat, por sua vez, respondendo a uma interpelação, disse que a perda do estanho da Malaya tinha despertado o interesse pela industria do estanho em Cornualhes. Acrescentou que a reabertura das minas, que tinham sido fechadas durante alguns anos, estava sendo considerada.

NOTAS HISTÓRICAS

"LA TANTE DERBIER" E O RIO DE JANEIRO

Dentre as obras que, aparentemente, nenhuma relação têm com a cidade do Rio de Janeiro, mas que, na verdade, devem ser mencionadas na bibliografia da capital brasileira, figura "La Tante Derbier", de Mme. Chéron de La Bruyère (Paris, 1887, 270 paginas, 44 gravuras, Livraria Hachette).

É um desses livros muito bem impressos, dourados a ouro, ao mesmo tempo recreativos e instrutivos, que costumam receber nas escolas, como prêmio, os alunos aplicados.

Do titulo, "La Tante Derbier", nada transpira que nô-lo faça supor filiado ao gênero da literatura de viagens. E todavia a autora, ou esteve no Rio de Janeiro, ou se dedicou a estudá-lo através de publicações.

No capitulo VIII, De Reynac, personagem de relevo no entrecho, é conduzido às margens da Guanabara, "seu passeio favorito":

— "Lá se lhe afigurava que a brisa trazia consigo um pouco do ar natal e seus olhos, embora não se desprendendo do espetáculo oferecido pela baía do Rio de Janeiro, uma das mais belas do mundo, procuravam, através da imensidade, orientar-se em direção à França".

O passeio prossegue, ao longo de um promontorio, entre tufos de palmeiras e bananeiras, perturbado apenas o sossego pelos cânticos longinquos dos negros e dos marinheiros, pela voz erradia das gaivotas e dos sinos. As páginas seguintes perdem o caráter descritivo e se emaranham em aventuras, a que não falta o traço caracteristico da hospitalidade brasileira.

Só no capitulo XIII voltam as referências à capital do Brasil. Novamente De Reynac passeia, dessa vez na base do "Colcorado", onde existe "uma aléa de palmeiras, talvez única no mundo, tanto pela extensão como pela altura de suas árvores". São, naturalmente, o Corcovado e o Jardim Botânico. Ao solitário De Reynac não interessavam os tumultos da "rua Ouvidor, que condensa, na sua estreiteza, toda a animação do Rio de Janeiro".

Eis aí as referências do livro "La Tante Derbier" ao Rio de Janeiro. Limito-me a indicá-las, em vez de resumi-las. A circunstancia de se desenrolarem aqui dois capitulos da obra autoriza a inclusão na bibliografia carioca.

Eurico Macedo

CONSELHO PENITENCIARIO

O novo Código Penal e as Medidas de Segurança

Na ultima sessão deliberativa do Conselho Penitenciario o professor Roberto Lyra teve oportunidade de debater o problema da execução das medidas de segurança privativas de liberdade não só nesta capital como em todo o país, apresentando uma indicação que foi unanimemente aprovada, no sentido do presidente do Conselho levar ao ministro da Justiça ... [illegible]

O rei Gustavo em plena convalescença

Estocolmo, 17 (Reuters) — O boletim médico desta manhã anuncia que o rei Gustavo já se encontra em plena convalescença.

Reconhecida a Faculdade de Direito de Juiz de Fóra

Foi assinado pelo presidente da Republica, na pasta da Educação ... [illegible] ... de Juiz de Fóra.

No Rio Negro

O Instituto Nacional de Ciencia Politica visitou o presidente da República

No palácio Rio Negro, em Petrópolis, o presidente da República recebeu ontem, à tarde, a visita do Instituto Nacional de Ciência Política, êste representado pela sua diretoria e por vários de seus sócios. Presentes, achavam-se os desembargadores José Antonio Nogueira e Carlos Xavier, o dr. J. Pires do Rio, os professores juiz Ary Franco, Pedro Vergara, Benjamin Vieira, Jorge Severiano, Lineu de Albuquerque Mello, Oscar Tenorio, Humberto Grande, os drs. Letacio Jansen, Atilio Vivacqua, Carlos Gomes de Oliveira, Lucio Marques de Souza, Diocleclo Duarte, Rubinstein Duarte, Gustavo Cintra, Baptista Bittencourt, Dalmo Costa e Henrique Orciulli.

O presidente do Instituto, dr. M. Paulo Filho, expôs os fins da visita. O Instituto comemoraria a 25 dêste mês o seu segundo aniversário de existência. Organização cultural, reunindo em seu seio figuras representativas do magistério, da magistratura, das letras, da imprensa, das profissões liberais e dos meios universitários, sua tarefa, por excelência, tem sido a do estudo das realidades e das possibilidades brasileiras, estudando a obra de construção e reconstrução social e juridica do atual govêrno. Assim, realizára cêrca de 82 reuniões na séde da A. B. I., reuniões nas quais se fizeram ouvir diversos conferencistas. Fizera todo o curso do novo Código Penal, interpretando-o e divulgando-o através da palavra de magistrados e professores de direito. Apoiado e animado, como vinha sendo pelo presidente da República, o Instituto sentia-se feliz, acrescentou o orador, em poder por isso congratular-se com o sr. Getulio Vargas.

Disse mais o orador que o Instituto, como centro de homens de inteligência e patriotismo, ali estava também para assegurar ao presidente da República seu completo apôio e sua irrestrita solidariedade com o chefe do govêrno pela atitude do Brasil em face do momento internacional. Por isso mesmo, teve o Instituto, logo que o sr. Getulio Vargas decretou o cumprimento das resoluções da Terceira Reunião dos Chanceleres, a oportunidade de declarar, em sessão, que o apôio dos brasileiros ao presidente da República era dever de civismo.

Concluiu o orador por informar ao sr. Getulio Vargas que se ultimavam as providências do Instituto para a breve realização aqui do Primeiro Congresso Jurídico, certame que o Instituto promovia, contando com o apôio do govêrno. O ministro da Justiça presidirá a abertura dêsse Congresso.

Respondendo, declarou o presidente da República que recebia sempre com prazer a visita do Instituto, cuja obra de estudos e difusão cultural vinha atentamente acompanhando. Fazia votos para que o Instituto prosseguisse nessa obra, da qual ao país só benefícios poderia advir. Reconhecia e estimava a atitude do Instituto, que cuidava, acima de tudo, de servir ao Brasil, procurando ser-lhe útil, maximé na hora atual em que se impunha o refôrço da unidade nacional.

Alguns dos novos membros do Instituto foram, então, apresentados ao sr. Getulio Vargas, depois do que trocaram-se as despedidas.

Seguro de fidelidade funcional no I. P. A. S. E.

Pelo decreto n. 8.738, de 11 de fevereiro de 1942, todos os funcionários que sejam encarregados de pagamento, arrecadação ou guarda de dinheiros públicos, ou responsáveis por quaisquer bens ou valores da União, deverão prestar uma fiança igual ao dobro do vencimento ou remuneração anual do cargo inicial da carreira ou do cargo isolado.

O Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado — IPASE, considerando o disposto no referido decreto que lhe faculta a emissão de apólices de seguro de fidelidade funcional em favor de seus associados, iniciou já as operações nesse ramo de seguros.

O seguro de fidelidade funcional tem em vista facilitar aos servidores do Estado prestarem a fiança a que estão sujeitos por lei, não só oferecendo meios aos que não disponham de recursos para satisfazer essa exigência, senão também àqueles que, possuidores de fundos para isso, queiram, entretanto, liberá-lo para melhor aplicação.

Assim é que, estudado o plano de seguro de fidelidade, pôde o IPASE iniciar suas operações com o prêmio anual, relativamente módico, de um por cento.

Dessa fórma, está o IPASE atendendo a todos os servidores que, por fôrça do referido decreto n. 8.738, estejam obrigados a prestar fiança para o exercicio de seu cargo.

O abrigo Cristo Redentor de Recife

Recife, 17 ("Correio da Manhã") — O Abrigo Cristo Redentor será inaugurado em setembro, sendo instalados 340 leitos.

Forte vento fez subir as águas do rio da Prata

Buenos Aires, 17 (A. P.) — Um forte vento sudeste que caiu sobre esta capital e regiões costeiras próximas provocou uma rápida enchente das aguas do Rio da Prata, ameaçando inundar os bairros baixos desta capital e povoações ribeirinhas, numa extensão de cem quilometros. Entretanto, como amainasse o vendaval, as águas começaram a baixar rápidamente.

Algumas ilhas situadas nas proximidades de La Plata ficaram, todavia, completamente submersas, não se registando, felizmente, danos de monta nem acidentes pessoais. A ressaca causou alguns danos à piscina municipal do balneário de Mar del Plata. Afim de evitar enfrentar o perigo do mar encapelado, a flotilha de barcos pesqueiros não se fez ao mar.

Inaugurado um museu de botânica em São Paulo

São Paulo, 17 ("Correio da Manhã") — Um museu de botânica foi hoje inaugurado no Parque do Estado. Instalado junto ao Orquidario, reúne precioso material da especialidade, apresentando numerosos especimes da flora brasileira.

O trabalho de catalogação foi confiado ao conhecido técnico professor Hoehne.

NO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Apreciados vários pedidos de registro de diplomas

Na sua reunião de ontem, o Conselho Nacional de Educação aprovou os seguintes pareceres: 30, da Comissão de Legislação, referente ao registro do diploma de Oscar Dias Teixeira, concluindo contrariamente; 31, da mesma comissão, referente ao registro do diploma de Nardi Ferreira, concluindo por que cabe ao interessado escolher entre a transferência para o terceiro ano de faculdade de farmacia e odontologia reconhecida, ou o registro após prestação de prova de validação; 33, da mesma comissão, referente ao registo do diploma de Sol... Correia da Mota, concluindo por autorizar o registro após prestar prova de validação; 35, da mesma comissão referente ao registro do diploma de Hermogenes de Vasconcelos, concluindo contrariamente; 36, da mesma comissão, referente ao recurso de Jordão Gottardi de ato que negou registro no seu diploma, concluindo por que não se dê provimento ao recurso; 32, da mesma comissão, referente ao registro do diploma de Waldecy Gouveia de Melo, concluindo pelo registro após prova de validação; 29, da mesma comissão, referente ao registro do diploma de Antonio Carvalho de Rezende concluindo contrariamente; 37, da mesma comissão, referente à validação do diploma de Alcebiades Borges, concluindo por deixar de opinar pelo deferimento do pedido entendendo que as medidas de equidade ou circunstancias outras que militem em favor do requerente somente podem ser apreciadas pelo ministro. O dr. Cesario de Andrade, votou pela conclusão do parecer, indeferindo o pedido de registro do diploma, não só por ter sido irregular a matricula inicial em abril de 1932 sem curso secundário regular mas ainda a transferência concedida para a Faculdade de Ribeirão Preto; se o requerente possuisse curso secundário regular teria direito à validação; 42, da Comissão de Legislação, referente ao registro do diploma de Amintas Lemos Junior concluindo contrariamente; 38, da mesma comissão, referente ao registro do diploma de Fausto Zaniratto, concluindo contrariamente; 40 da Comissão de Regimentos, referente ao projeto de regimento interno da Faculdade de Direito da Baía, concluindo pela aprovação do mesmo, após modificações que especifica.

ÉCOS DO TORPEDEAMENTO DO "CAIRÚ"

A desolação da familia do conferente Manoel Vasconcelos

Recife, 17 (A. N.) — Reside nesta cidade, à rua Imperial, n. 1260, o conferente Manoel Vasconcelos, da tripulação do "Cairú", que se encontra entre os desaparecidos. O conferente Vasconcelos tem 8 filhos, sendo três menores. Os vespertinos publicaram ontem a descrição da visita que fizeram à residência do desaparecido, com as declarações dos membros da familia. O sr. João Ribeiro de Vasconcelos, filho do conferente, declarou: "Todos nós insistimos com papai para que ele deixasse a vida maritima e viesse trabalhar em terra. Ele nos prometeu que iria fazer isso logo que se oferecesse uma oportunidade. Quando passou por este porto, na semana do carnaval, não se mostrava receioso, embora não ignorasse o perigo que corria. Naquela ocasião ele declarou textualmente: 'Se alguma coisa acontecer, eu estarei onde estiver o comandante do meu navio'. E essa foi a verdade — continua o filho do velho conferente — até agora o comandante José Pequeno ainda não foi encontrado, como tambem acontece com meu pai". Eunice Vasconcelos, a filha mais velha do conferente disse: "A última noticia que tivemos de papai foi uma carta que ele nos escreveu do Pará, datada de 25 de fevereiro. No dia 11 deste mês recebemos a noticia do torpedeamento. E desde então, a nossa ansiedade não tem limites".

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ...	42-7282
Av. Gomes Freire, 81 ...	22-8411
Secretário ...	[illegible]
Redação ... 42-1080 e	[illegible]
Reportagem ...	[illegible]
Redator de plantão ...	[illegible]
Almoxarifado ...	[illegible]
Oficinas gráficas ...	[illegible]
Portaria — Gomes Freire ...	[illegible]
Contabilidade ...	[illegible]
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ... 22-2100 e	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...	42-1013
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...	22-2150

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual (com direito ao almanaque) ...	75$000
Semestral (sem direito ao almanaque) ...	40$000

EXTERIOR

Anual ...	180$000
Semestral ...	95$000
Edições de domingo (anual) $ U/S	2.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis ...	$300
Domingos ...	$400
Atrazados (de 1942) ...	[illegible]
Atrazados (por ano) ...	[illegible]

INTERIOR

Dias uteis ...	$400
Domingos ...	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não reformada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES — Tomazina — Paraná — Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO — Sta. Rita do Sapucaí — Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO — Sta. Maria de Suassuí — Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO — Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO — O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências: *United Press*, agência norte-americana. *Associated Press*, agência norte-americana. *Reuters*, agência inglesa. *Nacional*, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO — Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, [illegible] ... M. Paulo Filho.

OS ESTADOS UNIDOS JA' PRODUZEM MAIS ARMAS DO QUE O EIXO

O sr. Leon Henderson, em entrevista á imprensa, fala das possibilidades da indústria norte-americana

O sr. Henderson quando falava

"Esta guerra em que agora nos achamos empenhados, com todas as nossas forças é uma guerra de povo contra povo. Não é tão somente, como todas as lutas anteriores de que a historia nos dá conta um embate de armas e de máquinas. Agora, mais do que em qualquer época, exigem-se maiores sacrificios da população civil. Esses sacrificios, não só unicamente no sentido de uma maior contribuição humana para os exércitos e as demais formações que, nos campos de batalha, nos mares e nos ares, decidem da vitória ou da derrota mas sobretudo no que diz respeito ao maior contingente de privações materiais, muitas vezes de materiais que lhe são indispensaveis á vida. Tambem no que se refere ás vitimas que temos a lamentar, a população civil contribue com um coeficiente apreciavel. Os bombardeios aéreos de cidades abertas, levaram a guerra até os nossos lares, até aos velhos, ás crianças e ás mulheres. É nesse sentido, que podemos afirmar que é uma guerra de povo contra povo. É uma luta dos povos."

O sr. Leon Henderson, cercado de jornalistas no salão de honra do Copacabana Palace Hotel, iniciava a sua primeira entrevista á imprensa carioca. O "ditador dos preços" americanos — dessa maneira, procurava justificar a existência do grande organismo de que faz parte, qual seja a Divisão de Abastecimento Civil, do Comité de Produção de Guerra dos Estados Unidos.

Se amanhã o povo norte-americano não tem mais açucar para satisfazer as suas necessidades, ele o deve a Leon Henderson. Será porque a quantidade existente em estoque só seja suficiente para o consumo das forças armadas. Ele tem plena autonomia em suas decisões. Sua autoridade é respeitada e admirada. Economista notável, desde o início, fez parte da N. R. A., colaborando ao lado das figuras mais notáveis da finança da indústria e do comércio dos Estados Unidos na obra empreendida pelo presidente Roosevelt.

AS TAREFAS DO COMITÉ DE PRODUÇÃO

Com a atitude tão peculiar aos norte-americanos, Leon Henderson, desde logo, poz-se á inteira disposição dos jornalistas para qualquer pergunta.

Fala de inicio nas tarefas outorgadas ao Comité de Produção de Guerra, qual seja a produção de todo o material indispensavel á luta armada, como tanques, aviões, navios e munições. E nesse sentido a produção americana atingiu um nivel jamais alcançado em toda a história do país. Mesmo no periodo anterior á crise de 1929, nunca os Estados Unidos experimentaram um nivel tão alto e tão acelerado na sua produção. Os Estados Unidos são uma máquina imensa em movimento rápido para a produção de material de guerra.

Leon Henderson diz textualmente, descansando por alguns momentos seu grande charuto, que não abandona um só momento:

— Podemos afirmar sem medo de errar que já chegámos a alcançar uma produção superior a todos os países do eixo, em conjunto. E quando nos referimos a essa matéria não devemos deixar de levar em conta que o parque industrial norte-americano trabalha para suprir de material de guerra, não só o nosso próprio país, como os nossos aliados a Russia a Grã Bretanha e Canadá, a China e até mesmo os países da América Latina.

MATERIAL NORTE-AMERICANO EM TODAS AS FRENTES

— Um detalhe sem duvida curioso: em cada vinte dias, os Estados Unidos produzem maior número de aviões de bombardeio do que os utilizados pelos japoneses, no ataque a Pearl Harbour. Adiantei já que produzimos material de guerra para todos os nossos aliados. As armas e as munições fabricadas em estabelecimentos norte-americanos vão a toda parte onde se luta contra o nazismo, seja na Africa, no Mediterrâneo, no Pacifico, nas estepes russas e até na América do Sul. Em qualquer parte do mundo onde pudermos tomar parte nesta guerra estará a munição norte-americana, o tanque norte-americano, o avião de caça ou de bombardeio fabricados em nossas usinas.

RACIONAMENTO DE MATERIAIS ESTRATEGICOS

Leon Henderson já agora particulariza propriamente a missão que lhe incumbe:

— Minha tarefa todavia, é dirigir a Divisão do Abastecimento Civil. A parte da produção destinada a atender as necessidades da população civil é que me diz respeito. Depois de levadas em conta e de satisfeitas as exigências militares, aí é que entra em cêna a minha função. Para citar um exemplo, é bastante nos lembrarmos da borracha. Anteriormente tinhamos 54.000 toneladas de borracha á nossa disposição. Já agora a população civil tem apenas a seu favor, 10.000 toneladas desse produto. Trata-se de distribuir equitativamente esta quantidade, de modo a serem perfeitamente satisfeitas as exigências minimas dos civis. Assim os civis já não podem comprar nenhum pneumático. Tambem não estamos mais produzindo aparelhos de rádio, refrigeradores, nem automoveis. O açucar existe em quantidade bastante escassa. Os 134.000.000 de cidadãos norte-americano devem, dagora em diante, estarem munidos de um cartão de racionamento para o consumo do açucar. Criase desta maneira o problema da fixação dos preços.

VEIU EM VIAGEM DE FÉRIAS

Mas Leon Henderson, respondendo a uma pergunta modifica o assunto:

— Não me traz ao Brasil nenhuma missão oficial. Venho como faço todo o inverno, passar minhas férias no sul. É claro, no entanto que não sou alheio ao que aqui se passa, na esfera em que podem interessar ás minhas atividade. No que diz respeito á administração pública, temos no Brasil, uma miniatura em Washington. Qualquer cidadão norte-americano interessado na questão — no que diz respeito ao conhecimento do Brasil e de sua produção — encontra um poderoso adjutório na nossa embaixada no Rio de Janeiro que conta com um perfeito grupo de técnicos e de especialistas. Quanto ao que nos pode mais de perto, neste momento, interessar no Brasil, podemos citar a borracha, os minerais e o que mais de perto está ligado á indústria bélica. Não vim aqui para tomar parte em conferencias oficiais nem para nenhuma ação, por assim dizer, oficial. Mas sou de opinião que a troca de idéias e a compreensão mutua dos problemas de ambos os paises, cria condições favoraveis, e indispensaveis para entendimentos mais auspiciosos, agora e no futuro. Resumindo numa frase a nossa tarefa: estamos verificando — os Estados Unidos e o Brasil — o que cada um pode oferecer ao outro.

A PRODUÇÃO DE NAVIOS

E como diretor da Divisão do Abastecimento da População Civil, interessam-me particularmente o Brasil e os demais paises da América Latina. Pois que, é sabido que para o suprimento das necessidades do consumo o cidadão norte-americano está no mesmo pé de igualdade que qualquer pais sul-americano.

— O problema não consiste, propriamente, em encontrar centros de produção, mas sim no transporte. A produção norte-americano de navios, por isto mesmo, jamais foi sobrepujada por qualquer pais do mundo, em qualquer época. Por outro lado, as distancias tambem são muito maiores. Nada menos de quatro meses — em viagem de ida e volta — leva um navio para alcançar a Austrália, cheio de soldados e munições, enquanto que na última guerra, apenas dispendiamos um mês, no trajeto de ida e volta á Europa.

Em seguida, interrogado sobre o equilibrio, porventura existente entre a construção e o numero de navios afundados pelo Eixo, salientou que em dado momento, no inicio das hostilidades, o número de navios perdidos era ligeiramente maior, o que, já agora, do ao assunto — acrescentou ainda bastante apreciavel no que diz respeito ao lançamento ao mar de novas unidades.

Por fim, falou que além do controle do preço dos produtos destinados ao consumo interno, cabia-lhe a tarefa de controle do preço de exportação, evitando-se os aumentos excessivos dos mesmos.

— No que diz respeito ao problema dos transportes — voltando ao assunto — acrescentou ainda que se cogita do aumento do número de aviões empregados na linha da América do Sul, o que possibilitará, inclusive, o transporte por esta via, de mercadorias grandemente necessárias á industria de guerra como os diamantes industriais os cristais e até mesmo, o crômo.

Terminando, Leon Henderson salientou que a borracha brasileira interessa realmente aos Estados Unidos não, porém, ao ponto de adquirir toda a nossa produção, o que evitaria que um país amigo ficasse privado desse produto.

VIOLENTO CICLONE NO VALE DO MISSISSIPI

Foram consideraveis os danos materiais

Nova York, 17 (U. P.) — Registou-se ontem, em todo o vale do Mississipi, um violentissimo ciclône, em consequência do qual houve danos materiais em cinco Estados cujo valor chega possivelmente aos 150.000.000 de dólares.

No Estado de Indiana, uma tromba dagua destruiu 20 casas do bairro de Coeshen, causando a morte de duas pessoas, ficando feridas mais cincoenta. O ciclône atingiu, principalmente, os quatro condados de Illinois, Papain, Vermillion e Marshall, onde pereceram pelo menos dezenove pessoas. Em Kentucky ficaram destruidas quasi por completo duas pequenas localidades, perdendo a vida onze ou mais pessoas.

Em Mississipi, é possivel que o número de mortos atinja a cem.

Somente em Greenwood, houve 40 a 50 mortes, por motivo do desmoronamento de um estabelecimento industrial. Em vários centros povoados vizinhos a Greenwood, tambem houve prejuizos importantes. Em Horsby, registaram-se pelo menos 11 mortes.

A EQUIPAGEM DA LOCOMOTIVA PERDEU OS SENTIDOS

E o trem cargueiro, com os freios desgovernados disparou serra abaixo

Ontem, quando o trem C-11 galgava a Serra do Mar, a equipagem da locomotiva n. 679, que o tracionava, caiu desacordada no interior da cabine, pela ação de gases tóxicos, durante a travessia do túnel n. 12, denominado túnel grande. Com os freios desgovernados, o referido trem disparou em recuo, serra abaixo, com grande perigo de chocar-se com o cargueiro CEC-15, então subindo pela mesma linha. Mas nessa ocasião em que baqueava a equipagem da locomotiva, três modestos empregados, os guarda-freios José Maciel Guamão, Julio Francisco Moreira e Antonio Lourenço Barceleiros, entravam em ação abnegadamente, com sangue frio, coragem, espirito de decisão e alta compreensão de deveres e responsabilidades funcionais — conseguindo parar o trem, já na estação de Paulo Frontin, por meio de freios a mão, manejados resolutamente, e com o auxilio do próprio mecanismo da locomotiva, acionado então pelo guarda Barceleiro, que conseguiu penetrar na cabine. Tendo o diretor conhecimento do procedimento dos três guarda-freios, resolveu premiá-los com uma gratificação de 200$000 para cada um, dando-lhes também quatro dias de folga e promovendo-os ás classes imediatamente superiores.

REUNIDO O CONSELHO NACIONAL DO TRANSITO

O exame médico em caso de acidente com o veiculo

Em sua sessão de ontem, o Conselho Nacional de Transito tratou de um memorial dos motoristas sobre a execução do art. 108 do decreto-lei n. 3.651, de 25 de setembro de 1941, que regula o exame médico em caso de acidente com o veiculo. O major Renato Brigido apresentou parecer sobre a materia, sendo adiada a votação, em virtude de diligencia a ser procedida.

O sr. Valdetaro Coimbra relatou uma consulta relativa a concessão de serviços de auto-lotação no Distrito Federal.

O sr. Clelio de Souza Carvalho aludiu aos aparelhos reguladores de velocidade, apresentando sugestão a respeito.

No expediente, o sr. Floresta de Miranda pediu fosse retificada a publicação da ata anterior, na imprensa, visto como o seu parecer sobre carteiras de identidade não fôra reformado e, sim, convertido em diligencia, á vista de um voto em separado do major Renato Brigido.

Vai ser examinada a escrita de uma caixa construtora

O diretor das Rendas Internas, tendo em vista que a Carteira Previsora do Lar, com séde nesta capital, não cumpriu com as determinações do decreto-lei 3.997, de 2 de janeiro deste ano, nem tão pouco as instruções expedidas por aquela Diretoria, designou uma comissão para examinar, com urgência, a escrita da mesma caixa construtora, no sentido de acautelar do melhor modo os interesses particulares confiados áquela sociedade de economia coletiva.

É UMA ALTA PERSONALIDADE DO JAPÃO

A policia de São Paulo agindo contra a "Quinta Coluna"

S. Paulo, 18 (A. N.) — Têm sido intensas as atividades da Superintendencia da Segurança Politica e Social, a cargo do major Olinto de França, em torno das ações suspeitas dos súditos do Eixo. A maior parte da policia civil se encontra mobilizada, sendo vastos os recursos de que dispõe. Não se poupam esforços no sentido de garantir a seguranno sentido de garantir a segurança e a tranquilidade públicas. Tanto o serviço de repressão como o de prevenção, de carater politico, está sendo executado com todo o rigor, mas sem excessos desaconselhaveis, de forma que os resultados até agora colhidos têm sido os melhores.

Agora acaba de ser levada a efeito uma diligencia sensacional. Há tempos que o major Olinto de França tinha conhecimento da existencia, no interior do Estado de um individuo de nacionalidade japonesa cujas atividades eram de carater extremamente suspeitas. Em torno desse cidadão, o delegado de Ordem Politica e Social, S. Ribeiro da Cruz, foi incumbido de proceder a cuidadosas investigações. Era dificil localizar e identificar o perigoso individuo, mas, após estafantes investigações, aquela autoridade teve os seus esforços coroados de completo êxito. Conseguiu prender o referido súdito de Tóquio, o qual foi conduzido á presença do major Olinto de França e devidamente identificado. Trata-se de Ioji Ioskikawa, que aparentemente exercia as funções de inocente corretor de seguros. Entretanto sua atividade desenvolvia-se exclusivamente entre os japoneses residentes no interior.

Em poder do detido foram encontrados documentos suspeitos destacando-se entre eles um que revela ser Ioji uma alta personalidade do Japão. É ele ainda detentor de numerosas medalhas uma das quais do Grande Mérito Militar, só conferida pelas autoridades do Mikado aos que se tornarem autores de ato de bravura de suma importancia. Apurou-se que Ioji não passa de um chefe dos japoneses no interior do Estado, com os quais se mantinha em permanente contacto providenciando a sua articulação de acordo com os interesses militares do Japão.

O delegado Ribeiro da Cruz continua desenvolvendo intensas investigações a respeito das atividades de Ioji afim de concluir o inquérito instaurado contra o mesmo.

MANIFESTAÇÕES CONTRA O EIXO

Foram mudados os nomes de várias ruas em São Paulo

São Paulo, 17 ("Correio da Manhã") — Os habitantes do Jardim América resolveram mudar os nomes das ruas Italia e Alemanha, naquele bairro, respectivamente para os dos navios brasileiros torpedeados recentemente, "Olinda" e "Arabutã".

A rua dos Alemães teve seu nome mudado tambem pelo de um dos barcos brasileiros afundados passando a chamar-se "Buarque".

NITERÓI VAI TER DESDE JA' CINCO NOVOS GRUPOS ESCOLARES

Com isso, o Estado deixa de pagar mensalmente 5:400$000 de alugueres

O governo fluminense acaba de dotar Niterói com cinco grupos escolares, construidos de acôrdo com as mais modernas exigências pedagógicas. Os da avenida Jansen de Melo e Travessa Continentino comportam 16 classes, somando 1.250 alunos; o da rua Carlos Maximiliano, 12 classes, num total de 460 alunos; a da rua Mario Viana tem capacidade para 8 classes, somando 640 alunos; e o da rua prefeito Brandão Junior quatro classes, num total de 320 alunos todos em dois turnos.

A lotação acima referida foi estabelecida de acôrdo com o mais rigoroso critério técnico, de sorte que, praticamente, pode ser ampliada de 10 a 20 por cento, sem nenhum prejuizo para o ensino.

Além das classes, cada um desses grupos tem duas salas para trabalhos especiais e um ginásio auditório.

Na sua última visita ao prédio da rua Continentino, o interventor Amaral Peixoto deu ordens para desapropriação do terreno fronteiro, onde será construido um estádio escolar e um parque infantil.

Sustentados por colunas, todos os novos prédios escolares têm uma grande área coberta destinada ao recreio dos alunos.

Os novos grupos absorveram outros grupos e escolas isoladas que funcionavam em prédios alugados. O da avenida Jansen de Melo fundiu o grupo Raul Vidal situado á rua Visconde de Uruguai 220, com a frequência de 597 alunos, e a Escola Capitão Azauri, situado á Vila Pereira Carneiro, com a frequencia de 256 alunos; o da travessa Continentino, substitue o grupo escolar Antonio Parreiras, situado á travessa Aramor 16, com a frequência de 224 alunos, o Euzebio de Queiroz com a frequência de 317 alunos; os grupos escolares Silva Pontes, com 216 alunos; a escola Embaixador Carcano, com 155, ambos situados á rua São Pedro, e a escola isolada da rua Justina Bulhões, com 167 alunos; o grupo da rua Carlos Maximiliano enfeixou o grupo escolar José Bonifácio, situado á rua Benjamin Constant, com a frequencia de 574 alunos, e a escola isolada Desembargador Antonio Soares, situado á travessa Santo Antonio 24, com 272 alunos; ao da rua Mario Viana foram incorporados o grupo escolar Guilherme Briggs, com 397 alunos, e a escola isolada dessa mesma rua com 250 alunos. E, finalmente, o grupo da rua Brandão Junior absorveu a escola dessa rua, que tinha 60 alunos. A frequencia dos estabelecimentos substituidos pelos novos grupos escolares era de 3.438 alunos.

Com a construção dos edificios novos, o Estado deixa de pagar mensalmente 5:400$000 de alugueres de prédios particulares, onde se encontravam deficientemente instalados grupos e escolas isoladas.

O chanceler Padilla esperado em Washington

Washington, 17 (Reuters) — O sr. Ezequiel Padilla, ministro do Exterior do México, é esperado brevemente nesta capital.

Informa-se que o chanceler mexicano pretende submeter-se a um tratamento na clinica Mayo.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 466

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, usando das atribuições que lhe são conferidas na lei e mencionadamente as de que trata o Decreto-Lei n.º 2.934, de 17 de janeiro de 1941,

RESOLVE:

Art. 1.º — Sempre que em virtude de sinistros maritimos ou de guerra, se verificar a perda total ou parcial de cafés despachados para o territorio sob a jurisdição aduaneira dos Estados Unidos da América do Norte, mas que não tenham dado entrada nesse país, o Departamento Nacional do Café renovará ao exportador a quota de exportação correspondente ao café perdido em consequência do sinistro.

Art. 2.º — Para pleitear essa renovação o embarcador deverá entregar á Séde do Departamento Nacional do Café á Praça Mauá n.º 7, 20.º andar, no Rio de Janeiro, documentos autênticos, com firmas devidamente reconhecidas e em fórma legal (os emitidos no exterior deverão ter as firmas reconhecidas perante a respectiva autoridade consular brasileira e serem legalizadas no Brasil), que comprovem a perda total ou parcial da mercadoria, como abaixo:

I) — NO CASO DE PERDA TOTAL DO NAVIO E DE CARGA

a) — certidão da repartição de registro maritimo competente;

b) — declaração dos armadores ou de seus agentes devidamente autorizados, atestando a perda total do navio e da carga;

c) — comunicado ou declaração oficial de Govêrno ou de Agentes governamentais autorizados;

d) — as duas vias do Certificado de Embarque emitido pelo Departamento Nacional do Café em conformidade da Resolução n.º 449, de 19 de abril de 1941, relativo ao café sinistrado.

II) — NO CASO DE PERDA TOTAL OU PARCIAL DA MERCADORIA, RESULTANTE DE AVARIA GROSSA OU PARTICULAR

a) — relatório autenticado ...

O TEMPORAL DE ONTEM

Ruas às escuras, arvores tombadas e um comissario gravemente ferido

A PAREDE DESABOU E O COMISSARIO FICOU GRAVEMENTE FERIDO

O 99.º ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DE PETROPOLIS

Petropolis, 17 (Correio da Manhã) — O 99.º aniversario da fundação de Petropolis ontem ocorrido, foi devidamente comemorado. Celebrando a data, o ...

Técnicos brasileiros para o Paraguai

Contratados pelo Itamarati, por solicitação da embaixada do Paraguai no Brasil, em virtude do convênio cultural e de intercambio de técnicos existente entre os dois paises, embarcam hoje para aquela Republica, os agronomos Luiz Julião Braga, Homero Dinis e Marcos Andrade, que vão servir como professores, respectivamente de zootecnia, melhoramento de plantas e silvicultura, na Escola Nacional de Agronomia de San Lorenzo.

Os referidos técnicos levarão farto material de propaganda especializada fornecido pelo Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, onde estiveram afim de combinar também a remessa regular de livros, revistas e folhetos editados por aquele Serviço.

Ao ser batida a quilha de um navio português

Lisboa, 17 (U. P.) — "Vai com Deus em nome da Nação" foram as palavras pronunciadas ao ser batida a quilha do primeiro navio-tanque português ... de 7.000 toneladas, construido e lançado hoje á agua no Arsenal de Marinha em Alfeite.

A cerimonia batismal revestiu-se de grande solenidade, tendo comparecido ao ato o ministro da Marinha, os engenheiros navais e altos funcionários da Direcção da Marinha Mercante. O ... da cidade de Almada, padre Tomaz de Aquino compareceu ao local, dando a tradicional benção ... novo barco que vem enriquecer a marinha mercante portuguesa.

Economia de energia elétrica em Portugal

Controle das comunicações estrangeiras na Argentina

Vem estudar em centros científicos brasileiros

Uma técnica secreta na construção de navios mercantes

Morre o comandante de uma força expedicionária portuguesa

UM EXITO A REABERTURA DA "CASA PARIS"

Flagrante da cerimonia da reabertura ...

OS PROBLEMAS DA CIDADE

Soluções do tráfego para a zona sul

Muitas vezes temos abordado a questão do tráfego urbano no Rio de Janeiro. Apontamos exigências que se apresentam, e pugnamos por iniciativas que se impõem, no beneficio coletivo.

Entre as medidas destinadas a facilitar o transporte para Copacabana e Ipanema, estão as atuais obras do Tunel do Leme. Tres foram os planos elaborados, todos sucessivamente aprovados e como oficiais, submetidos á consciencias públicas. Prevaleceu o último projeto, prescrevendo desapropriações, para logradouros de acesso, com duplicação e alargamento do tunel, reservadas as atuais ruas Princesa Isabel e Goulart para o escoamento do lado de Copacabana.

Sendo, aí, previsto um pequeno recuo, progressivo das duas fachadas da rua Princesa Isabel, o Clube de Engenharia dirigiu, como noticiámos, um apelo ao prefeito para se restabelecer, a proposito, a orientação primitiva do maior alargamento da rua Princesa Isabel, dando pleno realce ao vultoso cometimento.

Voltando, assim, o assunto á tona, por iniciativa da prestigiosa associação de classe, ouvimos o professor Jeronimo Monteiro Filho, que foi um dos signatarios da resolução daquele centro de engenheiros.

São estas as suas declarações:

— "Tem alta significação o voto do Clube de Engenharia, assentado após longo e atento debate do problema, no qual participaram alguns dignos colegas da Prefeitura.

Mesmo representante, como implicito, um parecer pela volta ao antigo plano municipal, é, ainda, expressiva a moção do Clube de Engenharia.

Aquele primeiro projeto fora elaborado por técnicos do quadro da Prefeitura, previa vastas obras, harmonizadas numa Avenida Princesa Isabel, de 24 metros de largo, conforme os preceitos inequivocos de urbanismo da atualidade; preceitos, acertadamente, obedecidos na portentosa Avenida Presidente Vargas, e, pois, da mesma forma aplicaveis a essas obras simultaneas, de igual inspiração, dirigidas para o outro bairro; aliás, justamente, para o bairro que conta o prefeito entre os seus maiores amigos.

Desde o mar até ao grande tunel, antes projetado, a vista seria magnifica; assim, tambem, em viagem no sentido inverso.

Já se dispõe, providencialmente, de quasi todo o terreno, para esse amplo alargamento. Desde o tunel, até á esquina da rua Ministro Viveiros de Castro (n. 53) as áreas se sucedem desprovidas de construção, daí até á praia, apenas, prédios de um ou dois andares. Em suma, são mais de 32º metros a alargar onde somente um total aproximado de cem metros corresponde a demolições desses pequenos edificios particulares. Muito raramente, ou só em casos excepcionais, a situação predial se oferece tão favoravel! Cumpre, portanto, não desprezar a flagrante facilidade, em verdadeiro beneficio do interesse geral.

Mas, pelo último projeto, organizado por engenheiros alheios ao quadro de técnicos da Prefeitura, é posta á margem esta oportunidade de ampliação e aformoseamento referidos. Permitir-se-á a proliferação de arranha-céos, estrangulando uma rua, que merecia elevar-se a Avenida (como planejado, com 24 metros); e merecia, sobretudo, por ser o acesso á obra mais grandiosa de todos os cometimentos implantados no, até agora, privilegiado bairro de Copacabana.

O monumento de engenharia, que estaria fadado a ser a majestosa abertura do Tunel do Leme, perderá o seu valor tecnico, urbanistico e estetico, como todo engenheiro arquiteto ou outro observador constatará, de pronto. Haverá uma galeria, pouco maior que a atual, defrontando uma acanhada rua Princesa Isabel; e surgirá outro tunel, ao lado, bem fronteiro á primeira quadra de edificios; á este tunel dará acesso á rua Goulart, por um percurso enviezado! Nem passagem para a nova abertura, nem no sentido inverso. A estetica desaparece.

O dr. Edison Passos publicou, a respeito, oficialmente, um parecer do técnico encarregado de opinar em definitivo, dizendo: fazer dois tuneis "seria amesquinhar, senão até invalidar o empreendimento". "É de todo o ponto preferivel e preferencia de um tunel unico". É esta a palavra oficial (Rev. M. E. vol. V, n. 6, pag. 536).

Numa conferencia publica afirmou o secretário serem equivalentes as soluções: a de um tunel largo e a de dois paralelos. E acrescenta ter concluido pela duplicidade porque o alargamento determinaria interrupção de tráfego, durante a construção (Rev. M. E. vol. VIII n. 4, pag. 227). Ora, está verificado e reconhecido, pelos próprios ilustres engenheiros da Prefeitura, que é viavel o alargamento sem interrupção do trafego! Logo...

Note que ainda está a cidade em tempo de se livrar desta obra condenada, ou desse atentado, que passará a constituir o "aleijão de Copacabana". O avanço da execução ainda não atingiu ao irremediavel. O contrato e respectivas soluções, não erigirão impasses; inclinações conciliatórias, por certo, procurarão resalvar o interesse da coletividade.

Pela magnitude do assunto, tive ocasião de enviar um memorial ao chefe da Nação, oferecendo uma solução diversa, esboçada num ante-projeto. Sua excia., dados os seus altos afazeres, agravados, certamente, pelo momento internacional, entregou a exposição á propria direção municipal, da qual eu divergira, no terreno exclusivo da técnica.

E o trabalho ficou detido, há mais de dois meses, com o secretário da Viação!... Está claro que não mereceu parecer favoravel, se algum dia lhe for concedido qualquer despacho...

Ao invés da solução, o que se vê ... a ordem de apressar a obra; e o que se vê é a surpresa dos visitantes ... a ... associados do Rio para ... e visitar ... nunca ... imaginadas...

Mas não será tambem interessante conhecer as objeções do secretario, e ... por um ponto de vista, embora contraditorio, como lhe demonstrei.

O que importa é contar, como vivemos, do setor tecnico profissional, o parecer acatado, de uma associação como o Clube de Engenharia, no qual ... conhecido.

O que importa é fôra do setor da influencia ou da constrangimento para os quadros municipais submeter os temas, como o ofereço, ainda a uma outra autoridade profissional instituida pelo governo, desprovida de ligações locais — ao ilustre presidente do Sindicato de Engenheiros.

O que importa por fim, é fazer consignar as observações técnicas, em detalhe e as soluções preconizadas, numa larga exposição, num centro de colegas, e publicá-la para o conhecimento da classe e dos contemporaneos, aguardando o julgamento futuro.

E o que pretendo fazer, demonstrando, alem dessas incoerências arguidas que é o plano em execução não enfrenta os problemas de cruzamentos da praia de Botafogo (correntes de São Clemente, de Voluntários, etc.), nem os da rua General Severiano, bairro da Urca, bondes, etc.; não encara crescimentos posteriores de movimento, etc.

Assim me dirigi ao chefe da Nação, a quem assegurei que um leal propósito de cooperação me movia a oferecer-lhe diretamente, minhas considerações, já hoje aprovadas por tantos colegas.

Em sintese, não atendidas as nossas ponderações, feitas, de verdade, no estrito interesse público (pois nenhum palmo de terreno me está ligado em Copacabana), guardo a atitude de quem quiz prestar um modesto, mas leal, serviço á Capital do País. E, assim, veremos o que se registrará e reconhecerá daqui a alguns anos; quando as duas ruas Goulart e Princesa Isabel, além de divorciarem o conjunto panoramico ("amesquinhando senão até invalidando o cometimento", segundo a palavra oficial) entrarem a engarrafar o tráfego todo, de mão e contra-mão, em ambas as vias, dotadas de redentes, pelos recuos progressivos, acotovelando os veiculos pelos dois tuneis, ambos com mão e contra mão, desembocando tudo, para o lado da cidade, em quatro vias no mesmo plano, etc. etc.

A persistir a execução de agora — abandonados os demais delineamentos, como os da autoria dos próprios técnicos da Prefeitura — as falhas apontadas perdurarão.

E reportarão, indisfarçaveis, por todo o tempo!"

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Dr. Heitor Gurgel — Realizou-se ontem, na Catedral de Niterói, a missa em ação de graças pelo restabelecimento do dr. Heitor Gurgel, secretário do govêrno fluminense, mandada rezar por seus amigos e admiradores. O interventor federal, comandante Ernani do Amaral Peixoto, fez-se representar, no ato, por um ajudante de ordens.

Transferencia de promotores — O interventor federal aprovou a transferencia dos bachareis Hildegardo de Jorge Silva e Jeronimo Macario Figueira de Melo, promotores de justiça, respectivamente, de Carmo para Rio Bonito e desta para aquela comarca.

VOLTARAM EM ÓTIMAS CONDIÇÕES

Angra dos Reis, 17 (A. N.) — Chegaram a esta cidade, acompanhados dos seus professores, os escolares que estiveram na Colonia de Férias de Friburgo. A criançada apresenta magnificas condições. Um dos petizes aumentou 5 quilos durante o veraneio. Os que se destinavam ao municipio de Parati seguiram em lancha, por conta da Prefeitura local.

MAU ATIRADOR O EX-DEPUTADO SAN MARTIN

Atirou duas vezes no antigo colega e errou o alvo

Buenos Aires, 17 (U. P.) — Entre os ex-deputados nacional-radicais, Ernest San Martin e Anibal Arbeletche, produziu-se esta manhã um sério incidente, durante o qual o primeiro fez dois disparos de revolver contra o segundo, os quais, afortunadamente, não atingiram o alvo.

O fato aconteceu pouco depois de terminada a reunião que efetuou, na manhã de hoje, a Comissão Especial do Radicalismo, encarregada de reorganizar o Partido, em vista da derrota experimentada nas recentes eleições.

Segundo uma versão, por motivo de uma troca de palavras, Arbeletch intentou golpear o adversario, arrojando-o contra um movel. San Martin sacou de um revolver e fez fogo contra seu agressor, não conseguindo atingir o alvo graças á oportuna intervenção do deputado Cisternas, que desviou a arma.

O consumo da gasolina no último semestre de 1941 no Brasil

São Paulo em primeiro lugar

Durante o segundo semestre de 1941 o consumo dos derivados de petroleo nos Estados do Brasil foi o seguinte: gasolina, 229.513.156 kgs.; querozene, 70.093.946 kgs.; oleo Diesel, 47.750.323 kgs.; oleo Fuel, 234.456.978 kgs. e oleo lubrificante, 28.800.405 kgs.

O maior consumo de gasolina foi em São Paulo, com .... 92.656.222 kgs., seguindo-se o Distrito Federal com 53.166.584 kgs.

O Conselho Nacional do Petroleo submeteu á consideração do chefe do governo os quadros relativos a esse consumo, bem como as cotas-partes que cabem aos Estados, ao Distrito Federal e ao Territorio do Acre, provenientes da arrecadação do imposto único, no mesmo semestre, de conformidade com o estipulado no decreto-lei 2.615, de 1940.

O importe total do imposto a ser distribuido é de .... 54.731:225$705.

Reassumirá a chefia da Secção de Fomento Agricola em S. Paulo

O agronomo Franklin Viegas, que acaba de deixar o cargo de diretor da Divisão do Fomento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura, acaba de ser designado para reassumir as funções de chefe da secção de Fomento Agricola em São Paulo.

Dentro de breves dias, êsse técnico regressará á São Paulo, depois de tomar posse do referido cargo.

O outro Roosevelt

O que [illegible] não constitue [illegible] presidente da República dos Estados Unidos da América do Norte. Mas ainda [illegible] acontecimento fosse à República Norte-Americana, e o [illegible] chamasse Roosevelt, quando [illegible] se deu o sr. Franklin Delano Roosevelt devia ainda [illegible]. No entanto poderíamos pôr hoje na bôca do atual presidente dos Estados Unidos as palavras desse discurso, pronunciado em junho de 1897 perante o Colégio de Guerra Naval, pelo então secretário-assistente da marinha americana.

O discurso a que me refiro foi divulgado sob o seguinte título: "Uma máxima esquecida de Washington". Então, o secretário-assistente da marinha pedia a seus compatriotas que nunca esquecessem a máxima daquele patriota, sob o risco, se o fizessem, de causar a ruína da nação. Washington dissera o seguinte: "A melhor maneira de promover a paz é preparar-se para a guerra."

Pois bem, em 1897, o primeiro Roosevelt, de nome Teodoro, tão conhecido no mundo inteiro e estimado até pelas camadas populares no Brasil, propôs-se a reviver essa máxima, mostrando o que continha de salutar. Hoje poderemos dizer que ela tinha um pouco mais do que isso, encerrando mesmo a visão antecipada de acontecimentos de que o mundo veio a ser teatro, quarenta e cinco anos depois que Teodoro Roosevelt a enunciou.

A evidência dessa máxima era tão transparente, no que afirmava, que todo verdadeiro patriota, capaz de enxergar, não a poria em dúvida. No entanto, sob pretexto de que a guerra é iníqua e desumana, pregam o desarmamento e expõem, com essa conduta, os países às suas mais temíveis e lamentáveis consequências. "Somos uma grande nação pacífica — discorria o estadista americano —; somos uma nação de comerciantes, de industriais, de fazendeiros, de trabalhadores; homens todos que labutam incessantemente, com a cabeça ou com as mãos, pouco importa. Seria temerário dizer-se que uma tal nação, pelo fato de possuir uma marinha suficiente, se veja tentada pela política de agressão". Êle assim falava para opôr argumentos aos que viam, no grande poder naval americano, um perigo para a paz, uma condição que predispusesse aquele povo à guerra. Quantas vezes se ouviu e se praticou, depois desse discurso, pronunciado há quase cinquenta anos, a política do desarmamento sob o fundamento dos mesmos argumentos!...

Sustentava ainda o velho Roosevelt — chamemo-lo assim por uma reverente simpatia e para distinguí-lo do atual — que o desarmamento é que estava favorecendo a guerra, naturalmente aos mais fortes, aos imperialistas. "A maior garantia para viver em paz é preparar-se para a guerra, fazendo-o com boa intenção, com boa fé." A arbitragem é uma excelente coisa, mas quem estima seu país em paz com as nações estrangeiras andará melhor depositando sua confiança numa boa esquadra do que em qualquer tratado de arbitragem. "Mesmo apologistas e partidários da paz, nunca deveremos esquecer que, quando ignominiosa, essa paz é mil vezes pior do que a guerra."

Os americanos colocam, no cimo de suas glórias nacionais — estamos sempre lendo Teodoro Roosevelt — dois nomes: Washington e Lincoln. O primeiro era ao mesmo tempo soldado e estadista, combateu para fundar o país que ele mesmo depois dirigiu; o segundo salvou-o à custa do sangue dos melhores e dos mais bravos americanos. Com homens como esses, e não os advogados da paz a todo preço, é que devemos contar (que visão antecipada de acontecimentos que se desenrolaram quase cinquenta anos mais tarde!) em qualquer crise futura que venha porventura ferir a honra e a grandeza da República. "Os Estados Unidos nunca sofreram uma única vez no curso de sua história, por se terem preparado para a guerra. Mas sofreram, e muito, inúmeras vezes, pelo fato de haver deixado estupidamente de preparar-se para a guerra, ou por ter renunciado a bater-se quando convinha fazê-lo."

Teodoro Roosevelt sustentava essa política em 1897, reclamando de seu país que construisse uma marinha à altura de suas necessidades. Em 1942 as suas palavras têm o mesmo sabor que tiveram naquele ano; terão mesmo um pouco mais do que então, porque naquela época ainda o mundo vivia numa atmosfera de relativa tranquilidade, de confiança, de serenidade internacional, o que [illegible] uma atitude negativa em face do armamentismo, ou simplesmente da preparação militar, no mar e em terra. Depois desse memorável discurso que tivemos vontade de repetir linha por linha, o que se viu na política mundial, foi tudo do que [illegible] para justificar, em larga escala, o que aquele secretário da marinha reclamava, ainda numa proporção modesta. Na verdade, [illegible] à guerra de 1914-18, como Inglaterra, a França e os próprios Estados Unidos, bem como outros países, [illegible] a [illegible] de vencer o militarismo que naquele momento apresentava uma crise de exacerbação [illegible]. E, apesar dessa lição, continuavam os responsáveis pelos destinos dos povos democráticos a encarar o preparo militar de seus países como um desperdício de dinheiro e de energias em face de um mundo que reclamava paz e trabalho.

Há espíritos desarmados, dizia ainda Teodoro Roosevelt, [illegible] de tal forma se fixaram na contemplação da paz universal que deixam de ver os horrores da existência com que acabam, [illegible] na própria des[illegible]. Há ainda uma outra [illegible], diz ele, na suposta [illegible] que o presidente americano condenava: "Muito grave é a [illegible] de homens, na maioria ricos, que fazem da pátria um balcão e que pesam tremendamente, [illegible] temporária interrupção do seu ofício de fazedor de dinhei-ro e o seu sacrifício, embora indispensável para salvar a honra e a glória da bandeira."

Do discurso que acima comentamos e melhor transcrevemos transparece, como se vê, a necessidade de cultivarem os países [illegible] sua organização militar, dando [illegible] técnica e também [illegible] de política. As suas fôrças armadas, ao mesmo tempo que lhes [illegible] poderio material, sem o que nada existe, máxime nos [illegible] e nos [illegible] modernos. Teodoro Roosevelt, em 1897, viu e compreendia melhor do que [illegible] quase cinquenta anos mais tarde, e com os olhos abertos pela conflagração européia, pela guerra da Abissínia, pela invasão da China, pela destruição manu militari do Tratado de Versalhes, não souberam assimilar a lição clara dos fatos.

Na realidade os Estados Unidos, como ele disse, são uma nação pacífica, de comerciantes, de agricultores, de industriais. E o ideal seria que todo o mundo assim concebesse e praticasse a existência. Mas esta na própria aspiração encontra um desmentido formal na história. A paz só é estável quando tenha uma espada pendurada no cinturão, e toda raça que perde suas virtudes combativas, di-lo sempre Roosevelt, podendo conservá-las, não tem o direito de alçar-se aos postos mais importantes, como se fosse das melhores, qualquer que seja a sua habilidade para o comércio e para as finanças...

Decididamente, falando em 1897 Teodoro Roosevelt tê-lo como se estivesse sob a ação dos fatos que têm por cenário o mundo atual.

Antonio Leão Velloso

BLOCOS

Um telegrama de Moscou, da "United Press", baseado em informações transmitidas pelo correspondente da agência Tass no Cairo, trouxe-nos a notícia de que a Alemanha exercia pressão sôbre a França, a Espanha e Portugal, no sentido de que essas três nações formassem um "bloco latino", permitindo a utilização de suas bases estratégicas no Atlântico. Daí se poderia concluir que o referido bloco faria parte do plano da ofensiva geral, anunciada para a primavera.

Devem ter contribuído para a notícia acima o encontro recente, na Espanha, do presidente Salazar e do general Franco e a coincidência da visita rápida àquele país, quando os dois homens de Estado conferenciavam, da espôsa do marechal Petain. As informações de um observador político são, as mais das vezes, simples deduções tiradas de determinados factos, de acôrdo com o seu instinto e experiência. Hoje raramente se cometem indiscreções, nos meios autorizados, que possam aproveitar ao observador. A informação do correspondente da agência Tass pertence, muito provavelmente, àquela categoria.

De que a Alemanha precise, no futuro, de bases no Atlântico não resta a menor dúvida. Não seria de admirar que ela se propusesse a exercer junto à França, a êsse respeito, a necessária pressão. Pode-se também admitir, até certo ponto, que o Reich apelasse para a Espanha, cuja posição especial de não beligerância importa no seu concurso à causa das potências totalitárias. Mas o caso de Portugal é totalmente diferente. Custa-nos crêr que o govêrno alemão, apesar de tudo, tivesse o atrevimento de lhe fazer qualquer proposta que envolvesse a quebra de sua neutralidade.

Por conseguinte, salvo prova em contrário, recusamo-nos terminantemente a dar crédito à notícia da formação, com o fim indicado, de um "bloco latino", constituido pela França, Espanha e Portugal, conforme foi anunciado do Cairo. Existem, para explicar o encontro do presidente Salazar e do general Franco, numerosas outras razões. Outro tanto podemos dizer da visita da espôsa do marechal Petain à Espanha. A menção do nome de Portugal, num bloco de tal natureza, só poderia ter uma significação: a resistência ao Reich, o que excluiria a razão da presença da França, por êle dominada, e da Espanha, sua simpática.

De resto, naqueles três países o que de facto existe a esta hora, como é sabido, são os seguintes desejos e preocupações dominantes: primeiramente, que cesse a guerra o mais depressa possível; em segundo lugar, no caso não só de Portugal como também da Espanha — não obstante, quanto a esta, os sentimentos do seu govêrno — que ela não envolva os dois países; finalmente, as suas condições econômicas — precárias na França e na Espanha e que, em Portugal, se agravam de hora em hora.

Teria, por acaso, ocorrido ao presidente Salazar e ao general Franco a idéia da possibilidade de uma *démarche* de sua parte em favor da paz, pelo menos na Europa? Não nos parece possível, apesar de que existem, sem dúvida, elementos em Portugal e na Espanha que alimentam a esperança de que a guerra poderia cessar naquele continente num futuro próximo — antes, durante ou depois da primavera.

O mais provável, pelo contrário, é que os dois chefes de govêrno tenham examinado junto a posição dos seus respectivos países em face do perigo da extensão da guerra e, ao mesmo tempo, o seu problema econômico. São questões muito prementes no que diz respeito às duas nações.

* * *

Il n'existe pas de fumée sans feu. No caso em apreço, o fumo é [illegible] a forma de rumor, desprendeu-se do encontro e entrevista do presidente Salazar e do general Franco. Em vez de "bloco latino", o mais certo parece que seria falar-se, em algo de particularmente luso-espanhol, numa tentativa para atenuar os efeitos da guerra sôbre Portugal e a Espanha.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

[illegible]

Máxima, 29,0; mínima, 23,1. Estado ao dia — As mesmas previsões.

Pela liberdade

As corajosas e veementes afirmativas de Daladier diante do tribunal de Riom, demonstrando seu espírito de revolta e indignação por estar servindo de bode expiatório pela derrota da França, mostram também que a mentalidade de Vichi cada vez mais se impopulariza e que as tendências colaboracionistas sofrem profunda repulsa do povo francês. "Sinto profunda angústia em ver meu país ausente da grande batalha que se trava pela liberdade", disse Daladier.

Belas e expressivas palavras que se tornarão históricas, como manifestação corajosa e arrojada de um prisioneiro perante um tribunal de fantoches, e principalmente como demonstrativo do verdadeiro estado de desespêro de uma nação que sempre, nos grandes momentos da história contemporânea, foi a vanguardeira das causas nobres e agora, sob o guante de um govêrno impopular, se sente envergonhada por não poder compartilhar da grande causa que o mundo civilizado empreende para destruir a última revivescência da *Kultur*, simbolizada na figura sombria e desumana de Adolfo Hitler.

Todavia o desespêro traduzido nas palavras de Daladier, o mesmo que subsiste na alma de milhões de franceses, ainda será certamente compensado: a França livre, que vem combatendo valorosamente nos areais da África e na superfície do Atlântico, ainda escreverá uma página de glória e de reivindicação do seu heróico passado levantando, em seu próprio território e no momento azado, o sugestivo *panache* de Rostand, e expulsando do solo gaulês as hostes arrogantes e impiedosas do Reich.

Esta esperança mantêm todos os que se acostumaram a não acreditar que o povo francês pudesse um só momento afogar seus sentimentos de ódio e *revanche* contra o agressor; e neste sentido as palavras de Daladier soam também como um brado de alerta e um eloquente apêlo para que a França rediviva e heróica encontre o lugar a que tem direito no epílogo do drama que vai sendo encaminhado, embora lentamente, *hélas!* para a destruição do nazismo.

Já vem de longe...

Um episódio que é contado entre os muitos da velha Revolução Brasileira:

Depois de dominado o movimento de 1924 em São Paulo, um dos destacamentos que dalí se retiraram andou perdido pelas matas do Paraná, se não nos falha a memória, sob o comando do bravo e saudoso general Padilha. Essa tropa teve a sua odisséia. Procurava atingir Fóz do Iguassú, onde se instalára o P. C. do general Isidoro Dias Lopes. A marcha pela floresta, com o pessoal desprovido de elementos de orientação, tão necessários quanto se tornava indispensável evitar encontros com os legalistas, foi das mais difíceis. Os abnegados soldados tinham deficiência de víveres e muitas vezes se nutriam de laranjas amargas silvestres, com as quais poupavam os alimentos. A caminhada fazia-se lenta, não por falta de ânimo, mas porque a selva ia sendo rasgada em picadas, com o cuidado de evitar o encontro de qualquer via transitada.

Um dia, a reduzida coluna teve uma surpresa. Os seus batedores encontraram uma clareira feita pela mão do homem naquela região, que se julgava virgem, até então, da sola de sapato de alguem civilizado. E lá no fundo, circundada por árvores altas e quase por elas oculta, havia uma habitação, diferente, na forma, das residências dos nossos caboclos.

O chefe julgou útil tirar proveito da descoberta. Mandou que aprisionassem o dono daquela casa, para que servisse de guia à tropa, indicando uma saida para o rumo desejado.

Chegou o prisioneiro. Era um japonês: fino, cortez, sorridente, solícito. O general intimou-o a orientar a fôrça. Que não era necessário — disse-lhe o dono da *propriedade*, fazendo um convite ao militar para que o seguisse até à residência. E nesta a sala principal era o gabinete, otimamente aparelhado com instrumentos modernos, de um engenheiro que se prezava de não ser apenas um agricultor excêntrico e misterioso. Alí foi fornecida, para uso da coluna, a mais perfeita e a mais detalhada carta do território paranaense!

Aquela ocasião, achava-se que os homens da raça dêsse cartógrafo eram apenas industriosos. Hoje já se vê como desde longo tempo eles se vinham *industrializando* dentro do sólo abandonado dêste nosso caro Brasil.

O jornalista e o ditador

Os italianos fascistas — e notem que não dizemos os italianos — estão vertendo todo o seu entusiasmo pelos sucessos iniciais das armas nipônicas no Pacífico. Acompanhando o terço alemão e fazendo crer que êsses sucessos tornaram em vitórias as derrotas do Eixo na Europa e na África, eles não perdem oportunidade, pelo rádio e pela imprensa, de entoar hinos ao aliado oriental cujos métodos de ação os enche de orgulho.

Cremos que o *Popolo di Roma*, jornal que é do sr. Mussolini, há de ser dos mais ardorosos propagandistas da cooperação nipônica nesta guerra em que os arianos da Alemanha e os sub-arianos da Itália não encontrariam melhor elemento de amálgama do que entre os arianos do Império do Sol.

O sr. Mussolini é um nipófilo de grande passado. Naquele seu mesmo *Popolo di Roma*, certa vez, êle fez referências tão profundas ao "perigo amarelo" que o govêrno de Tóquio, por não as ter compreendido muito bem, criou um sério caso de reclamação diplomática. E o chefe do govêrno fascista, para desfazer as dúvidas e conter a irritação despertada no seio dos seus amigos e quase salvadores de agora, teve que explicar o que precisamente estes não haviam percebido. É que os comentários sôbre a índole e os propósitos da gente do Mikado haviam sido feitos pelo Mussolini jornalista e não pelo Mussolini ditador.

Agora, é natural que o dirigente fascista se desdiga até mesmo como comentarista — e o que não é natural nesse figurão que tanta vez tem metido num chinelo o seu patrício Fregoli?! A situação agora é outra. Depois que o govêrno de Roma cometeu o êrro de considerar a guerra terminada com a derrota francesa e fez aparecerem nos Alpes alguns "camisas pretas" a cravar punhais no dorso da França moribunda, a ação do poder armado nipônico no Oriente da Ásia é assim como um raio de esperança.

As coisas no léste da Europa, na Mancha e no Mediterrâneo não estão bem. E o "perigo amarelo" não será tão feio se puder transformar — ah! se o pudesse! — em [illegible] aquilo e reparador o sono [illegible] lo e cheio de fantasmas [illegible] precipitada aliança nazista [illegible] do ao ditador Mussolini... qua [illegible] não é mais nem jornalista!

Balbúrdia fiscal

Enquanto não vem o Código Tributário, parece que devem ser observados os dispositivos que regulam o lançamento de tributos. É o que não acontece. O Estado de Goiás, por exemplo, cobra aos lavradores domiciliados em seu território, sôbre propriedades rurais, 500, 350, 150 e 100 réis por alqueire, conforme a zona. Os municípios, por outro lado, também cobram imposto rural sôbre as mesmas terras tributadas pelo Estado. Essa cobrança, pelos municípios, não é regular, porquanto a Constituição Federal dispõe que aos Estados compete arrecadar o imposto territorial rural, e aos municípios o imposto territorial urbano.

É possível que não seja apenas peculiar a Goiás a prática. O que é facto é que essa dualidade de impostos sobrecarrega o lavrador, que não é, aliás, obrigado a pagar o mesmo tributo a duas entidades administrativas. Além da duplicidade do tributo a que nos referimos, e outras taxas em que é lançado, o lavrador também paga em duplicata o imposto escolar, arrecadado pelo Estado e pelos municípios. Entretanto, pagando por duas vias êsse imposto escolar, o lavrador não dispõe de escolas rurais, a não ser uma ou outra, na séde dos distritos. Outro imposto que se biparte, afim de ser cobrado duas vezes, é o de automóveis ou caminhões. Deram-lhe duas denominações: imposto de licença e imposto de indústrias e profissões.

Temos em mãos um talão de lançamento de impostos pela câmara municipal de Ipameri, em Goiás. O contribuinte é convidado a pagar uma série de taxas, num total de 456$000, verificando-se as duplicatas. Afinal, o regime fiscal do país continua a ser uma balbúrdia, a despeito dos dispositivos que aparentemente o regulam.

Produção e produtor

A propaganda pela intensificação da produção, em todos os setores agrícolas, dispensava encarecimentos, considerada do ponto de vista da situação que atravessa o país. E parece que o ministro da Agricultura, em declarações feitas antes ou depois de sua posse, proclamou seu departamento como um dos mais responsáveis pela construção da defesa nacional. A expansão econômica do país terá de corresponder, de facto, ao conjunto dos esforços visando o aparelhamento completo do Brasil, para o que der e vier. O pequeno lavrador representa, em seu trabalho de formiga, um ativo obreiro dessa aparelhagem, vista sob seu aspecto econômico.

A êsse obscuro operário da economia brasileira, porém, não se oferecem facilidades para obter as compensações que merece. Em nota recente comentâmos as justificadas queixas de lavradores da zon. do Rio Doce, especificando os motivos dessas queixas. A propósito da nota recebemos cartas de lavradores domiciliados em Minas. Em regra, as mesmas razões: a luta contra taxas elevadas e contra dificuldades para levar as safras aos mercados. A par das taxas fiscais, que chegam a ser quase proibitivas, em alguns Estados, os fretes altos constituem um dos maiores obstáculos.

De certa zona mineira, por exemplo, nos dizem que foi além da expectativa a colheita de arroz, mas que os pequenos lavradores resolveram não exportar o produto para os mercados do país em virtude das taxas a que são obrigados e do custo também excessivo do transporte. Além disso, o intermediário está à espreita, pronto a colocar-se entre o produtor e o consumidor.

Todavia, aconselha-se, como dever de patriotismo, a intensificação do trabalho agrícola em todos os setores.

O imposto de renda

A reforma do imposto sôbre a renda presta-se a alguns comentários. Trata-se de matéria fiscal importante que, faz vinte anos, foi introduzida na vida da nação e nela assumiu papel relevante. Hoje, não somente se trata de uma arrecadação vultosa como sobretudo de um serviço da máxima importância. Além de levar aos cofres públicos uma parcela preciosa de seus recursos, o imposto de renda permite conhecer, como dantes não sucedia, a situação individual, sobretudo financeira, de cada brasileiro. É talvez o cadastro mais importante que existe no país para os fins de avaliar o seu valor econômico-financeiro.

Em princípio somos partidários do imposto sôbre a renda. Sempre o defendemos, encarado sob o ponto de vista da justiça fiscal. Na verdade, sendo uma forma de tributação direta e proporcional aos lucros, não recai indistintamente como o imposto indireto, *verbi gratia* o de consumo, sôbre a bolsa do rico ou do pobre. Êsse imposto de consumo, sendo proporcional ao valor da mercadoria, poderia parecer também correspondente às posses de quem a adquire, e portanto equitativo. Será assim quando se tratar de utilidades oferecidas a preço vario, como um chapéu, um vestido, uma roupa. Mas já não acontece o mesmo, por exemplo, com os remédios. Ninguem os compra por amor ao luxo de os possuir fabricados numa grande indústria, mas pela confiança que oferecem; e quando um cidadão os vai buscar à farmácia, seja pobre ou seja rico, pagará o mesmo tributo que sôbre êle incida, independentemente de suas posses. É êsse o aspecto injusto da tributação indireta, defeito que o imposto de renda, por ser direto e proporcional à soma dos benefícios, não possue, sendo dêsse modo mais razoável do que o outro.

Mas, se em princípio somos partidários do imposto de renda pelas razões acima expostas, nem sempre concordamos com sua prática entre nós. Como hemos tido várias oportunidades de acentuar, muita gente dêle escapava, embora sendo por todos os motivos as mais passíveis dessa obrigação tributária, por possuir renda, no mais estricto sentido do vocábulo, e renda muitas vezes grande. Enquanto tal se dava, os assalariados, fossem empregados particulares ou, e sobretudo, funcionários públicos, tinham seus recursos perfeitamente escriturados pelas repartições da Renda, Delegacia outróra e hoje Diretoria, porque as casas comerciais e principalmente as repartições em que operam davam ao erário o relato exato, tostão por tostão, de seus proventos. Durante muito tempo êsses assalariados, que pela própria natureza de seus vencimentos não auferem renda, foram as prezas mais fáceis da arrecadação, e ainda o serão decerto hoje, embora se saiba que a maior contribuição levada ao erário, sob a forma dessa arrecadação fiscal, provém do comercio e das industrias. Já tivemos ocasião de ver isso afirmado, aqui mesmo, pelo diretor geral da Renda, e não mais o esquecemos.

Censurámos ou, melhor, criticámos outras agruras do imposto sôbre a renda, como a sua incidência sôbre as apólices da dívida pública. Hoje, porém, parece ocioso repisar tanto essa técla quanto a outra, acima abordada, da cobrança de imposto de renda sôbre salários. É matéria vencida e decidida, em favor da arrecadação fiscal; é pois obvio não renovar a sua discussão. O ponto entretanto vulnerável do serviço de renda era justamente a dificuldade em que se via muitas vezes o fisco de desmascarar os seus sonegadores. Como se sabe, há no Brasil muita gente que não paga imposto de renda, e nem se preocupa com a sua existência. Isso não é justo porque, no dia em que todos comparecessem perante o fisco para prestar-lhe contas, talvez o Estado diminuisse a incidência ou a taxa do tributo, ou pelo menos dispoiria de maiores recursos para as suas obrigações.

Segundo se proclama, a nova reforma é de natureza exatamente a acabar com êsse mal da sonegação. Realça-se mesmo que não houve aumento para os contribuintes, mas apenas a segurança de encontrar os recalcitrantes, forçando-os a entrarem no rol dos que alimentam o aparelho fiscal da nação. Trata-se de uma afirmação que somente o futuro poderá ou não confirmar, através da execução da nova lei. Esperemos assim pelos factos. E, se realmente tal se der já não será sem tempo.

Na França antes da guerra, chamavam a êsse tributo ironicamente "l'impôt des poires", alocução que poderíamos traduzir em linguagem carioca por *imposto dos trouxas*. Ora o que se passava na França passa-se igualmente em todo o mundo, inclusive aqui. É assim auspicioso saber-se que uma nova lei foi urdida exatamente com o propósito de fazer do imposto de renda uma obrigação generalizada a toda a nação, e não apenas um tributo dos assalariados e dos homens de boa fé.

Brasileiro e japonês

Com japoneses residentes no Brasil o noticiário tem registrado mais de um caso que autoriza não só a máxima vigilância como providências de caráter especial, em tôrno dêsses alienígenas. O de maior relevo é o do indivíduo, dessa nacionalidade — visto que assim se considera, embora nascido no Brasil e filho de nipônicos — que foi para a pátria dos pais e alí permaneceu o tempo exigido para o serviço militar. Regressou depois para sua verdadeira pátria, porque brasileiro é êle por lei, e aquí tem levado uma vida suspeita. Caberiam novamente, neste comentário, as ponderações que fizemos em relação ao nipônico naturalizado brasileiro.

E a pessoa de que se trata não ingressou em nossa comunhão social e política por meio de uma carta de naturalização, mas por ter nascido no país. Se brasileiros, descendentes de japoneses, não hesitam em tomar o partido da pátria dos pais, como duvidar da atitude equívoca dos naturalizados? Uma das primeiras providências do govêrno dos Estados Unidos, ao irromper o conflito com o Japão, foi ordenar a evacuação, da costa do Pacífico, de muitos milhares de *americanos*, descendentes de japoneses. Medida preventiva de emergência, sem nenhuma atenção por direitos adquiridos pelo nascimento.

O súdito nipônico, naturalizado cidadão brasileiro, em situações como a que atravessamos, não vacilará entre um regresso à sua vassalagem e o gozo dos direitos de cidadania em que ingressou, gozo que impõe também rigorosos deveres, morais, sociais e politicos. E no caso do brasileiro-japonês ou japonês-brasileiro — a alternativa até proporcionou ao incivíduo em apreço maiores vantagens para desempenhar a comprometedora atividade em que foi surpreendido; é um caso cem por cento ilustrativo do assunto que temos versado.

É dessa massa de supostos colonos ou pretensos trabalhadores que saem os elementos para estruturar as *quintas colunas*, infiltrações perigosas que vanguardeiam os movimentos de agressões inesperadas. Suponha-se que se tornasse imperiosa a expulsão dêsse brasileiro, filho de japoneses, e japonês para trair a terra em que nasceu. Em tal hipótese, alegaria êle os seus direitos de cidadania, como brasileiro nato.

Não é um aspecto do problema da dupla nacionalidade?

Danton e Robespierre

A carreta que conduzia Danton para o cadafalso passou diante da casa em que residia Robespierre, na famosa rua St. Honoré. Num movimento de súbita violência, que assustou os executores e os guardas da escolta, Danton levantou-se do banco a que o supunham amarrado, e, voltando-se para essa casa onde residia o sinistro tirano, bradou com a sua voz poderosa:

— Em breve me seguirás! Tua casa será arrazada, e salgarão o seu terreno.

Na realidade, pouco tempo volvido, Robespierre caiu, e foi mandado para o cadafalso por Barras. Era decerto alusão ao brado de desespêro acima referido a célebre apóstrofe que Barras lançou a Robespierre na sessão histórica em que êste baqueou do seu poderio sangrento:

— É o sangue de Danton que te sufoca!

Muitas lições podemos extrair da Revolução Francesa. Uma delas é a noção de ter sempre vida efêmera aquilo que, para viver, procura basear-se na morte.

Decreto sôbre promoções

O decreto n. 3.284, de 19-5-41, dando nova redação ao artigo 26 do decreto n. 3.200, de 19-4-41, acabou de maneira definitiva com o estímulo do funcionalismo.

De facto, hoje o funcionário poderá ter o merecimento que tiver, a antiguidade que tiver, que absolutamente não será promovido, se não possuir filhos. É pelo menos o que decorre da nova situação criada pelo decreto.

Que poderá pretender um funcionário público sem filhos? Para que esforçar-se no trabalho quando hoje a lei só premia sua faculdade genitora? Em igualdade de condições estão quase todos os que desempenham bem suas funções. Mas já escapam a essa igualdade os que não têm filhos. Até ao ano passado estava certa essa questão de filhos. O desempate se fazia, em igualdade de condições de merecimento e antiguidade, a favor do funcionário prolífero. Nada mais justo...

Há funcionários que foram enquadrados em determinadas classes, ao ser feita a sua distribuição por letras, e que, embora, tendo 20 e 30 anos de serviços públicos, concorrem em igualdade de condições com colegas de apenas 4 e 5 anos no serviço público, quando esses anos se passaram todos na mesma classe. Têm tempo até para a aposentadoria, mas falta-lhes antiguidade na classe.

Nestas condições, o funcionário que não tem filhos não pode ser promovido, nem por antiguidade nem por merecimento, o que constitue positivamente outro absurdo. Não parece bom o sistema de proteção à família com sacrifício do direito de outros funcionários. Deve haver outra forma de beneficiar a família sem lesar o pobre funcionário que trabalha, mas não procria... O govêrno, naturalmente, sempre com o bom intúito de acertar, estudando novamente o assunto, poderá impedir tais monstruosidades.

Ouro comprado

O que tem acontecido com o Brasil, em relação a várias de suas fontes de produção agrícola, também se verificou com a produção e exportação do ouro.

Até há pouco tempo se tinha por paradoxo a afirmação de que o nosso país, atualmente grande importador de trigo, já foi exportador dêsse cereal; grande produtor e exportador de açúcar, ocupa presentemente modestíssimo lugar como exportador. Com o ouro ocorreu a mesma coisa. O Brasil já foi um dos maiores produtores de ouro do mundo e, sem embargo disso, resta-lhe hoje a *consolação* de deter o décimo sexto lugar.

Entretanto, a produção mundial de ouro, em 1939, foi avaliada em 1.215.000 quilos. A contribuição brasileira, para êsse montante, representa uma percentagem mínima. Ainda assim, pode dizer-se que cerca de 70 °|° da produção brasileira de ouro cabem a Minas Gerais. Como se sabe, todo o ouro produzido agora em nosso país terá de ser vendido ao Banco do Brasil. Em 1938 êsse estabelecimento de crédito comprou no país 6.738 quilos de ouro; em 1939, 7.856 quilos, atingindo as compras 8.221 quilos em 1940. Por uma estatística recentemente divulgada ficou demonstrado que a aquisição total de ouro em gramas, em 1941, ascendeu a 5.010.796,724 gramas, no valor de 111.066:684$400. Êsse ouro foi comprado de minas e de particulares.

Crédito agrário

Sem apreciar e oferecer a debate um tema novo, sôbre a necessidade do amparo ao lavrador, mediante um financiamento certo, a sétima comissão do Congresso de Economia Rural do Nordeste considerou, não obstante, um aspecto interessante da matéria, ao opinar pela organização de cooperativas de crédito ou mixtas, com secção de crédito em todos os municípios da região nordestina, e pela instituição de cooperativas centrais de crédito nas capitais dos Estados que integram a zona.

O crédito agrário ou rural constitúe um dos maiores préstimos das cooperativas e tanto mais relevantes serão êsses préstimos quanto mais intensa fôr a articulação ou a rêde das entidades do tipo. A aludida comissão, ainda sem proclamar uma novidade, acentuou que o lavrador aufere pouco lucro pelo seu trabalho, em virtude da ação dos intermediários, e êstes só poderão desaparecer quando o produto dispuzer de recursos para a sua emancipação econômica. O que se diz, em relação ao Nordeste, póde ter aplicação em todo o país. Note-se que a observação não se circunscreve apenas ao pequeno lavrador. Os grandes produtores também se encontram na mesma situação de dependência ou subordinação ao intermediário.

Dêles partem, igualmente, queixas, referentes às compensações reservadas ao seu esfôrço, ao passo que os intermediários usufruem o melhor dêsse esfôrço. O crédito agrário, por meio de organização de cooperativas, poderá consolidar a situação de uma classe considerável de colaboradores do progresso da economia nacional.

Ainda o atentado contra Von Papen

Ankara, 17 (Reuters) — Está terminado o inquérito mandado realizar com o fim de apurar as responsabilidades sôbre o atentado do Boulevard Ataturk, quando foi ferido o embaixador do Reich, von Papen.

Ao que se sabe, dentro de poucos dias terá início o julgamento do acusado.

No extremo Oriente

As Filipinas não foram abandonadas

Washington, 17 (Reuters) — O presidente Roosevelt, na sua conferência à imprensa, hoje realizada, declarou que nomeara o general Mac Arthur para comandante supremo no sudoeste do Pacífico, inclusive do Oriente de Singapura.

Acrescentou o presidente que, provavelmente, a propaganda do Eixo, passará a espalhar, imediatamente, pelo rádio, alegações de que a transferência do general Mac Arthur significa o abandono das Filipinas como foi feito quando o sr. Van Mook abandonou Java. Declarou mais o presidente que não obstante aquilo que os inimigos possam inventar, todos os homens e mulheres nos Estados Unidos estão de pleno acordo em que o general Mac Arthur está muito melhor colocado, assumindo o comando geral do Sul do Pacífico de que permanecendo nas Filipinas. Naturalmente a luta vai prosseguindo, concluiu o presidente.

A frota que atacou Java

Londres, 17 (A. P.) — O "speaker" da Câmara dos Lordes declarou que as fôrças navais japonesas que tomaram parte na batalha de Java compunham-se de 14 cruzadores, 5 porta-aviões 55 destroyers e 25 submarinos, acrescentando que a essas unidades foi oposta a fôrça aliada de cinco cruzadores, apenas, os quais foram oficialmente dados como perdidos, além de unidades menores.

Comunicado norte-americano

Washington, 17 (A. P.) — O Departamento da Guerra anunciou súbita renovação dos ataques japoneses contra as fôrças dos Estados Unidos nas Filipinas, acrescentando, porém, que todos os assaltos do inimigo foram repelidos.

Foi o seguinte o comunicado a respeito:

"Número 150, baseado nas notícias recebidas até às 4 horas da tarde". 1 — Filipinas — Após diversos dias de inatividade, o inimigo desfechou súbito raid às nossas linhas em Bataan. Êsse ataque foi facilmente repelido pelas tropas do general Wainwright. Nossas defesas portuárias foram severamente canhoneadas por diversas horas pelas baterias inimigas da praia de Cavite. O bombardeio causou apenas dano ligeiro. Um destroyer japonês canhoneou o porto de Cebu, por breve período. Não houve dano. 2 — Nada a informar das outras áreas."

Traidores em Burma

Mandalay, 17 (Por Cedric Salter, correspondente especial do "Daily Mail" em Mandalay, copyright Reuters) — A revelação feita pelo sr. Anthony Eden, acêrca das atrocidades cometidas pelos fascistas nipônicos em Hongkong, encontra éco em Burma, onde os japoneses estão encorajando os *quislings* locais, a cometerem atos de selvageria, recorrendo aos serviços de sacerdotes budistas.

A prisão do "premier" burmês em janeiro último, Usaw, por negociações traiçoeiras com os nipões, deve ter demonstrado claramente a todo o mundo que, Burma estava minada por uma fôrça poderosa de quinta-colunistas, preparados para cooperar com os japoneses, contra os britânicos, na ocasião em que se tornassem necessários.

Agora, com a queda de Rangoon, o elemento traiçoeiro está vindo à tona, e vidas e mais vidas de inglêses se perderam. As mãos dos burmianos, na semana passada.

Êsses assassinos bárbaros são perpetrados, geralmente, com a terrível faca burmesa, conhecida pelo nome de "dah".

Motoristas solitários, feridos inermes e pessoas que se extraviam, teem sido encontradas mortas, com a garganta aberta, em golpes que vão ter à base das orelhas.

As revoluções burmesas precedentes, também, principiaram assim, por atrocidades similares contra os indianos, desenvolvendo-se depois em atos de incrível violência contra todos os estrangeiros.

Agora, por ocasião de ataques contra numerosos grupos de refugiados indús, sem a mínima proteção, que marcham para o norte e o oeste, num percurso de mil milhas, a caminho de seus lares, na terra natal, repetem-se esses atos de barbarie, havendo estrangulamentos e mortes à faca.

O prestigio de MacArthur

Washington, 17 (Reuters) — O nome de MacArthur está investido de tal influência neste país, que a menção dêsse nome faz com que a gente levante a cabeça, em antecipação das notícias que informem de um novo ato de valor. O anúncio de sua chegada à Austrália espalhou-se instantaneamente. A rádio difundiu essa notícia poucos minutos depois de que o Departamento de Guerra a anunciasse.

Os congressistas foram agradavelmente surpreendidos e a nomeação foi saudada com aclamações. O presidente do Comité de Relações Exteriores do Senado, sr. Connally, declarou: "MacArthur será um grande chefe para as fôrças das nações unidas na Austrália. É uma sorte para o mundo civilizado que êle esteja lá". A senadora Hattie Caraway, a única representante do sexo feminino que se senta nos bancos do Senado, disse: "A nomeação deve ser um alívio para muita gente". O senador Haydon manifestou que "deverá ser um grande estímulo para o moral das tropas".

"A melhor notícia da guerra" — comentou o presidente do Comité Naval da Câmara, sr. Vinson. O representante Duncan disse: "É uma prova evidente de que as nações unidas estão fazendo esforços para enfrentar a situação. Escolheram o homem que, sem dúvida, sabe mais sôbre os problemas de guerra no Extremo Oriente do que qualquer outro".

O representante Mansfield observou: "Se o pudermos abastecer de homens e material, criará um inferno das fileiras amarelas".

As humanidades clássicas em Portugal

P. ARLINDO VIEIRA, S. J.

O ensino em Portugal tem passado, nestes últimos decênios, por uma série ininterrupta de reformas. A 30 de junho de 1935, publicamos, no "Jornal do Comércio", um longo artigo sobre o ensino secundário dêsse país amigo. Depois de termos mostrado as vantagens que levava o ensino secundário português ao nosso, detendemo-nos em uma crítica severa dos programas publicados no "Diário do Governo" de 6 de outubro de 1934, confrontando-os com os dos países mais cultos da Europa. Esse artigo, como era de se esperar, foi, em Portugal, alvo de muitos comentários. Congratularam-se conosco vários professores portugueses. Observaram-nos alguns, que conheciam o Brasil mais de perto, que a decadência do ensino em Portugal, com ser um fato inegavel e muito para se lamentar, não havia ainda atingido os extremos a que baixára o que, entre nós, impropriamente denominamos ensino secundário. Os programas portugueses, entre outros muitos defeitos, incorriam, conforme assinalamos então, em dois erros fundamentais que tornavam impossível toda a eficiência do ensino: a especialização prematura, preconizada pelo curso complementar, e a excessiva preocupação científica.

Após cinco anos de curso fundamental, vinham dois anos complementares com a bifurcação em ciências e letras. Coisa inaudita! Do curso de ciências era eliminado o próprio português! O latim, muito mal estudado no curso fundamental, continuava a ser ensinado superficialmente na secção de letras. No curso científico, o número de aulas consagradas às ciências, acrescentando ao do curso fundamental, perfazia a respeitavel soma de 40 (quarenta). Na Itália, na reforma Gentile, os do liceu científico tinham apenas 16 (dezesseis), e o curso alí é de oito anos. Na França, na Bélgica e em outros países, o número de aulas destinadas às ciências anda por aí.

O resultado desses erros básicos, lá como cá, foi o mais desastroso que se possa imaginar. Diante da gritaria geral, resolve o governo português pôr termo a esses males. O decreto-lei de 14 de outubro de 1936 refunde de alto a baixo a organização do ensino secundário no país. Foi abandonada, "por pedagogicamente irreal, a distinção entre curso geral e curso complementar", e também, "por prejudicial a uma grande parte da população escolar, sem que se tenha revelado util à restante."

A nova reforma golpeia profundamente o exibicionismo ridículo dos programas de ciências, reduzindo consideravelmente o tempo assinado ao estudo dessas disciplinas. Libertára-se a mocidade do país da odiosa ditadura da ciência. As quarenta aulas de ciências físicas e naturais baixaram a 17 (dezessete). Grande diferença vai entre isto e as nossas 48 e 58 horas de ciências! Não devemos, porém, perder o ânimo. Voltaremos um dia ao bom senso. Os novos programas portugueses limitaram o estudo das ciências aos quatro últimos anos de um curso de sete anos.

Ora, nem a supressão do curso complementar, nem o extermínio do cientificismo grotesco, nem a extensão do estudo da língua vernácula a todo o curso lograram melhorar sensivelmente a precária situação do ensino em Portugal. Queixam-se os pais, queixam-se os professores, queixam-se os próprios alunos. Os primeiros mostram-se apavorados com o espírito primário de seus filhos; aprendem tudo superficialmente e sobretudo o português. Os professores dizem que a matéria principal — a língua pátria — não pode ser devidamente ensinada sem a base do latim que é iniciado apenas no quarto ano, com quatro aulas semanais. Os alunos não entendem os mestres da língua, todos penetrados até a medula de classicismo. Dizem, por fim, os estudantes que exigem muito deles e que tudo se reduz a um fastidioso trabalho de memória.

Depois de tantas e tão temerárias experiências, resolve o governo português retornar às humanidades clássicas, fonte perene de ideal e de beleza, robusta ginástica intelectual em que se aprimoram inteligências em formação.

A pristina grandeza de Portugal, seu progresso científico e literário coincidiu com o apogeu do humanismo nas escolas do reino. Coimbra foi um viveiro de humanistas célebres em toda a Europa. O abandono completo do grego e o desprestígio do latim contribuiram em larga escala, antes, entraram como causa principal para a profunda decadência das ciências e das letras em Portugal. É hoje limitadíssima a influência dos melhores escritores portugueses. Apenas haverá algum que transponha a áurea mediocridade.

A faustosa notícia da restauração das humanidades clássicas no ensino secundário português, acuno-la o diretor da importante revista "Brotéria". Em carta dirigida ultimamente ao conhecido historiador português, P. Serafim Leite, diz ele que o governo tendo resolvido restaurar o ensino em ruína nas bases das humanidades clássicas, deu grande impulso ao estudo do grego e do latim nas Faculdades de Letras. A estas afluiu grande número de futuros professores. Nos novos programas o latim se estenderá a todo o curso com elevado número de aulas e o grego será estudado nos últimos anos.

O governo não se dedignou de recorrer aos padres da Companhia de Jesus, pedindo-lhes professores de grego para preencher algumas vagas na Universidade.

O exemplo da Espanha que, em plena guerra civil, reformou radicalmente seu ensino nos moldes do mais rigoroso humanismo, deve ter influido no ânimo dos dirigentes de Portugal. A Espanha atribue (na exposição de motivos da reforma humanística) ao desmantelo do ensino secundário a onda de demagogia que varreu o país e preparou a hecatombe de 1936. Vem a ponto lembrar tais exemplos, quando tratamos da reforma do nosso ensino.

É de se esperar que enveredemos por novos rumos. Fechando o colégio universitário, mostra o ministro da Educação seu propósito de eliminar esse grande mal da especialização prematura, excrecência descabida, de todo incompatível com a finalidade do ensino secundário. S. ex., que tantas vezes se tem referido em termos tão eloquentes às incomparaveis humanidades clássicas, não hesitará em dar ao latim e ao português, nos novos programas, o lugar que lhes compete. Devem abranger todo o curso, com um mínimo de três a quatro horas por semana.

É verdade que a eficiência do ensino de um país não depende exclusivamente dos programas, mas é também inegavel que com programas semelhantes a esses que aí estão para desgraça de milhares de jovens, não há quem possa ensinar. É hoje quase imperceptível a diferença que existe entre os alunos dos bons colégios, desses que fazem do ensino um apostolado, e os de tantos outros que fazem do ensino um balcão. Reina por toda a parte o mais nefasto analfabetismo, ou, o que é pior ainda, proliferam bacharéis e doutores que mal sabem ler e escrever. Que se pode esperar de uma geração saída de tal escola? Venha, pois, quanto antes a reforma e uma reforma que ponha termo a essa paródia de ensino, uma reforma que faculte ao menos aos bons colégios a nobre missão de difundir a luz da instrução entre essa mocidade esperançosa em cujas mãos está o futuro da Pátria.

A AVIAÇÃO — MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

O que é o "Voliplano"

O "Volipiano"

Washington, março de 1942 — (Serviço especial da Inter-Americana) — O novo aparelho da "Northrop", denominado "voliplano", não tem fuselagem, nem superficie de cauda. O equipamento impulsor e o espaço para o pessoal de bordo estão contidos num plano unico. Nada existe nesses modelos que não contribua diretamente para a manutenção do aparelho no ar, exceto o ponto em que estão fixadas as helices, que sobressae por cima do aparelho.

O modelo da Northrop é diferente do atipos experimentados em Leipzig, na Alemanha ou em Hill, na Inglaterra. O manejo da estabilidade foi obtido mediante a estrutura do proprio avião, eliminando assim a necessidade de timões, estabilizadoras e outras superficies auxiliares.

Na opinião de seus creadores esse aparelho assinala o rumo para um novo tipo de aeroplanos, que serão correntes em um futuro proximo.

O "voliplano" Nortrop tem sido tema de muitas conjecturas nas ultimas semanas; porém a companhia construtora acaba de anunciar que seu modelo inicial passou satisfatoriamente em centenas de provas realizadas nos ultimos 18 mezes. O aparelho é de escassa envergadura, impelido por dois motores. Segundo John K. Northrop, presidente da companhia, será possivel obter nos modelos posteriores aumentos importantes no raio de alcance, velocidade e economia na produção e no funcionamento, e que, com o tempo, poderão ser construidos transportes deste tipo, com velocidade maior do que a desenvolvida pelos transportes atuais.

Aplicado o primeiro do "voliplano" a um transporte de passageiros de grande tamanho, o aparelho teria um espaço amplo para a instalação dos passageiros e compartimentos de carga. Tomemos, por exemplo, o caso de um avião modelo Douglas B-19, de quatro motores: a altura do aparelho seria então de cinco a seis metros. Essas dimensões proporcionariam maior espaço para os passageiros que nos modelos atuais.

O trabalho de engenharia do "voliplano" foi iniciado em julho de 1939 como tema de investigações, e o aparelho foi experimentado em vôo por Vance Broese, no lago Muroc, um ano mais tarde.

Começando com vôos á altura de apenas alguns metros, os elementos de direção foram sendo modificados até ser alcançada uma melhor combinação.

No seu atual estado de desenvolvimento.

O "voliplano" é tão estavel e tão facil de manejar ou manobrar como qualquer modelo do tipo ordinario de seu tamanho.

Os primeiros vôos foram efetuados por especialistas, porém, logo outros pilotos puderam tambem manejá-lo e notaram que o mesmo tem caracteristicas de vôo identicas ás de qualquer outro aparelho.

O aeroplano leva os dois motores no seu interior, os quais ficam colocados um de cada lado da cabine do piloto, comunicando-lhe a força motriz ás helices mediante eixos de extensão. O aparelho pode ser construido tambem com um só motor, quer do tipo impulsor quer de tração.

As vantagens do novo modelo Northrop são mais ou menos as seguintes: Tem 33 a 50 % menos resistencia ao ar que os tipos convencionais. Isto significa que pode lograr a mesma velocidade com a metade da força motriz, ou que com igual força motriz pode desenvolver uma velocidade 25 a 30 % maior.

Esta vantagem representa uma importantissima economia no campo do transporte aéreo, onde os gastos de operação são de suprema importancia. As asas do avião moderno são relativamente delgadas, de modo que é preciso acrescentar-lhes suportes estruturais para dar a força e ridigez necessarias. O modelo Northrop tem seções de asas mais consistentes e, como consequencia, automaticamente economisa parte do peso estrutural.

Quem compreende a complicação das engrenagens para os dispositivos eletricos e hidraulicos e para o trem de aterrissagem no aeroporto moderno, melhor perceberá a economia, tanto de tempo como de peso, que se efetua com a colocação de todas as peças moveis dentro do proprio avião.

Sem levar em conta as vantagens aerodinamicas inherentes ao "voliplano", a simplicidade estrutural e a maior quantidade de espaço para os passageiros e para a carga são elementos suficientes para justificar a adaptação do modelo Northrop á aviação comercial moderna.

O desenvolvimento dos aparelhos desse tipo vem sendo estudado pelo sr. John Northrop desde ha 20 anos, o qual já em 1929 desenhou o primeiro aparelho "todo asa", que foi o precursor do tipo atual. O aparelho então construido tinha superficies de cauda e de asa; porém, desde essa época o sr. Northrop melhorou muito o seu modelo...

John K. Northrop foi quem desenhou muitos dos mais famosos aviões do mundo, como o Lockheed Vega, que teve a primeira fuselagem de seu tipo; a série Alfa, Gama, Delta, e o avião de caça A-17.

Os engenheiros que o auxiliam no novo projeto são os mesmos que com ele começaram as experiencias com o avião "todo asa" em 1929.

O referido aparelho parece ser a solução dos sonhos dos engenheiros aeronauticos, que desde há muito pensavam num avião sem planos laterais e que, em consequencia, apresentasse um corpo inteiramente aerodinamico. Somente assim é possivel dominar a resistencia oferecida pelas correntes aéreas. Este modelo foi submetido a muitas provas de vôo no deserto Mocava, perto de Los Angeles.

autorizou o diretor de Rotas Aereas a entregar ao presidente dessa entidade afim de serem utilizados no curso de monitores, quatro aviões das marcas "M-7", "Rearwin", "Polonês" e "Luscombe".

O Código de vencimentos e vantagens

O Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Aeronautica, recentemente decretado pelo presidente da Rpublica, saiu publicado no "Diario Oficial" do dia 16 do corrente mês. No mesmo numero, saiu a classificação do pessoal subalterno da Aeronautica, procedente do Exercito e da Marinha.

O BATISMO DO "BENJAMIN CONSTANT"

As companhias Standar, Texas, Caloric, Atlantic e Anglo-Mexican ofereceram á campanha em prol da aviação civil brasileira um avião de treinamento avançado, que possuirá a frota civil. Convidado pelas referidas empresas o presidente do Conselho Nacional do Petroleo para dar o nome do aparelho, o general Horta Barbosa escolheu o de Benjamin Constant o grande brasileiro que fundou a Republica.

Por designação do ministro da Aeronautica, o avião se destina ao Aero Club de Baurú.

A solenidade do batismo terá lugar, amanhã quinta-feira, ás 10.30 horas, no aeroporto Santos Dumont, e não hoje conforme noticiámos, porque em virtude do mau tempo o aparelho não pôde chegar até aqui.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Como funcionará, este ano, o curso de oficial mecanico de avião

Atendendo á impossibilidade do Curso de Oficial Mecanico de Avião funcionar, no corrente ano, anexo á Escola de Especialistas de Aeronautica, conforme estava disposto pela portaria de 4 de junho do ano passado, o ministro da Aeronautica resolveu que o primeiro ano funcionará, em 1942, no Parque de Aeronautica dos Afonsos, subordinado á Sub-Diretoria de Ensino.

As atribuições conferidas pela citada portaria ao comandante daquela escola passam a ser da alçada do chefe do referido curso ficando o comandante da E. de Especialistas dispensado das mesmas. O Parque dos Afonsos cooperará no funcionamento do curso, com os meios de que dispuzer.

Serão matriculados no primeiro ano os quatorze candidatos já aprovados no concurso de admissão, realizado em 1941, na ex-Escola de Aeronautica do Exercito, e os dez candidatos melhor classificados em novo concurso de admissão, a efetuar-se em abril do corrente ano, no Parque de Aeronautica dos Afonsos.

O oficial designado chefe do ensino do curso, que dirige atualmente o 2º ano do mesmo, fica tambem encarregado do funcionamento do 1º ano. Este deverá ter inicio na segunda quinzena de abril. A partir de 1943 o curso de Oficial Mecanico de Avião funcionará anexo á Escola de Especialistas, sendo, então, transferidos para essa escola e matriculados no 2.º ano os alunos que tiveram concluido com aproveitamento o 1º ano.

De ordem do ministro, a Diretoria do Pessoal deverá tomar as providencias no sentido de serem mandados apresentar á Sub-Diretoria do Ensino, até o dia 31 do mez corrente, os sub-oficiais e sargentos, cujos requerimentos para serem submetidos ao exame de admissão ao Curso de Oficial Mecanico de Avião foram deferidos. A relação desses candidatos é a seguinte: sub-oficial Oscar da Silva Rodrigues, sargentos ajudantes — Aureliano Lopes Passos, Jaime Fernandes Cardoso, Erwin Pockrandt e Osvaldo Finkessieper; primeiros sargentos — Antonio Carlos Caneto, Aurelio Gomes de Souza, Adizon Hermes Bezerra Pessoa, Silvio Ortman Ferreira, Ismael Kuhlmann, Djalma Sgarbi D'Avila, Lindolfo Alves de Lima e Jacques Osken Monteiro.

Para as Companhias de Guarda

O ministro da Aeronautica determinou ontem, á Diretoria do Pessoal que envie com urgencia ao seu gabinete as cadernetas de assentamento dos sub-oficiais e sargentos do quadro de infantaria de Guarda, que possuam o curso de comandante de pelotão.

Atos do ministro

Por atos do ministro, foi designado o engenheiro Galdino Mendes Filho para receber, como representante do Ministerio, os terrenos destinados aos futuros aeroportos de Pedra e Penedo, em Alagoas, que a interventoria desse Estado deseja doar ao governo federal; foi tornada sem efeito a classificação da Escola de Aeronautica do 2º tenente aviador Junot Fernandes Monteiro, sendo o mesmo classificado no 3º regimento de Aviação; foi anulada a transferencia dos segundos tenentes aviadores Julio Stumpf de Vasconcelos e Antonio Geraldo Peixoto, respectivamente do 3º R. Av. e 7º Corpo de Base Aérea, para a Escola de Aeronautica; e foram classificados no 3º R. Av. o 2 tenente aviador Eudo Candiota da Silva e 2º tenente intendente e José Augusto Viana.

Aviões para o Aero Club do Brasil

Afim de melhor aparelhar o Aero Club do Brasil, o Ministro

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Agricola Sebastião Rainho — A' vista dos laudos médicos exarados e de acordo com o parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal, considere-se licenciado para tratamento de saude no periodo em referencia, ultimando-se a aposentadoria decretada por ato de 3 de outubro de 1933 Prisco Cruz — Fixados em rs.: 26:400$000 anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Maria de Lourdes Freire Ferreira — Faça-se o expediente de reassunção, apresentando-se a funcionária á Secretaria do Prefeito, Departamento de Geografia e Estatistica. Considere-se a requerente á disposição do Departamento do Pessoal no periodo de 11 de março até a publicação deste despacho.

Julia Leite Barcelos Borges — Deferido. Considere-se a requerente licenciada nos termos do artigo 168, do decreto-lei 3770, a partir de 30 de janeiro.

Máquinas Addressograph Multigraph do Brasil S. A. — Levanto a perempção. Prossiga-se.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor

Paulo da Silva Ramos — Retifique-se o inicio da licença para o dia 26 de janeiro p. passado. Manoel Gonçalves de Freitas — Sim, em termos. Marieta do Carmo e Maria Sylvia Pinto — Aceite-se, em termos. Maria de Lourdes Magnães — Levanto a perempção. Maria Antonia Mathias dos Santos — Junte a certidão de óbito. Augusto Pires de Carvalho — José Casado Ferreira — Antonio Pereira Grilo — e Antonio Ribeiro — Restitua-se, em termos. Eunice Coelho Lage — Venha por intermédio do juizo competente. Saturnino Cabral Soares — Indeferido, á vista da prescrição em que incorreu. Francisca da Conceição — Levanto a perempção. Prossiga-se. Irene Ferreira Porphirio — Nada ha que deferir. Arquive-se. Cecio Heredia — Nada há que deferir, á vista das informações. Hernani Eurico da Costa Lima — Adelaide de Paiva — Candida Carneiro Bragazzi — Certifique-se, em termos. Paulo Alves — Nada há que deferir, á vista do parecer do chefe do 1 PS.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Joaquim Faria Filho — Deferido, em face das informações. Miguel Francisco de Morais — Cancele-se a falta. e Helena Palmeira — Restitua-se.

ENSINO PARTICULAR

Exigencias

Murilo Rodrigues Pessoa, America de Carvalho Machado, Maria Guimarães, Hugo Merado de Faria, Orminda de Oliveira Machado, Alberto Pinto Pereira, Arlete Cardoso Lanzelotte.

COMPARECIMENTO

A diplomada pelo Instituto de Educação — Maria Leticia Alves da Cruz — Deve comparecer urgentemente, á Secretaria do Gabinete do Secretario geral.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Dispensa

Da professora de curso primario — Airde Pires Martins Costa, a pedido, de coordenação da escola "Rosa da Fonseca."

DESIGNAÇÃO

Da professora de curso primario — Pascoalina Lanzelotte — para a escola "Alagoas".

TRANSFERENCIAS

Da professora — Lucia Duarte Teixeira de Carvalho, da sede do 14º Distrito Educacional para a séde do 5º Distrito da professora Agripina Carrano Fausto de Souza, da escola "Joaquim Manoel de Macedo" para o colégio "Cocio Barcelos".

ELOGIO

Foi elogiada a professora Maria de Lourdes Antunes Leite, pelo desempenho de suas funções de coordenadora da escola "Visconde de Ouro Preto".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Transferencias

Dos professores de curso secundário — Frontelmo Severo e Nelson Spinola Teixeira, do externato "Souza Aguiar" para o internato "João Alfredo"; do inspetor de alunos Zelia Teixeira Leite, do externato "Souza Aguiar" para o externato "Bento Ribeiro".

EXIGENCIAS

Benigno José Gonçalves, Cristina Greco, Honorina de Melo Pereira, Joana de Assis, Léa Marques e Mario Kroeff — Compareçam para esclarecimentos.

INSPEÇÕES ESCOLARES

Ao secretário geral, o diretor do Departamento de Saude Escolar, comunicou haver visitado os postos médico-pedagogicos do 4º, 5º e 8º Distritos e o Centro médico-pedagogico "Osvaldo Cruz", verificando estarem as secções em normal funcionamento.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

40228 — 6576 — 245 — 29364 — 7332 — 474 — 1007 — 9126 — 22745 — 3113 — 23024 — 1732 — 41448 — 40983 — 24172 — 9830 — 41365 — 4073 — 3252 — 32182 — 22629 — 24960 — 23935 — 42067 — 24990 — 30840 — 29413 — 29386 — 29406 — 29399 — 29429 — 26699 — 2345 — 19884 — 31489 — 29129 — 24175 — 11192 — 24173 — 15925 — 27491 — 969 — 2445 — 25050 — 2215 — 2976 — 16714 — 12198 — 6030 — 16920 — 27938 — 12709 — 21490 — 31430 — 17896 — 17721 — 24264 — 16457 — 28545 — 17986 — 10551 — 7015 — 14164 — 17437 — 11581 — 10868 — 31491 — 31581 — 15145 — 28852 — 8806 — 22854 — 30098 — 12824 — 15135 — 31545 — 31441 — 32843 — 31870 — 31501 — 26311 — 32638.

ATRAZADOS

13779 — 16951 — 16551 — 22375 — 2362 — 28327 — 1193 — 32107 — 1714 — 27357 — 4583 — 4457 — 549 — 15425 — 10264 — 16985 — 2343 — 22376 — 23302 — 31342 — 40743 — 6661 — 2018 — 2575 — 41626 — 1086 — 7914 — 13224 — 29399 — 26532 — 19755 — 2742 — 31322 — 16910 — 30120 — 8514 — 1502 — 42077 — 22766 — 28470 — 20551 — 25642 — 1086 — 15984 — 19466 — 21693 — 14748 — 8102 — 5683 — 2761 — 4708 — 25107 — 12078 — 17353 — 30339 — 28970 — 32944 — 9423 — 29715 — 31821 — 18662 — 12936 — 12886 — 19123 — 13161 — 12714 — 4081 — 11181 — 31450 — 21531.

Firmas multadas

A Inspetoria do Trabalho do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas: Alberto Almeida Segundo, Garcia & Lino em 200$000; Silvio Modena, Seabra & Paes em 100$000; Mario Satavale, Restaurante Gruta Real Ltda., Banco Construtor do Brasil e Ferreira & Augusto Ltda., em 50$000; Celso Cunha em 1:000$000; Jacob Landa, José Ferreira Martins Segundo, Lopes & Rebelo, Francisco Aniceto, J. Pinhão & Castro e Acacio da Silva Reis em 50$000; J. Pinhão & Castro em 500$000, Santos Irmãos em 500$.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programas

Para as reuniões de sabado e domingo proximos no Hipódromo Brasileiro foram ontem, organizados os seguintes programas:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — 1.400 metros — 5:000$000 — Urucaré 58 quilos, Oceano 49, Olticoró 56, Nickel 48 e Marabout 56.

2º páreo — 1.400 metros — 5:000$000 — Operina 54 quilos, Aligury 54, Bourlette 54, Cabuassú 56, Lysia 54 e Babassú 56.

3º páreo — 1.500 metros — 6:000$000 — Opalz 56 quilos, Pitanguy 56, Brevet 58, Brutus 56 e Olda 54.

4º páreo — 1.400 metros — 5:000$000 — Valmy 56 quilos, Don Carlito 56, Corveta 49, Forriel 48, Napolitano 49, Sonata 48, Gloriota 53, Mondesir 58 e Orpheon 52.

5º páreo — 1.600 metros — 5:000$000 — Murano 56 quilos, Axum 48, Bellariva 51, Thankerton 58, Lilith 55, Odax 52, Victorioso 50, Egaso 56, Anajá 58, Igarité 52, Bradador 48 e Xavéco 52.

6º páreo — 1.500 metros — 8.000$000 — Buena Pieza 57 quilos, Amoroso 54, Lendario 53, Matapan 50, Flete 55 e Aratad 48.

Páreos de betting: Quarto, Quinto e Sexto.

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.500 metros — 10:000$000 — Criqui 55 quilos, Mascarado 55, Tupiá 53 e Itacy 53.

2º páreo — 1.200 metros — 10:000$000 — Ojamba 53 quilos, Elv 53, Ballerine 53, Factura 53 e Itaba 53.

3º páreo — 300 metros — 10:000$000 — (grama) — Dolguki 52 quilos, Italie 52, Baguiho 54, Balona 52 e Pré Fer 52.

4º páreo — 1.600 metros — 10:000$000 — Orçamento 55 quilos, Passeo 55, Marisco 55, Rainódia 53, Sogará 53 e Risonha 53.

5º páreo — 1.600 metros — 6:000$000 — Itacelera 50 quilos, Bartholo 53 Grumete 53, Quincas Borba 58, Septro 50 e Apache 50.

6º páreo — 1.500 metros — 8:000$000 — Telska 54 quilos, Polo 56, Quasimodo 56, Guaira 56, Taquaretinga 54, Bolero 56, Carapuça 54, Clelone 56 e Cururipe 56.

7º páreo — 1.600 metros — 6:000$000 — Bollido 54 quilos, Aspasie 48, Bienvenue 54, Sucuruvy 48, Gibraltar 58, David 58, Cadenera 56, Plumazo 48 e Albarran 51 quilos.

8º páreo — 1.500 metros — 10:000$000 — Bailador 51 quilos, Viola 52, Riivera 53 e Athleta 54.

Páreos de betting: Quinto, Sexto e Sétimo.

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

As deliberações tomadas

A comissão de corridas do Jockey-Club em sessão realizada ontem, tomou as seguintes deliberações:

a) confirmar as seguintes suspensões impostas pelo starter: duas reuniões o jockey Omario Reichel, montando o animal Glorista, na reunião do dia 14, de uma reunião aos profissionais: Atahualpa Brito, que montou a égua Olsa, Antonio Gomez que montou a égua Mery, ambos na reunião do dia 14; Julio Canales, Ruy Benites e Luiz Leighton, que montaram os animais Rapidez, Bolero e Tabú, na reunião do dia 15, todos por infração do artigo 168 do código de corridas;

b) multar em 200$000, o tratador Juvenal Vieira, por infração do artigo 42 (letra E) do código de corridas, como responsavel do cavalo Malan na reunião do dia 15;

c) aprovar a tabela de distancias para os páreos abertos, durante o mês de abril, proximo;

d) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 7 e 8 do corrente.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

VAI BUSCAR UM CRACK

Partiu ontem, para Montevidéo, o entraineur Adolpho Cardoso, que leva a incumbencia de embarcar e acompanhar ao nosso turf, o cavalo Lord Latero, adquirido pelos da Coudelaria J. M. Aragão.

ANIMAIS CHEGADOS DA CAPITAL PAULISTA

Procedentes de São Paulo, chegaram ontem a nossa capital, acompanhados pelo entraineur Oswaldo Feijó os animais Shanghai, Taco, Perfilia, Riviera, Elv e Ark Royal. Os mesmos animais serão treinados no Hipódromo Brasileiro, aqui chegados.

O DESFECHO DO GRANDE PREMIO PRINCESA DO SUL

Disputou-se domingo passado, no hipódromo de Tres Vendas, em Pelotas, o grande prêmio Princesa do Sul que teve por ganhador o cavalo Realce, seguido de Balon.

MAIS TRES PENSIONISTAS PARA MARIO DE ALMEIDA

Os animais Plaisante, 34 Vou e Arizona defensores das côres do sr. Jurandyr de Carvalho e que eram espesados do Paraná, já se encontram sob os cuidados do entraineur Mario de Almeida.

DELIBERAÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURF PAULISTA

As autoridades do turf paulista, em sessão ante-ontem realizada, resolveram iliar até o dia 30 do corrente a suspensão por tempo indeterminado, aplicada dia 14, ao aprendiz A. Tucio, piloto de Samambaia, no prêmio Experiência de 14 de março; multar em 10% ... o jockey Vicente Martin, piloto de Cauterio no grande prêmio 14 de Março; multar em 50$000 o sr. Rafael Mayer, Barroso, responsavel pelo cavalo Fontova, mandar registar o contrato de locação do animal Zaira pelo aprendiz II. Molina com o proprietário sr. Rafael Mayer, mandar registar o contrato de compra e venda do potrilho feito pelo sr. Mario Silvio Penteado com o sr. Mario Medeiros; que os senhores que desejarem os animais que estão cuidando na vila hipica da comissão de corridas declarando conhecer os dispositivos do Código de Corridas e comprometendo-se a respeitá-los em todos os seus termos; deferir, nos termos do art. 165 do código, o requerimento do tratador Carlos Correia; e autorizar a tesouraria a tomar as medidas necessarias para o cumprimento dos dispositivos constantes dos ultimos decretos-leis referentes ao imposto de renda e aos pagamentos a serem efetuados a súditos estrangeiros.

VARIAS ESPORTIVAS

UM CHURRASCO NO BOTAFOGO

Festejando a inauguração das novas instalações do Departamento de Futebol de Amadores o Botafogo F. C. oferecerá um churrasco aos cronistas esportivos, amanhã, á 1 hora da tarde, na séde da Avenida Wenceslau Braz.

LAFERRARA, A ATRAÇÃO

Buenos Aires, 17 (A. P.) — Os meios esportivos desta capital aguardam com grande interesse a apresentação das novas figuras recentemente contratadas pelos clubes desta capital para reforçarem as suas equipes no campeonato de 1942 prestes a iniciar-se. Uma das atrações é, sem dúvida Laferrara, o novo center-forward, do Boca Juniors, adquirido por cinquenta mil pesos (250 contos) cuja estréia deverá realizar-se a 5 de abril próximo no match inaugural do campeonato, quando o Boca Juniors enfrentará o San Lorenzo de Almagro.

Outra atração é Maurersy, antigo integrante do quadro de Tigre e qual domingo último se apresentou no quadro do Racing marcando quatro tentos notaveis.

REUNE-SE HOJE O CONSELHO SUPREMO

Está marcada para hoje, ás 3 horas da tarde, a reunião ordinária do Conselho Supremo da F. M. F.

O XADREZ EM TERESOPOLIS

Prosseguindo no seu programa para desenvolvimento enxadristico o Clube Xadrez Teresópolis abriu as suas inscrições para a disputa de mais três interessantes torneios um dos quais constituirá o 1º Torneio Feminino. A outra iniciativa será o Campeonato Infantil e Juvenil, inaugurando-se hoje um curso destinado a ensinar a todos os que desejarem, os segredos do tabuleiro, que estará a cargo do diretor da secção, sr. Ary Rodrigues, e finalmente, para os enxadristas das três turmas do clube, será realizado um torneio entre quatro equipes.

REUNE-SE O CONSELHO

O novo Código de Regatas da Federação de Remo será aprovado hoje, á noite, em sessão do Conselho Supremo da Federação de Remo, afim de que os seus artigos possam entrar em vigor no próximo certame do Boqueirão do Passeio, a 29 do corrente.

O INTERNACIONAL AGRADECE

Da secretaria do Clube Internacional de Regatas recebemos atencioso ofício de agradecimento, pelas referencias feitas ao grémio alvi-rubro por ocasião do batismo dos seus novos barcos.

O TEAM "A NOTICIA" VENCEU

O Vasco da Gama realizou domingo, pela manhã, nas águas de Santa Luzia, o seu último treino dos teams internos de waterpolo, que teve muita animação para o team "A Noticia" que, na final derrotou o "A Noite" por 5x4. Eis os teams: Ismael, Isaac, Arthur e Ducap; Corrêa, Ismario, Américo e Mauro.

FEZ-SE A FUSÃO

O Esporte Clube Germania, constituido pela colônia alemã de São Paulo, e um grêmio tradicional na capital paulista, achando-se ultimamente instalado na Ponte Grande. Agora, por força das leis, os seus associados decidiram mudar o seu nome para Esporte Clube Pinheiros.

VISTORIADO O CAMPO DO IGUASSÚ

O assistente técnico da F.M.F. esteve ontem, á tarde, em vistoria ao campo do Esporte Clube Iguassú, o novo clube filiado que deixou de ser da categoria de amador. Da vistoria procedida na referida praça de esportes, foi aprovado pela Federação a melhor impressão.

NÃO HAVERÁ JOGOS NO DIA 19

A F.M.F. vem de ser cientificada, que não haverá jogos no dia 19 de março, dia feriado, em face do não haver os jogos marcados para o dia 19 de abril, em face desta data ter sido Ordenada pela Saúde, para competições universitárias, em homenagem ao presidente Getulio Vargas, que faz anos nesse dia.

SERÁ NO CAMPO DO BOTAFOGO

Em face do regulamento da "Taça da Paz", que exige campo neutro para a disputa do troféu, os clubes Vasco e America vão efetuar o jogo de desempate no campo do Botafogo F. Clube. A preliminar desse match será jogada entre os aspirantes dos mesmos clubes.

CINCO INVICTOS

No "Torneio dos Cinco" que vem sendo disputado em S. Paulo já foram realizadas três rodadas, sem que nenhum concorrente tivesse contribuido bastante para se verificarem os resultados: Fluminense, empatado; Corinthians x São Paulo 2x2, Fla x Flu, 0x0; Palmeiras x Flamengo 1x1; Fluminense x Corinthians 1x1. Há possivel que se verificar os resultados finais e Flamengo enfrentando o Corinthians, e o Fluminense terá como adversário o Palestra.

RECINDIU O CONTRATO

O presidente da F.M.F. baseado no inquérito feito na referida entidade, recindiu o contrato do jogador Hermes ao Canto do Rio.

TENIS

OS TENISTAS QUE VÃO RECEBER PREMIOS DA F. M. T.

Está marcada para o dia 5 de abril, a distribuição dos prémios, pela Federação Metropolitana de Tenis, aos seus campeões da temporada de 1941.

Os tenistas que receberão os prêmios da entidade carioca, são os seguintes:

SENHORAS

Elsa Borgerth Teixeira, Elsa Correia, Else Wagner, Henriqueta Heilborn, Laura Fonseca, Marly Barros, Minnie Monteath, Ruth Mesquita e Stella Leal.

CAVALHEIROS

Alberto Maranhão, Antonio Leite, Arthur de Moraes e Castro, Athenógenes de Barros, Carlos Braga, Charles Murray, Fernando Pedrosa, Fritz Mimmler, Heinrich Nahn, Helio Amorim da Rocha, Herbert Mesquita, Jayme Guimarães, João de Castro Netto, Jorge Correia, José Carlos Guimarães, José Carlos Montenegro, Joselino Murgel, Luiz Miguel, Luiz Segreto, Nelson Cassia Netto, Oscar Sampaio, Octavio Borgerth, Pierre Wolko, Renato Soares, Ricardo Fernandes, Roberto Peixoto, Rufino de Almeida e Vitor Pinheiro.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLEGIO MILITAR

Exames de 2ª época

Chamada para amanhã, quinta-feira:

1ª série — Geografia — ás 13 horas — alunos ns. 105 — 463 — 553 — 571 — 575 — 605 — 608 — 612 — 629 — 673.

1ª série — Português — ás 13 horas — alunos ns. 112 — 150 — 228 — 238 — 239 — 427 — 622 — 681.

1ª série — Francês — ás 8 horas — aluno n. 147.

2ª série — Português — ás 13 horas — alunos ns. 26 — 66 — 102 — 245 — 247 — 261 — 381 — 426.

2ª série — Francês — ás 8 horas — alunos ns. 141 — 251 — 426.

2ª série — Inglês — ás 13 horas — alunos ns. 67 — 73 — 248 — 392.

2ª série — Geografia — ás 13 horas — aluno n. 98.

3ª série — Inglês — ás 13 horas — alunos ns. 29 — 55 — 74 — 89 — 119 — 225 — 358 — 705 — 927 — 985.

3ª série — Historia natural — alunos ns. 107 — 164 — 78.

3ª série — História natural — ás 8 horas — alunos ns. 16 — 353 — 1046.

4ª série — Francês — ás 8 horas — alunos ns. 361 — 894 — 984 — 1069 — 1100.

4ª série — Geografia — ás 13 horas — alunos ns. 224 — 504. — ás 13 horas — 64 — 107 — 869 — 922 — 998.

4ª série — Inglês — ás 13 horas — alunos ns. 111 — 674 — 725 — 226.

4ª série — Francês — ás 8 horas — alunos ns. 3 — 177 — 229 — 376 — 398 — 432 — 900.

4ª série — Historia natural — ás 13 horas — alunos ns. 34 — 169 — 305 — 388 — 927 — 953 — 968.

5ª série — Geografia — ás 13 horas — alunos ns. 67 — 84 — 117 e 194.

PROVAS ESCRITAS

3ª e 4ª séries — Historia natural — Prova escrita ás 9 horas, para os alunos que faltaram á 1ª chamada por motivo justificado. 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries — Português — Prova escrita ás 13 horas para os que faltaram á primeira chamada por motivo justificado.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Concurso de habilitação

Exame vago de inglês (curso de farmacia), hoje, ás 9 horas, no Laboratorio de Fisica, serão chamados todos os candidatos inscritos para o curso de farmacia.

Assinatura de diplomas — Deverão comparecer á secção de expediente, os seguintes médicos: Waldemar Lopes Gilberto de Freitas, Samuel Penna, Adão Reis, Farid Elias Abud e Iracema de Bragança.

Aviso — Devem comparecer á secção de expediente, os candidatos inscritos no concurso de habilitação de 1942, portadores dos ns. 55 — 45 — 189 — 200 — 205 — 205 — 225 — 230 — 237 e 261.

Cadeira — Parasitologia — (3º ano) — Pablo Cesar Penalva Costa. Exame escrito, pratico e oral, no Laboratorio da cadeira, amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 11 horas.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Estão convidados a comparecer á Faculdade de Odontologia da Universidade do Brasil os candidatos ao 1º ano odontológico que se submeteram ao concurso de habilitação e que não atingiram as notas necessarias á aprovação, e requerer repetição do exame de algumas das duas disciplinas, nas quais tenham tido media inferior a 50 (cinquenta) em virtude do decreto-lei n. 3.165, de 19 de março de 1941, revigorado pelo decreto-lei n. 4.165, de 10 de março do corrente ano.

CURSO DE EXTENSÃO E ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

No Curso de Extensão de Administração Publica, organizado pelo DASP, obtiveram aprovação os seguintes alunos: Adalberto Cantanho Labatut, Alberto de Alencar Chaves, Antonio da Silva Cunha, Aracilda Souza de Almeida, Armando de Nogueira Lima, Antonio Augusto Alves, Bastos Martins Rabiense, Aureliano Alves Netto, Carlindo Hogueres, Celia Neves, Celso de Magalhães, Claudina Vieira Lima Filho, Conceição Nogueira Pereira de Magalhães, Eutacilio Silva Leal, Felix Figueiredo, Fernando Bessa de Almeida, Geny Pombo Pombo Neves, Hermogenes Bre... Gilson Jeggeroso Firin, Gaspar, João Campos Junior, José Francisco Rodrigues Barbosa, José Martins de Santa Rosa, Lafayete Rodrigues, Lindoberto da Silva Fonseca, Nelson Feitosa de Novais Melo, Carlos Couto, Olga Monteiro, José Ferreira Frota, Paulo Lacerda de Araujo Feio, Rafael Pessôa Sobral, Raul Fontes Lima, Regina de Araujo, Lorena e Victor da Silva Alves Filho.

JUSTIÇA MILITAR

LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAUDE

O presidente do Supremo Tribunal Militar assinou, ontem, portarias concedendo ao juiz Octavio Steiner de Castro, auditor da 2ª Auditoria da 3ª Região Militar de Santa Maria e ao sub-diretor "Hoffmann" Vitorino, do Oficio da Auditoria da Aeronautica, 45 e 120 dias de licença para tratamento de saude, respectivamente.

JULGAMENTOS MARCADOS PARA HOJE

Estão marcados para hoje, os julgamentos de José Belas Leite, por crime de homicidio no Distrito Federal; de José Costa Soares, pelo crime de furto e comercio ilicito e Mario Droem Ribeiro, por crimes de furto e falsidade administrativa, todos na 1ª Auditoria de Guerra.

FOI DENUNCIADO TAMBEM O TENENTE PORQUE NÃO FISCALIZOU OS SUBORDINADOS

O promotor Tarquinio de Souza Filho, da 2.ª Auditoria de Guerra desta capital acaba de denunciar, com a Napoleão Ribeiro do Nascimento, 1º tenente intendente do Exercito e o sargento Hermancio da Silva Neto. Neste documento ao respectivo auditor, o promotor Tarquinio, em linhas gerais diz o seguinte: "O denunciado sargento Hermancio da Silva Neto, abusando da confiança nele depositada pelo civil Anibal Silva, fornecedor de lenha do Regimento, lesou-o em 4:162$100. O civil Anibal Silva alega tambem ter fornecido ao quartel no mês de agosto, lenha no valor de 1:316$000, só tendo entretanto, recebido a importancia de 973$400 o que não foi possivel apurar por terem sido criminosamente arrancadas folhas dos talões de pedidos do mês em questão. O denunciado sargento Hermancio só conseguiu praticar o ato delituoso porque não houve da parte do denunciado 1.º tenente Napoleão Ribeiro do Nascimento a necessária e imprescindivel fiscalização e contrôle, como aprovisionador e encarregado do Armazem Reembolsavel Regimental. E como assim procedente, incorreram o denunciado 1.º tenente Napoleão Ribeiro art. 170 letra A, do C. P. M. combinado com o art. 1.º do decreto n. 4.988, de 8 de janeiro de 1926 e, o denunciado sargento Hermancio da Silva Neto na sanção do art. 155 parag. único tambem do C. P. M., oferece-se a presente denuncia para que sejam afinal condenados satis-

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, a Chefatura de Policia o 2º delegado auxiliar. Telefone 22-2204.

O INCENDIO DE ONTEM NA RUA VISCONDE DE ITAÚNA

A' habitual presteza dos Bombeiros se deve o não ter tido o sinistro maiores proporções

Foi o sr. Antonio Araujo, morador no 103 da rua Visconde de Itaúna, quem deu aviso aos Bombeiros, dizendo do violento incendio que, naquele instante, eram 11 e 50 minutos da noite, ainda de irromper no predio visinho ao seu, o 105. Neste acha-se instalada a fabrica de cama Drago e foi nos fundos da loja, em um galpão ali situado, que o fogo se originou. No sobredito galpão se localisavam maquinas e materiais, oferecendo estes campo facil á foguei-ra em que, dali a pouco, todo o galpão se transformára.

A' habitual presteza dos Bombeiros se deve o não haver o fogo alcançado as demais dependencias do estabelecimento. Dois socorros do quartel Central compareceram sob o comando do tenente Herminio e do aspirante Aurelio, respectivamente, cabendo as manobras dagua ao capitão Cardoso. Os serviços foram dirigidos pelo major Otavio.

As autoridades do 15º distrito estiveram no local.

COLISÕES

Na rua Voluntarios da Patria, em frente ao n. 36, colidiram o carro 12.607, dirigido por Domingos Moreira, e o auto transporte 4.817, conduzido por Bernardino Lucena.

O acidente teve por causa o fato de haver Maria Silva, moradora á rua Voluntarios da Patria, 33, atravessando a rua no instante em que os dois carros cruzavam o local. Para não atropelar Maria, o auto transporte torceu a direção indo sobre o 12.607, o qual, desgovernado, atropelou Maria Silva quando esta já se supunha, talvez, livre de perigo.

Em virtude do acidente sofreu, ainda, contusões e escoriações o soldado da Policia Militar, Otavio Cesar, que era passageiro do caminhão e recebeu contusões e escoriações. Este foi pensado no H. M. C.

AGRESSÕES

A Assistencia prestou socorros ao operario Manoel Tavares, residente á estrada do Sapé, 705, em consequencia de agressão a barra de ferro, donde lhe resultaram ferimentos contusos na cabeça.

O agressor fugiu dizendo a vitima não lhe conhecer a identidade.

— Pedro de tal, morador a praia do Pinto sem numero, vive maritalmente com Efigenia Neves, com quem, ontem, se desavéio, interveio uma prima de Efigenia, Edite Conceição, contra a qual se virou o odio de Pedro que passou a agredi-la a socos, causando-lhe contusões e escoriações. O agressor fugiu sendo as vitimas pensadas na Assistencia.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Quando a barca se aproximava do Pharoux, o desconhecido, que vestia um terno de casemira escura, se jogou ao mar. Tripulantes da barca conseguiram alçar o infeliz, o qual foi levado para o cais do Pharoux, onde faleceu.

Mandado ao necroterio, o corpo ali permaneceu até que, á chegada de alguem, foi reconhecido como sendo Abelardo Araujo, morador á rua Abelardo Araujo, sem numero. Na casa do infeliz houve o diabo: crises nervosas, gritaria, etc., quando alguem se lembrou de telefonar para o emprego de Abelardo Araujo, assim constatando que o pobre homem estava vivo e são.

Ontem apareceu no necroterio o inevstigador J. Tavares, da policia fluminense, reconheceu no cadaver como sendo o de seu irmão Lucio Tavares, juiz de paz em Nilopolis e proprietario de uma garage, o qual por dificuldades de vida, abreviara os dias. O cadaver foi mandado a Nilopolis após a necropsia e ali sepultado.

— No Pronto Socorro, onde se achava, ha dias, em tratamento, faleceu Alberto Hirschesold que ingeriu um toxico.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

MORREU AFOGADO

As autoridades do 29º distrito fizeram remover para o necroterio o corpo do menor Omar, de 18 anos, filho de Manoel Perel ra, morador á rua Coronel Agostinho, sem numero.

O infeliz quando se banhava a praia de Sepetiba, foi envolvido pelas ondas, perecendo afogado.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a delegacia de Ordem Politica e Social.

SUICIDIO

Por motivos ignorados, numa agencia de loterias a rua Mario Viana n. 817, onde trabalhava, suicidou-se, ontem, ingerindo violento toxico, João Elesbão, residente aquela mesma rua numero 515 A.

O comissario Vicente, da delegacia da Capital registrou o fato e fez remover o cadaver para o necroterio.

No Ministério da Guerra

Abertura dos cursos da Escola de Saude do Exercito — Na Escola de Saude do Exercito, realizou-se ontem a cerimonia de abertura dos seus diversos cursos. Presidiu a cerimonia o general de Saude dr. Souza Ferreira, tendo comparecido diversas autoridades dentre elas o coronel dr. Florencio de Abreu, diretor do H. C. E. e o chefe do gabinete do inspetor geral do Ensino. Após a alocução do diretor da Escola, coronel dr. Alfredo de Oliveira Vianna, pronunciou a aula inaugural o capitão medico dr. Adolfo Sá Lisbôa, sobre materia atinente ao S. S. em Campanha, o capitão medico dr. Paula Sena de Andrade abriu, com uma aula sobre radiologia, o curso de graduados. Em seguida, o general dr. Souza Ferreira, dando por encerrada a solenidade, pronunciou expressiva oração.

Classificação de oficiais da Reserva — Foram classificados, por necessidade do serviço, os oficiais da reserva, convocados para o serviço ativo, tenentes William Gauss, no 2º R. C. I. (S. Borja); Clovis Nogueira de Sá, no 2º R. C. I. (S. Borja); José Rodrigues Milhomens Filho, no 5º R. C. D. (Curitiba); João Alvares Rubião Neto, no 5º R. C. D. (Curitiba); José Silvio Viana Coutinho, no 10º R. C. I. (B. Vista); Chananeco Pereira de Souza, no 10º R. C. I. (B. Vista); Adalberto Salvador Curtu, no 15º R. C. I. (Castro); e Mario Martins, no 15º R. C. I. (Castro).

Julgado incapaz temporariamente — Em vista do parecer da junta medica que o inspecionou, foram concedidos, em prorrogação, mais 60 dias para continuar o seu tratamento, ao tenente intendente Oswaldo Silva, que foi julgado incapaz temporariamente para o serviço do Exercito.

Inspetoria Geral do Ensino do Exercito — Devem comparecer a Inspetoria Geral do Ensino do Exercito, hoje, ás 12 horas, os seguintes candidatos á Escola Preparatoria de Porto Alegre: Luiz de Souza Vignolo, Jurandir de Almeida Acioli, Decio Carneiro de Brito, Paulo Correia Neto, Nei Carvalho Marcondes, José Ferraz de Souza e Humberto Duarte Rangel.

Transferencia e designação — Foi transferido do Q. O. para o S. P., o 1º tenente José Liberato Souto Maior, que foi designado por necessidade do serviço, para auxiliar do Serviço de Engenharia da 9ª Região em Mato Grosso.

Transferencia e classificação — Foram transferidos, por necessidade do serviço: — Os 2os. tenentes Osvaldo Ignacio Domingues do Regimento Sampaio e Fenelon Nunes, do Batalhão Escola, para o Pelotão de Carros de Combate do Centro de Instrução de Motorização e Mecanização; o 2º tenente Jonas Plinio do Nascimento, do 9º Regimento de Infantaria para o 31º Batalhão de Caçadores; 2º tenente mestre de musica Arlindo Vitor Fourcaux, do 10º para o 2º Regimento de Infantaria.

Foram classificados, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais da 2ª classe da Reserva da 1ª linha recem-convocados para o serviço ativo do Exercito: 1º tenente Durval Duarte Nunes, no 11º Regimento de Infantaria; e 2º tenente Ruy de Oliveira Fonseca, na 1ª Região Militar.

DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA DO CANGACEIRO DO SERTÃO CARIOCA

O assaltante do Café Selma está sendo processado

José Ferreira Rito, em 20 de fevereiro próximo findo, assaltou o Café Selma, á estrada Real de Santa Cruz n. 604, de propriedade da firma Jorino & Oliveira.

Esse assalto tem apresentação inédita aqui no sertão carioca. Foi perfeita reprodução de cenas identicas do nordeste brasileiro. O assaltante, para impressionar as suas vitimas, vestia-se á moda dos cangaceiros de verdade, trazendo á cabeça largo chapéu de couro e nos quadris as duas pistolas classicas. E assim entrou no Café Selma e, de repente, sacou de uma das pistolas, investindo contra o proprietário do estabelecimento. A cena foi rápida. José Mota de Oliveira, a vitima, não teve tempo de reagir, deixando a caixa registradora ao alcance do "cangaceiro", que dela levou 7:760$000. E, como nos filmes, Rito foi recuando de costas em direção á porta de saida, mas sempre com a arma voltada para o interior da casa. E fugiu.

A policia soube do fato e sem grande trabalho prendeu o "cangaceiro" dias depois na rua Olimpio Esteves n. 35, com a mesma roupa de bandido nordestino e até com dinheiro roubado, do qual encontrou ainda a quantia de 6:124$000.

Ontem o promotor ... Maiano da 5ª Vara Criminal apresentou denúncia contra Rito, devendo dentro em breve iniciar-se a instrução criminal. Sua prisão preventiva acaba de ser decretada pelo juiz Florencio Aguiar.

VIDA CATÓLICA

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — Pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

OVIDIO LOBATO

(30.º DIA)

Avelino Ignacio de Oliveira, esposa e filha, José Lino de Mello Junior, esposa e filhos (ausentes) convidam os parentes e amigos para assistirem á missa do trigésimo dia, que por alma de seu sogro, pai e avô, OVIDIO LOBATO, mandam celebrar no proximo dia 20, ás 9 horas, no altar-mór da Matriz Nossa Senhora de Copacabana.

Antecipadamente agradecem

(Z 02001)

GUSTAVO NAVARRO DE ANDRADE

(7.º DIA)

Alcina Navarro de Andrade, Paulo de Almeida Lopes, senhora e filhos; Oswaldo Valadão Gomes Brandão, senhora e filha, agradecendo mui sensibilizados as manifestações de pezar recebidas pelo falecimento de seu extremoso esposo, sogro, pai e avô, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que por intenção de sua alma mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, as 10,30 hs, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (Z 3261)

DR. FRANCISCO EUGENIO MAGARINOS TORRES

Emita Mattos Pimenta Magarinos Torres e filho, Alice Magarinos Torres filho e nora, Viuva Mattos Pimenta, filhos, genros, noras e netos, participam o falecimento do seu querido esposo, pae, filho, irmão, genro, cunhado e tio FRANCISCO EUGENIO MAGARINOS TORRES e comunicam que o corpo chegará de São Paulo, hoje, dia 18, pelo noturno das 6,45 horas da manhã, á estação Pedro II e o enterramento se realizará ás 10 1/2 horas, saindo o feretro da Capela de São João Baptista para o mesmo cemiterio. (Z 03256)

ALBERTO DE PAULA FAJARDO

Diana Fajardo; Armando Fajardo e Senhora, Abelardo Fajardo, Senhora e filhos; Rogerio Fajardo, Senhora e filhos, Amadeu Fajardo; Luciano Fajardo; Julia Fajardo Rodrigues, marido e filhos, Amelia Fajardo Silveira e filhos, Nanina Fajardo e filhos e Brandina Fajardo convidam as pessôas de suas relações e amizade para assistir á missa que, por alma de seu saudoso esposo, pae, irmão, sogro, tio, avô e cunhado, mandam celebrar no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, no dia 20, sexta-feira, ás 10 horas. (Z 04155)

DR. JOSE' DE REZENDE PINTO

(FALECIDO EM VARGINHA)

Marieta Arnaldo e Adalberto Severo da Costa, convidam os seus amigos para a missa de 7º dia que mandam resar em intenção da alma do seu ... amigo JOSE' amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, na Capela do Santissimo Sacramento da Igreja do Mosteiro de S. Bento ás 8 horas da manhã. (Z 03245)

ALBERTO DE PAULA FAJARDO

Diana Fajardo; Armando Fajardo e Senhora, Abelardo Fajardo, Senhora e filhos, agradecem penhorados a todos que os confortaram com sua presença ou por meio de corôas, cartas e telegramas, pelo falecimento de seu querido esposo, pae e avô. (Y 04155)

D. LUSITA SILVA DE MIRANDA AVIZ

Cel. Freitas Brandão, Senhora, filhos e genros convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que, em sufragio da alma de sua pranteada cunhada, irmã e tia — LUSITA SILVA DE MIRANDA AVIZ — mandam celebrar na Igreja de São Francisco de Paula (Capela de N. S. da Vitória), sexta-feira 20, ás 10 1/2 horas. Agradecem penhorados. (Z 04192)

ALICE DE ANDRADE PINTO CARDOSO

O Contra Almirante Americo José Cardoso e filha, Dalva Cardoso Moreira e familia, Delmira Cardoso, Dr. Francisco Cristovão Cardoso e familia, Dr. João Cristovão Cardoso e familia, Antonio Garcez e familia, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia, que pela alma de sua pranteadissima e querida Esposa, madrasta, cunhada e tia ALICE DE ANDRADE PINTO CARDOSO, será rezada quinta-feira, 19 do corrente, ás 10,30 horas no altar-mór da Igreja da Candelaria, confessando-se desde já eternamente gratos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (Y 19753)

DEZEMBARGADOR MAGARINOS TORRES

A ESCOLA DE COMERCIO DO RIO DE JANEIRO, profundamente pesarosa com o inesperado falecimento de seu Diretor Geral, DEZEMBARGADOR MAGARINOS TORRES faz celebrar, no proximo dia 20, sexta-feira, ás 9,30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, missa em sufragio de sua alma, convidando para esse ato a Exma. Familia do finado, Professores e alunos da Escola, bem como seus Amigos e admiradores. (Z 04193)

AGRADECIMENTOS

À São Judas Tadeu

... agradeço a graça do restabelecimento de minha filhinha. — ZAIRA PAIS (Z 2030)

Madre Francisca Cabrini

Josephina agradece duas grandes graças alcançadas. (Z 2234)

Renato de Toledo Lopes

Olympia de Toledo Lopes, seus filhos, noras e netos, não podendo agradecer pessoalmente, a todos que, por qualquer forma, se manifestaram no enterro e missas de seu filho, irmão, cunhado e tio, a todos hipotecam, por este meio a mais profunda gratidão.

(Z 03...)

COMÉRCIO-CÂMBIO-MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na praça fora	A' vista Sobre fechamento
Libra AREA	79$585	79$585
Dolar	19$030	19$030
Peso uruguaio	10$350	10$350
Peso argentino	4$850	4$850
Peso chileno	$920	$920
Franco suiço	4$020	4$320
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$600	19$600
Libra AREA	79$605	79$605

Para fechar nos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA a preço de 78$885; para comprar os de 78$285 a 66$787, respectivamente (libra AREA e afixo); para o dolar á vista o de 16$500 e o de 16$580.

O Banco do Brasil para comprar as letras de cobertura afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$450	19$500	19$520
Peso argentino	—	4$570	—
Peso uruguaio	—	10$020	—
Peso chileno	—	$600	—
Libra AREA	78$185	78$385	78$605

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	16$460	[illegible]	[illegible]
Peso uruguaio	—	[illegible]	—
Libra AREA	65$205	[illegible]	66$575

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$000 e vendia á vista a 20$500 e cabo a 20$530.

TAXAS DE CAMBIO PARA COBERTURA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	12$500	16$100

30 dias	19$455	16$457
60 dias	19$406	16$474
90 dias	19$450	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra de ouro fino 1.000 por 1.000 preço de 23$300 por grama.

OURO COMPRADO

Ontem	5.733
De 1 a 16	344.394.858
Até o dia 16	344.400.591

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 16-3-942)

	A' vista Oficial	Livre
Londres AREA	—	79$585
Nova York	16$500	19$030
Suiça	—	4$024
Argentina	—	4$950
Suecia	—	4$720
Portugal	—	$800

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	—

Cambio Livre Especial

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE

(Dia 16-3-942)

Escudo	—	$800
Dollar	—	20$510
Peso argentino	—	4$976
Peso uruguaio	—	[illegible]
Libra AREA	—	[illegible]

Cambios estrangeiros

LONDRES, 17.

Abertura e fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES sobre N. York, á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.90 a 100.20	99.90 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	46.50	46.50
A' vista por £ (t/t)	40.50	40.50

Stock Exchange de Londres

Titulos brasileiros

Titulos diversos

Titulos estrangeiros

CAFÉ

WALL STREET E' RESISTENTE

SITUAÇÃO NOTAVEL DOS TITULOS BRASILEIROS

Despachos de Nova York comunicam que Wall Street atingiu, na semana passada, o nivel mais baixo registrado nos ultimos quatro anos. O indice Dow-Jones de valores industriais caiu, pela primeira vez desde 1938, abaixo de 100. Contudo, deve-se assinalar que esse indice não representa uma porcentagem em relação a uma base fixa, ou seja a mudança ocorrida depois de determinado ano, mas é uma média, em cifra absoluta, tirada de um certo numero de valores importantes e ajustada segundo a quantidade de titulos emitidos e outros pontos de vista. O indice dos valores industriais, que constituem o principal compartimento de Wall Street, acusou a partir do "boom" de 1929, as seguintes variações:

Anos	Preços maximos	Preços minimos
1929	381.17	195.60
1932	88.78	41.22
1937	194.40	113.64
1938	158.41	98.95
1939	155.92	121.44
1940	152.80	111.84
1941	133.59	106.25
1942	114.25	99.10

A baixa da semana passada não foi particularmente importante. O indice resvalou somente de 102,31 a 99,10, e no fim da semana chegava de novo a 99,64, de sorte que o recuo no curso de seis sessões bolsistas foi de menos de 3 %. Se alguns dos valores mais representativos, notadamente os da industria electrotécnica (General Electric, Westinghouse), sofreram baixa consideravel, outros grupos industriais chegaram mesmo a passar por uma melhoria de preços.

O movimento mais assinalado atualmente é o das ações de automoveis, ou mais exatamente de motores, desde que as empresas em questão não produzem mais veiculos para fins civis.

As ações da Chrysler passaram na ultima semana de 60,75 para 53,25 dolares. Em suma, os valores desse grupo acusam, desde o ponto mais baixo dos ultimos meses, uma alta de cerca de 20 %. A tendencia dos valores aeronauticos tambem é para a alta. A United Aircraft passou na semana que findou de 30,00 a 32,37.

Os valores siderurgicos mostram-se resistentes. A United States Steel "defende-se" há muitas semanas em 50 dolares e não caiu mesmo nas sessões mais desagradaveis abaixo desse limite. A Bethlehem Steel manteve-se, quase sem mudanças, em 59.

Os valores ferroviarios sofreram, como a maior parte dos industriais, ligeiro recuo. Mas não existe pressão forte no sentido da baixa. A cifra dos negocios é sempre pequena, o que é muito diferente dos periodos de "crack", quando o movimento de baixa é sempre acompanhado de um acrescimo enorme de vendas.

Os titulos brasileiros cotados em Nova York tambem foram, como é natural, um pouco influenciados pela falta de negocios. Os emprestimos federais baixaram na semana passada de cerca de um dolar. Para os emprestimos 8 % 1921-41, a diferença foi de 1,50 dolares (de 31,25 a 29,75), para os emprestimos federais 7 % a 6 1/2 % de somente 37 cents.

O recuo dos emprestimos estaduais foi ainda mais modico e raramente passou de 50 cents. O Coffee Loan de São Paulo (7 %, 1930-1940) estava no fim da semana em 60, contra 60,50 da semana anterior.

A atitude do mercado novayorkino é particularmente impressionante em face dos recentes acontecimentos da guerra naval. Uma vez mais se manifestou a confiança absoluta dos meios financeiros norteamericanos na segurança dos valores brasileiros.

De 1 a 16 do mês	87.574	
Até esta data	87.574	
Consumo local diario	600	600
Existencia ás 6 horas da tarde	818.020	

Ontem, esse mercado funcionou em posição sustentada, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas. As vendas registradas foram de 291 sacas, ao preço de 29$000, por 10 quilos do tipo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 quilos
Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500

Pauta — E. de Minas: cafés comuns 3$800 a finos 4$100; E. do Rio: Cafés comuns 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, calmo.

Preço n. 4, disponivel: ontem, por 10 quilos: mole, 42$400; duro, 41$200; anterior: mole, 42$400; duro, 41$200; mesmo dia no ano passado: duro, 22$300; mole, 23$000.

Embarques: ontem, nada; anterior, 1 saca; mesmo dia no ano passado, 101.181 sacas.

Entraram: ontem, 20.616 sacas; anterior, 20.942 sacas; mesmo dia no ano passado, 21.197 sacas.

Existencia: ontem, 1.618.523 sacas; anterior, 1.597.907 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.334.172 sacas.

Saidas: Não houve.

NOVA YORK, 17.

Santos, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.º
Em março	12.85	12.86	—
Em maio	12.93	12.93	—
Em julho	12.97	12.97	—
Em setembro	13.00	13.00	—
Em dezembro	13.00	13.00	—
Vendas	11.000	—	—

Posição do mercado: anterior, calmo; hoje, calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 17.

Rio, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.º
Em março	8.55	8.58	—
Em maio	8.65	8.65	—
Em julho	8.75	8.75	—
Em setembro	8.85	8.85	—
Em dezembro	—	—	—
Vendas	—	—	—

Posição do mercado: anterior, calmo; hoje, calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

AÇUCAR

anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, ontem 62$000; anterior, 62$000.

Cristais: ontem, 54$000; anterior, 52$.

Terceira Sorte: ontem, 40$000; anterior, 36$700.

Demeraras: ontem, 41$200; anterior, 41$000.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$300 a 6$800; anterior, 6$300 a 6$800.

Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Entradas de ontem:	Hoje	Anterior
Em sacos de 60 quilos	15.800	—
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	3.764.500	3.749.700
Exportação: Norte do Brasil	—	400
Total	—	400
Existencia em sacos de 60 quilos	1.866.800	1.850.800

ALGODÃO

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou em posição estavel, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Entraram de Santos 215 fardos; saíram 225 ditos e ficaram em deposito 12.702 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 60$000 a 61$000; fibras longas, tipo 4, de 57$000 a 58$000; fibra média: Sertões, tipo 3, nominal; tipo 5, 45$000 a 46$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 43$000 a 44$000; Mantas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 52$000 a 54$000.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, firme; anterior, firme.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas, Compradores	46$000	46$000
Base 5, Sertão	60$000	60$000
Entradas: Em fardos de 180 quilos	100	—
Desde 1.º de setembro, p. p. em fardos de 80 quilos	142.100	142.000
Exportação: Não houve.		
Existencia em sacos de 80 quilos (recontados)	102.000	102.500

Abatimento do consumo: 600 sacos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Cotações de ontem

Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em março	46$200	46$400
Em abril	46$200	46$400
Em maio	46$000	47$200

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações de disponivel, ontem:

Tipo 4	49$000 a 50$000
Tipo 5	47$000 a 48$000

Abertura: — Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto e baixa parcial de 1 a 3 pontos.

Intermediaria — Mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 7 pontos.

Economia & Finanças

MEIOS DE COMBATE A UMA PRAGA DOS LARANJAIS

Deve-se aos técnicos da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura, a verificação de uma praga bem séria que prejuizos de vulto causa em nossos laranjais. Trata-se do *Leptoglossus gonager*, hemiptero que ataca tambem o maracujá e as cucurbitáceas, nesta quadra do ano. O agrônomo José Soares Brandão, filho, conhecido fitossanitarista e colaborador do Serviço de Informação Agricola, aconselha os seguintes meios de combate a essa espécie de percevejo:

1) Destruir, no laranjal e suas proximidades, a planta conhecida por "Melão de São Caetano" (*Momordica charantia* L.), principal hospedeira da praga. Trata-se de uma cucurbitácea trepadeira tambem chamada "fruta de cobra", "herva de lavadeira", "herva de São Caetano" e "fruta do negro". Conquanto possua múltiplas qualidades medicinais e industriais anteiminticas, antireumáticas estomáquicas, antifebris, purgativas, abortivas e afrodisiacas, prestando-se, tambem, á fabricação de pasta para papel, á falsificação de cerveja, ao enchimento de selas e cangalhas e a lavagem de roupas, por conter muita potassa), o "Melão de São Caetano" deve ser destruido, de modo a não constituir foco de proliferação do *Leptoglossus gonager*. Igualmente, devem ser evitadas, junto ao laranjal, plantações de outras cucurbitáceas (abóbora, xuxú, pepino, melancia, etc.), bem como de golabeiras e maracujazeiros.

2) Colher todos os insetos e imergi-los em água e querozene. O percevejo adulto é muito arisco, voando com facilidade. Indicam-se então, para o caso, redes de pano, tal qual se procede em relação ás borboletas.

3) Pulverizar o inseto, no estado larval, com insecticidas de contacto. O adulto resiste aos tratamentos quimicos. São recomendadas aspersões com óleos misciveis. O extrato de tabaco, na proporção de 1 litro para 100 litros dágua, oferece bons resultados. O timbó tem se mostrado eficiente contra a praga.

A CORTIÇA

A cortiça é empregada para fabricação de rolhas, salva-vidas, flutuadores, bem como de linóleos gachetas, isoladores etc.

Portugal, Espanha, Argélia são os principais produtores, concorrendo com 80 % do total produzido no mundo. A França, a Itália, a Tunisia e Marrocos são tambem produtores de cortiça, em menor escala.

As dificuldades de navegação criadas pela guerra motivaram uma intensa procura de substituto para a cortiça.

No continente americano, o Brasil possue vários tipos de árvores capazes de oferecer substituto para a cortiça, em numerosos fins.

Dentre elas destacam-se as seguintes:

O buriti do brejo é uma planta que alcança até 40 metros de altura e 50 a 60 centímetros de diâmetro, cujo espique escavado, desdobrado ou lascado dá em resultado canoas, pranchões e ripas muito usadas pelos habitantes das regiões onde ocorre a árvore. Além desta utilidade, do buriti é extraido um liquido potavel e da medula obtém-se uma fécula amilácea, comestivel semelhante ao "sagú". As folhas são empregadas para cobertura de ranchos fornecendo uma fibra de grande emprego na confecção de esteiras cordoalhas e rêdes. O seu emprego em substituição á cortiça tem despertado grande interesse em diversas firmas americanas.

O imbaré ou árvore da barriguda fornece ótima madeira, que pela sua resistência e pouco peso, virá revolucionar a indústria da fabricação de móveis para aviões, folheados, etc., onde o peso da madeira tem influência decisiva. O processo de extração da madeira, para que a mesma se torne leve e de tipo comercial bem aceito, é o de serem feitas incisões no tronco, deixando que a seiva se esgote. São inúmeras as aplicações do "imbaré" em substituição á cortiça.

O pau-santo, que tambem já encontra consumo apreciavel no Brasil é capaz de suprir a falta de cortiça em seus fins exceto para a fabricação de rolhas.

A cortiça está classificada nos Estados Unidos como material estratégico de vez que as fontes normais do suprimento estão fora de suas fronteiras.

MISSÕES TECNICAS

Está em viagem pelos principais centros de produção brasileiros uma missão de técnicos norte-americanos, especializados em assuntos de produção, notadamente de óleos vegetais, fibras texteis, borracha e outros artigos de consumo intensivo nos Estados Unidos, no momento atual. No Pará esta missão terá oportunidade de apreciar os trabalhos que se começam a desenvolver no Instituto Agronômico do Norte, trabalhos estes de pesquisas e de encaminhamento para solução concreta dos problemas de aproveitamento de produtos caracteristicos da flora amazônica.

Em alguns Estados a referida missão tambem se colocará em ligação com outros centros de incentivo e de organização da produção brasileira, e certamente as sugestões que venham a ser apresentadas, partindo de especialistas do nome em seu país, poderão reverter em beneficio da orientação prática e objetiva que o Brasil vai procurando imprimir ao aproveitamento de suas riquezas. Só há portanto razões para recebermos efusivamente e com verdadeira satisfação o concurso da técnica agrária representada por especialistas provindos de uma nação que justamente no aperfeiçoamento dos estudos técnicos profissionais tem encontrado o elemento fundamental do seu imenso desenvolvimento agro-industrial.

A BOLSA

A Bolsa de Valores esteve, ontem, em boa posição, tendo decorrido os seus trabalhos em situação bastante lisonjeira.

As apolices da Divida Publica nominativas estiveram firmes e as ao portador fracas, com as da Municipalidade e as de sorteios em boa posição. As obrigações do Tesouro Nacional registraram firmes. As ações de bancos continuaram com tendencias favoraveis, o mesmo se dando com as debentures e as ações de companhias, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Interna:

Apolices da União:

Qtd.	Titulo	Preço
8	Uniformizadas, a	810$000
6	Idem, a	808$000
5	D. Emissões, nom., a	828$000
31	Idem, a	830$000
18	Idem, port., a	801$000
7	Idem, a	805$000
21	Idem, a	807$000
7	Idem, a	808$000
1	Idem, a	810$000
174	Reajustamento, a	851$000
42	Idem de 500$, a	420$000
20	Obrig. Tesouro 1930 a	1:016$000
	Apolices Municipais:	
12	Empr. 1904, port., a	503$000
20	Decreto 1.535, a	200$000
37	Emprestimo 1931, a	211$000
101	Idem, a	212$000
	Prefeituras:	
50	Belo Horizonte, a	802$000
50	Idem, a	803$000
	Estaduais:	
005	Espirito Santo, 8 %, port., a	500$000
1	Minas 5 %, nom., a	670$000
13	Idem, port., a	605$000
26	Idem 7 %, a	925$000
1	Idem, a	925$000
71	Minas 1934, 1.ª série a	175$000
58	Idem, a	175$000
204	Idem, 2.ª série, a	180$500
1200	Idem, a	180$000
1578	Idem, 3.ª série, a	180$000
15	Idem, a	180$500
5	Rodes E. do Rio, a	622$000
33	S. Paulo, a	225$000
6	Idem Uniformizadas, a	1:106$000
33	Idem, a	1:107$000
66	Idem, a	1:105$000
	Ações de Bancos:	
120	Brasil, a	438$000
	Ações de Companhias	
200	Nova America, integ. a	200$000
200	Prog. Industrial, a	100$000
100	S. Jeronimo, ord., a	142$000
200	Minas de Butiá, a	132$000
8	Docas de Santos, port.	247$000
	Debentures:	
15	Cervejaria Brahma, a	1:120$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna	Vend.	Compr.
Tesouro, 1932	1:003$	—
Ferroviarias de réis 7 %	—	1:032$
Tesouro 1921, 1:000$, 1:000$, 7 %	1:013$	1:010$
Tesouro, 1930	—	1:022$
Tesouro de 1939, 7 %	—	1:010$
Apolices da União:		
Uniformizadas de réis 1:000$	810$000	808$000
Div. Emissões, nom.	830$000	828$000
Div. Emissões, port.	805$000	800$000
Ditas em cautela	783$000	780$000
Reajustamento de rs. 1:000$	855$000	854$000
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	930$000	925$000
Ditas 200$000, 5 % 1.ª série	176$000	175$500
Ditas, 6 %, 2.ª série	180$500	180$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	180$500	180$000
E. de São Paulo de (Unificação), 8 %	1:106$	1:105$
Ditas de 200$, 5 %, port.	—	225$000
E. de Pernambuco, de 100$, 5 %	97$000	95$000
Rodoviarias do E. do Rio, de 600$, 8 %	—	622$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 1/2 %	31$000	29$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	802$000	805$000
Espirito Santo, 500$ 8 %	—	500$000
Rod. do Rio Grande do Sul, de 1:000$ 8 %	1:015$	1:010$
Rio dos 1:000$, 8 %	—	1:120$
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
£ 20, nom.	—	525$000
Ditas, port.	507$000	500$000
De 1906, 6 %, port.	180$000	185$000
De 1917, 6 %, port.	186$000	185$000
De 1929, 6 %, port.	186$000	—
De 1931, 200$, 5 %, port.	212$000	211$000
Decreto 1.535, 7 %	202$000	200$000
Bancos:		
Brasil	440$000	438$000
Comercio	—	328$000
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	—	500$000
Confiança	—	145$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	144$000	141$000
Ditas pref.	134$000	130$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	245$000	—
Idem, nom.	—	225$000
Belga Mineira	657$000	650$000
Carbonifera de Butiá	132$000	131$000
Sul A. Capitalização	—	070$000
Debentures:		
Luz Brasileira	218$000	215$000
Docas de Santos	210$000	—
Progresso Industrial	—	201$000
Mogiana de Estrada de Ferro	193$000	—
Cerv. Brahma	1:130$	—
Letras Hipotecarias:		
Banco do Brasil	802$000	—

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 18 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de copa, cozinha, sanitario, eletrico, artigos do grupo 86, metais, matéria prima e semi-manufaturados e moveis.

Dia 18 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de impressos.

Dia 19 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o serviço de chaldeação de mercadorias do patio, nas estações de Horto Florestal, Dr. Joaquim Murtinho e Lafayette.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

JAIME SERBER

O juiz da 7ª vara civel mandou apensar aos autos da falencia supra os embargos de 3ºs. opostos por Newton Rojas (dr.)

ALBERTO JOSE' RIBEIRO

O juiz da 10ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas sobre o credito impugnado de Feliciano Monteiro Guedes.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 238; vitelos, 75; suinos, 152.

Rejeitados — Bois, 2.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 178 1/8; vitelos, 12 2/4; suinos, 63 1/4 e 1/8.

Vendidos em São Diogo — Bois, 72 3/4 e 1/8; vitelos, 62 2/4; suinos, 88 2/4 e 1/8.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 38 6/8; vitelos, 1 3/4; suinos, 5.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 502; vitelos, 10.

Entradas nos frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 185 1/4; vitelos, 10.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 187; vitelos, 40; suinos, 39.

Rejeitados — Suinos, 5; quinos, 584 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 16 do corrente	31.487:686$800
Idem em 17 do corrente	2.613:001$000
Total	34.100:687$800
Em igual periodo de 1941	24.465:304$900
Diferença para mais em 1942	9.635:382$900
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 17 de março de 1942	174.386:612$400
Em igual periodo de 1941	146.662:507$800
Diferença para mais em 1942	29.724:104$600

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	786:034$000
Renda arrecadada de 1 a 17 do corrente	16.074:769$300
Em igual periodo de 1941	21.082:827$700
Diferença para mais em 1942	5.009:058$400

COMISSÃO DA TARIFA

Reunião de 17 de março de 1942.

Sob a presidencia do inspector sr. Xisto Vieira Filho, reuniu-se a Comissão de Tarifa, tendo sido apreciados os seguintes casos:

Comp. de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

Hyman Pincus.

Cia. Brasileira de Fumo em Folhas.

General Electric S.A.

S/A. "White Martins".

R. & F. Korff.

S/A Marvin.

Comp. de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

General Electric "Raios X" S/A.

Jacques Perret & Cia.

Comp. de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

Arthur de Oliveira Vecchi.

Pinheiro Braga Ltda.

General Electric S/A.

Lojas Americanas S. A.

A Cinta Moderna Ltda.

General Electric S/A.

B. Herzog & Cia.

Pelos clubes

CLUBE DOS DEMOCRATICOS

O sr. Alfredo Silva, presidente do Clube dos Democraticos, faz anos no próximo dia 20. Por esse motivo, seus amigos e associados daquele Clube vão lhe prestar várias homenagens, para assim comemorar a data.

Os seus companheiros de diretoria, promotores das manifestações, organizaram o seguinte programa de festas:

As 10 horas — Missa solene em Ação de Graças, no Altar-Mór da Igreja S. José, com acompanhamento de orgão, orquestra e canticos, mandada celebrar pelo grupo "Lords do Castelo".

As 19,30 horas — Formatura, em frente á séde, dos escoteiros do Clube, os quais formarão em guarda de honra na entrada do "Castelo".

As 20 horas — Banquete no Clube, presidido pelo prefeito do D. Federal.

Após o banquete, o homenageado receberá os cumprimentos dos associados e pessôas de suas relações, oferecendo-lhes um Porto de Honra.

Durante o banquete, uma orquestra executará números de músicas nacionais.

Os grupos "Independentes" e "Guarda Negra" prestarão homenagens ao presidente Alfredo Silva, ofertando-lhe delicados mimos com expressivas dedicatórias.

As listas de adesões ao banquete encontram-se á disposição dos amigos de Alfredo Silva, com a comissão organizadora, composta dos srs.: dr. Antoni Padua Vasconcellos, Edgard da Silva Vieira, Leodegard de Souza, Francisco Boanada e João Silva, os quais encontram-se na séde do Clube, todas as noites.

CINEMA

VARIAS NOTAS

A EPOPÉIA QUE FICOU NA HISTORIA! — Dentre os feitos mais realçados e culminantes da guerra atual, é sem duvida alguma, a retirada de Dunkerke, onde o exercito, a marinha e a aviação inglesa, a já famosa RAF portaram-se com bravura e denodo, que está ocasionado nas paginas da historia, como a mais emocionante epopéia de heroismo! Este acontecimento tragico e infernal, sob uma chuva de metralha e bombas, está maravilhosamente reproduzido na produção da 20th. Century Fox, "Um yankee na RAF" que Darryl F. Zanuck com audacia incrivel, realizou, sob a direção do consagrado Henry King e que o São Luiz, Carioca e Capitolio estrearão a partir de amanhã.

BASIL RATHBONE AO LADO DE BING CROSBY EM "MELODIA ROUBADA" — Uma das grandes surpresas para os fans será ver Basil Rathbone, o vilão consumado, agora, em um papel diferente, que lhe dá chance para ser comico, o que é uma experiencia nova para ele e para o publico tambem. Será possivel tamanha mudança? E' o que vocês verão em "Melodia roubada", uma comedia musical da Paramount que o Odeon começará a exibir amanhã, com Bing Crosby e Mary Martin nos principais papeis.

E um film leve, agradavel, claro. Um filme para repousar o espirito, com musicas bonitas, piadas infernais, um enredo atraente.

NOS TEATROS

PRIMEIRAS

A estréia da Companhia Vicente Celestino

A Companhia Vicente Celestino reiniciou os seus espetaculos no Teatro Carlos Gomes com uma opereta que vale a pena se ver. De alguns versos simples de um poeta famoso, Gilda de Abreu extraiu o seu libreto, que Ary Barroso musicou com felicidade e expressão. Eis a origem d'*A Mestiça*.

Gilda de Abreu, antes dessa, já nos havia dado outras peças. Sobre ter conhecimento do teatro, onde vive ha varios anos, ela possue como autora qualidades apreciaveis que o publico tem notado. *A Mestiça* é sobretudo um espetaculo bem dosado. Assistem-se com prazer todas as suas cenas e a representação ganha ainda com os numeros musicados todos eles muito bons.

O papel da Mestiça foi interpretado pela propria Gilda. Ela representa com grande desembaraço, muito senhora do palco, e a sua voz — quando Gilda canta — dá sempre a impressão de que está melhorando.

Contracena com Gilda o sr. Vicente Celestino, ator e tenor cujos recursos e habilidades todos conhecem.

Outros elementos intervem ainda na representação de *A Mestiça*, contribuindo com o seu esforço para o brilho do espetaculo. Destacaremos ainda a montagem, a atuação eficiente das *girls* e a contribuição da orquestra.

Assim a Companhia Vicente Celestino póde fazer um reaparecimento feliz, iniciando da melhor maneira possivel a sua nova temporada.

NOTAS & NOTICIAS

"O PATINHO DE OURO" NO REGINA — O cartaz do dia no Teatro Regina é a comedia *O Patinho de Ouro*, com a qual a Companhia Roulien iniciou ali a sua temporada deste ano. N'*O Patinho de Ouro* tomam parte Roulien, Cacilda Becker, Paulo Ferraz, Sadi Garibaldi, Rosita Rocha e outros.

O CARTAZ DE PROCOPIO FERREIRA — Estão se dando no Teatro Serrador as ultimas representações d'*As Tres Helenas*, segunda peça da temporada que Procopio Ferreira vem realizando no Serrador. Na proxima sexta-feira será a *primeira* de *O Burro*, a ultima produção de Joracy Camargo.

"MESTIÇA" NO CARLOS GOMES — A Companhia Vicente Celestino fez uma *rentrée* auspiciosa no Teatro Carlos Gomes, levando a peça de Gilda de Abreu, *Mestiça*, musica de Ary Barroso. Gilda, Vicente Celestino, Durvalina Duarte e diversos outros elementos da companhia tomam parte na representação.

"MISS DIABO" NO JOÃO CAETANO — Com o concurso de Norma Geraldy, Armando Nascimento, Xisto Ximenes, Humberto Catalano e outros artistas da companhia, teremos hoje, mais uma vez, na cena do João Caetano a opereta portuguesa *Miss Diabo*. A peça tem feito sucesso e promete conservar-se por muitos dias ainda naquela casa de espetaculos.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 17.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	25	25
Smoker Plantation Scheets, cts.	24	24

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 17.

Abertura — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em maio	8.66	8.66
Em julho	8.71	8.71
Em setembro	8.76	8.76
Em outubro	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Bancos e Sociedades

COMPANHIA NACIONAL DE FERRO-LIGAS

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde da Companhia, á rua México 98, 7.º, nesta cidade, no dia 26 de Março, ás 16 horas, afim de tomarem conhecimento e deliberarem: a) Leitura do relatorio da Diretoria; b) Parecer do Conselho Fiscal; c) aprovação do Balanço e contas do exercicio de 1941; d) eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1942; e) Interesses sociais.

Rio de Janeiro, 14 de Março de 1942.

Carlos Pereira Sylla
Diretor-presidente.
(60563)

Declarações

Companhia Imobiliaria Amerindia S/A.

A diretoria comunica aos Senhores acionistas que se acham á sua disposição, na séde social, os documentos a que alude o artigo 99 do Decreto-Lei Nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940, e que a assembléia geral ordinaria se realizará no dia 16 de Abril de 1942, ás 14 horas, na séde. Rio de Janeiro, 12 de Março de 1942. Os diretores Elisabeth Lage de Zeppelin e A. Perrin.

(Z 00655)

S. A. REGNIER DE MAQUINAS E BATERIAS ELETRICAS

Assembléia geral ordinária

São convidados os senhores acionistas da sociedade a se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 30 do mês corrente, ás quatorze horas, na séde social, á Rua da Candelaria, n. 92, nesta Capital, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço e demais contas, e parecer do conselho fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1941, bem como para elegerem os membros do conselho fiscal que deverão servir no corrente exercicio de 1942.

Os senhores acionistas deverão depositar as suas ações na caixa da sociedade, pelo menos, tres dias antes da reunião da assembléia.

Rio de Janeiro, 13 de Março de 1942.

(ass.) Dr. Lucien Régnier — Diretor.
Marcilio de Noronha — Diretor
(Y 29974)

CASA BANCARIA MARQUES JUNIOR S/A.

Assembléia geral ordinária

São convidados os senhores acionistas, para se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 21 de Março de 1942, ás 16 horas, no escritório da sociedade, á rua Visconde de Inhaúma, 66, 1º andar, afim de tomarem conhecimento das contas, balanço e parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercicio de 1941 e bem assim, elegerem o nôvo Conselho Fiscal e suplentes.

Rio de Janeiro, 16 de Março de 1942.

A DIRETORIA
(Z 03023)

Sindicato do Comércio Atacadista de Carnes Frescas e Congeladas

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se todos os Senhores Associados quites, a comparecerem á Assembléia Geral Ordinária, em primeira convocação, a realizar-se no dia 24 de Março corrente, ás 16,30 horas, na séde social á Rua da Alfândega, 107, primeiro andar, para cumprimento do disposto no artigo 34 n. VI da Portaria Ministerial n. SCM 354 de 22—8—40 (Prestação de contas do exercicio de 1941). Não comparecendo número legal de associados, ficam êstes, desde já convidados para nova reunião, em segunda e última convocação, a realizar-se no mesmo local e no mesmo dia, ás 17 horas, a qual funcionará com a presença de qualquer número de associados.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1942.

Duarte Gonçalves de Ulhôa
Presidente
(Z 03263)

SINDICATO DAS EMPRESAS DE GARAGE DO RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral Ordinária

São convocados os associados para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se na rua S. Bento, 12, sob., no dia 23 do corrente, ás 14 horas.

Ordem do dia: a) apresentação do relatório do Presidente;

b) balanço do exercicio financeiro;

c) previsão orçamentária;

d) interesses gerais.

Rio de Janeiro, 16 de Março de 1942.

(a) Matheus de Sousa Mendes
Presidente.
(Y 04818)

Sindicato do Comércio Atacadista de Minérios e Combustiveis Minerais

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se todos os Senhores Associados quites, a comparecerem á Assembléia Geral Ordinária, em primeira convocação, a realizar-se no dia 24 de Março corrente, ás 10,30 horas, na séde social á Rua da Alfândega, 107, primeiro andar, para cumprimento do disposto no artigo 34 n. VI da Portaria Ministerial n. SCM 354 de 22—8—40 (Prestação de contas do exercicio de 1941). Não comparecendo número legal de associados, ficam êstes, desde já convidados para nova reunião, em segunda e última convocação, a realizar-se no mesmo local e no mesmo dia, ás 11 horas, a qual funcionará com o presença de qualquer número de associados.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1942.

Luis Eugenio Leni
Presidente
(Z 03263)

Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se todos os Senhores Associados quites, a comparecerem á Assembléia Geral Ordinária, em primeira convocação, a realizar-se no dia 27 de Março corrente, ás 14,30 horas, na séde social á Rua da Alfândega, 107, primeiro andar, para cumprimento do disposto no artigo 34 n. VI da Portaria Ministerial n. SCM 354 de 22—8—40 (Prestação de contas do exercicio de 1941). Não comparecendo número legal de associados, ficam êstes, desde já convidados para nova reunião, em segunda e última convocação, a realizar-se no mesmo local e no mesmo dia, ás 15 horas, a qual funcionará com a presença de qualquer número de associados.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1942.

Orlando Soares de Carvalho
Presidente
(Z 03266)

Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se todos os Senhores Associados quites, a comparecerem á Assembléia Geral Ordinária, em primeira convocação, a realizar-se no dia 26 de Março corrente, ás 14,30 horas, na séde social á Rua da Alfândega, 107, primeiro andar, para cumprimento do disposto no artigo 34 n. VI da Portaria Ministerial n. SCM 354 de 22—8—40 (Prestação de contas do exercicio de 1941). Não comparecendo número legal de associados, ficam êstes desde já convidados para nova reunião, em segunda e última convocação, a realizar-se no mesmo local e no mesmo dia, ás 15 horas, a qual funcionará com a presença de qualquer número de associados.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1942.

José Candido Francisco Moreira
Presidente
(Z 03265)

Sindicato do Comércio Atacadista de Carvão Vegetal e lenha

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se todos os Senhores Associados quites, a comparecerem á Assembléia Geral Ordinária, em primeira convocação, a realizar-se no dia 26 de Março corrente, ás 17,30 horas, na séde social á Rua da Alfândega, 107, primeiro andar, para cumprimento do disposto no artigo 34, n. VI da Portaria Ministerial n. SCM de 22—8—40 (Prestação de contas do exercicio de 1941). Não comparecendo número legal de associados, ficam êstes, desde já convidados para nova reunião, em segunda e última convocação, a realizar-se no mesmo local e no mesmo dia, ás 18 horas, a qual funcionará com a presença de qualquer número de associados.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1942.

Diogo Rangel
Presidente
(Z 03267)

Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuários e Armarinho

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se todos os Senhores Associados quites, a comparecerem á Assembléia Geral Ordinária, em primeira convocação, a realizar-se no dia 30 de Março, ás 14,30 horas na séde social á Rua da Alfândega, 107, primeiro andar, para cumprimento do disposto no artigo 34 n. VI da Portaria Ministerial n. SCM 354 de 22—8—40 (Prestação de contas do exercicio de 1941). Não comparecendo número legal de associados, ficam êstes, desde já convidados para nova reunião, em segunda e última convocação, a realizar-se no mesmo local e no mesmo dia, ás 15 horas, a qual funcionará com a presença de qualquer número de associados.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1942.

Ennio Rego Jardim
Presidente
(Z 03262)

Sindicato do Comércio Atacadista de Maquinismos em Geral

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se todos os Senhores Associados quites, a comparecerem á Assembléia Geral Ordinária, em primeira convocação, a realizar-se no dia 25 de Março corrente, ás 14,30 horas, na séde social, á Rua da Alfândega, 107 — primeiro andar, para cumprimento do disposto no artigo 34 n. VI da Portaria Ministerial numero SCM 354 de 22—8—40 (Prestação de contas do exercicio de 1941). Não comparecendo número legal de associados, ficam êstes, desde já convidados para nova reunião, em segunda e última convocação, a realizar-se no mesmo local e no mesmo dia, ás 15 horas, a qual funcionará com a presença de qualquer número de associados.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1942.

João Baylongue
Presidente
(Z 03264)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apólices da Terceira Série

Serão pagas, nêste Departamento, hoje, das 13,30 ás 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apólices da Série "C", do Emprestimo Mineiro de Consolidação, vencidos em 28 de fevereiro ultimo ("Coupon" n. 9), as relações até o número 348.

Rio, 18 de março de 1942.

(Z 03272)

"Terras, Vilas e Cidades" S. A.

A Diretoria da S. A. "Terras, Vilas e Cidades", comunica aos senhores acionistas que na sua séde social, á rua Uruguaiana número 104, 1º andar, acham-se á disposição dos mesmos, podendo ser examinados, o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio de 1941. — Eduardo Dale. Diretor Presidente.

(Z 04201)

Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro

Assembléia Geral

Levo ao conhecimento dos Srs. Associados deste Sindicato, que está convocada uma Assembléia Geral, para a proxima Terça-feira, dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, na séde, á Rua México, 168, 8º andar, de acôrdo com o artigo 24 dos nossos Estatutos, afim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, demonstrações de contas do ano de 1941 e parecer do Conselho Fiscal, assim como o orçamento para o ano corrente.

Esclarece-se ainda, que qualquer elemento e documento, se acham á disposição dos associados, na Secretaria do Sindicato, nas horas do expediente.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1942.

Dr. Raul D'Utra e Silva
Presidente
(Z 00985)

SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA

AVISO

Realizando-se terça-feira proxima dia 24, ás 16 horas, a festa da cumieira das novas instalações na Gavea, convidamos os senhores socios a comparecerem.

A DIRETORIA
(Z 04216)

Banco do Comercio S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 15 de abril vindouro, ás 15,30 horas, no edificio do Banco, á rua General Camara n. 8, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanços e contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1941, bem como elegerem o Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1942.

De acôrdo com os estatutos, os proprietarios de ações ao portador deverão depositá-las, pelo menos cinco dias antes da reunião, neste Banco ou em outro desta Capital, para que nesta tenham participação.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1942.

Cincinato Cesar da Silva Braga
Diretor-Presidente
(61730)

COMPANHIA TERRITORIAL RIACHUELO

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinária, na séde social, á rua Visconde de Inhaúma, 39, 5º andar, ás 15 horas do dia 21 deste mez, afim de tomarem conhecimento do relatório, balanço e contas da diretoria e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercicio de 1941, e elegerem os Diretores para o periodo de 1942 á 1947 e os membros do conselho fiscal.

Rio de Janeiro, 9 de Março de 1942.

Gustavo Joppert — Diretor-Presidente.
Mauricio Pedrosa Joppert — Diretor-Gerente.
(61525)

A' PRAÇA

Comunicamos á praça que nesta data, deixou de ser nosso socio o sr. João Alberto Dutra Leite Barbosa, cuja retirada se fez em harmonia entre todos os nossos socios.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1942.

LAURO CARVALHO & Cia. Ltda.

Confirmo a declaração supra.

JOÃO ALBERTO DUTRA LEITE BARBOSA.

(61722)

ANÚNCIOS

TALHERES DE PRATA

NEGOCIO DIRETO SEM INTERMEDIARIOS — TEL. 42-7755

(Z 3250)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TEM DEFEITO?

T. 48-3612 [illegible]

40$000

[illegible]

Radio-Eletrola 2:800$

[illegible]

Geladeira G. E. 2:000$

[illegible]

PERDEU-SE

[illegible]

ADUBOS VIANNA

[illegible]

SULFATO DE COBRE

[illegible]

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Nesta Secção Telefonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR — Ed. Pedro II — Av. Graça Aranha 26. Salas 407 a 409 — T. 42-8538 e 42-5468.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 10.º andar. Salas 1.001 e 1.002. — Tel.: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107 — Tel.: 22-0751 — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

RODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco, 183, 10º and. Tel. 22-6255.

DR. MARCOS CONSTANTINO — Ed. Martinelli, Sala 1306 — T. 42-1415

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 134, 3.º pav., sala 307 — T. 32-4939.

A. A. DE COVELLO — Rio de Janeiro — R. Ouvidor, 69 a, 3º, s/31. S. Paulo: R. Bôa Vista, 116-3º a; 2-4733.

HERMES LIMA — 1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1752.

MOESIA ROLIM — Causas civis, comerciais, criminais, Tribunal de Segurança e Justiça do Trabalho. Assembléia, 104, sala 1.012. Tel. 22-7016.

Simões Barbosa — advogados. Civel. Comercial. Criminal. Trabalhista. Naturalizações. Marcas, Patentes. Adm. de bens. Procuradoria. Ouvidor, 88-2º. T. 43-5460.

Dr. Bertolo José Ferreira — Rua S. José, 84, 4.º - Tel. 22-0094.

Dr. Ubaldo Ramalhete — Buenos Aires, 81 — 4.º and. T. 43-0667

Daniel de Carvalho — Gennaro Vidal Leite Ribeiro — Av. Rio Branco, 123 - Tel. 42-9288

Edmundo da Luz Pinto — Advogado — R. Sete Setembro, 65. 7.º andar — Tel.: 43-7970.

PAULO V. COSTA MONNERAT — Causas Civeis e Comerciais. Administração de Bens, Transações Imobiliarias. Ed. Castelo, 1.º andar, sala 119. Tel. 42-3235. Av. Nilo Peçanha, 151. Rio de Janeiro

Drs. Oliveira Rodrigues — Haroldo Machado de Barros — Rua 7 Setembro, 88, 2.º and. Sala 11. Das 17 ás 18 horas. Telefone: 42-1542.

Alberto Monteiro da Silva — Causas civeis - Comerciais - Trabalhistas - Naturalização - Marcas e Patentes — Av. Rio Branco, 108-5º, Sala 503. T. 42-4374

Roberto de Freitas Castro — Advocacia na Justiça do Trabalho. Causas Civeis e Comerciais. Rua Chile, 25, 1.º andar. — Tel. 22-1771.

Cyro de Luna Dias — Advogado — Causas Civeis — Naturalização — R. Chile, 25-1º and. T. 22-1771.

Clínica médica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 6. — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO, especialista no tratamento dos doentes pela vacina do proprio sangue, veraneia em S. Paulo, Av. Angelica, 288, Apart. 12. T. 5-8311.

Coração — Clinica especializada — Raios X. Eletrocardiografia. Dr. Olyntho de Castro. Doc. Univ. Trav. Ouvidor, 27, ás 3 hs. T. 43-0411.

DR. DANILO GUARINO — Lab. de Análises Clinicas — Trav. do Ouvidor, 36-3º and. Sala 4. Tel. 43-8596

Pedicuros Dr. Scholl (Dr. Scholl's Chiropodist) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José, N.º 114. Tel.: 22-8817. É favor solicitar hora com antecedência.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1.301. T. 22-6957; 1 ás 4.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Cons.: Rua Alcindo Guanabara, 15-A 8.º andar, ap. 803. — Tel.: 42-5740. — Ás 2ªs, 4ªs e 6ªs. Chamados urgentes: Tel.: 38-3705.

DR. GERALDO SIFFERT — Estomago, Figado e Intestinos. Pratica nos Estados-Unidos. Graça Aranha, 81. Ts. 22-7820 e 23-4106.

DR. J. CHRISTINO CRUZ — Alcindo Guanabara n.º 15-A, 2.º andar. Tels. 42-0210 e Rs. 48-4178.

DIABETE — Dr. Aristides Cairo Perissé — Chefe de clinica da Faculdade de Medicina. Rua Alcindo Guanabara, 15-A, 8.º and., s. 801. Ts. 42-6482, 27-4058 consultas com hora marcada.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Mol. Senh.as. 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela eletro-cirurgia. — R. Uruguaiana n. 104.

VARIZES — Ulceras e eczemas nas pernas. Dr. Balleste. R. Buenos Aires, 93. 4 ás 6. — Tels.: 23-0163/26-1678

Dr. Alberto Coutinho — Do Serviço Nac. de Cancer — Docente da Faculdade. — Cirurgia Geral e Ginecologia operatória - Cancer - Exames periodicos de saude para descoberta precoce de lesões malignas. — Assembléia, 15, 4º — Ás 16 hs. T. 22-6198

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º, s. 617, 4ªs; Av. Alm. Barroso - 3ªs, 5ªs e sab. Tels.: 42-2432 e 26-6620—4 horas.

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409. 22-4710/47-0561

DR. VITTORIO LANARI — Da Assist. Municipal. Cirurgia Ginecologia. Ondas curtas. Ultra-violeta. Praça Floriano, 55-6º and. 42-8326, de 4 ás 6 hs.

Dr. Dagmar A. Chaves — Cirurgia — Ortopedia — Av. Rio Branco, 128, 5.º andar, ás 17 horas — 42-9676.

Médicos especialistas

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e sifilis. Das 4 em diante. Rua São José, 23 — T. 42-1621.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIO X — Radiodiagnostico. Radioterapia profunda — Av. Rio Branco, 257, 2.º — T. 22-0442.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — Da Ass. H. C. Emp. Municipais. Trat. hemorroidas sem operação — Doenças ano-retais. Av. Graça Aranha, 81, 8º and., s. 804. Tel. 22-7820, das 16 hs. em diante.

Ortopedia. Traumatologia

DR. J. ALMEIDA RIOS — Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Pronto Socorro. — Rua México, 168, 10º and. Ed. México, das 14 horas em diante. Ts. 42-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR — Cancerologia, Rádium, Raios X. R. México, 98-4.º — Tel.: 22-1587.

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Fac. Nac. Medic. Doenças internas. Ap. Digestivo e Nutrição. Assembléia, 104, s/1.105 — Diariamente de 14 ás 18 horas. Cons.: 42-8324. Res.: 27-5000.

DR. SAMUEL PRADO — ASSIST. UNIVERSIDADE. Estomago, Figado, Intestinos. Ulceras gastro-duodenais. Colites, Colecistites. Diabete. Largo Carioca, 15-1.º. Tel. 22-2600.

Dr. Guedes Muniz — (Chefe do serviço da Protologia da Ordem da Penitencia — Ex-assistente do Serviço do Prof. Bensaude de Paris). Intestinos - Réto e anus - Cirurgia. Hemorroidas e complicações. Edif. Porto Alegre, 1001/2, T. 42-6334, 3 hs. em diante. Res.: Tel.: 27-1431.

ENTEROCLEANER — Banho intestinal. Trat.º moderno e eficiente da colite, da prisão de ventre e suas complicações. DR. DANILO GONÇALVES — Praça Floriano, 55, 6º and. Tel. 42-8326.

DR. ANNIBAL VARGES — Sete Setembro, 141. De 15 ás 18 e hora marcada. — Tels. 43-2522 e 38-3703.

Clínica de vias urinárias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Membro efetivo das Associações Cientificas de Cirurgia e Urologia da Alemanha, França e Estados Unidos. Rua 13 de Maio, 37 - 4.º Diariamente das 16 ás 19. Sabados, das 14 ás 16 — Tel.: 22-1000.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinárias. Av. Rio Branco, 183, 6.º. — T. 22-6784. Diario, 12,30 ás 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinárias, complicações, doenças sexuais. Edificio Carioca, 2.º — 2 ás 7.

DR. GILVAN TORRES — Vias urinárias — Exame pré-nupcial. Afeções senhoras — Debilidade sexual. Assembléia, 98, s. 73 — 3 ás 7. T. 42-1071.

Dr. Fernando Nunan — Chefe de Clin. H. G. Guinle — V. urinárias e pulmões. P. Saens Peña, 7. 48-2020 — R. Urânos, 803, 30-2709 e R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 515/6 — 42-1999.

Homeopatia

DR. HARGREAVES — R. 7 de Setembro, 222, 7º. T. 23-0275

HOMŒOPATIA — DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 916 — Tel.: 22-1560 — Das 14½ ás 17½ horas

DR. A. DUQUE ESTRADA — Assembléia, 43; 3ªs, 5ªs e sabs. ás 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homeopatia e aplicações elétricas — Ramalho Ortigão, 18 - S. 16 — Tel.: 22-0900 — 16 ás 17 horas

Dra. Carmen Mynssen — Clinica médica — Adultos e Crianças. Molestias crônicas. Diagnosticos. Edificio Metropolitano — Alvaro Alvim, 31 15.º and. Sala 1502 — 3as, 5as e sabados, das 15 ás 18 horas — Tel.: 22-0436.

Sanatórios

SANATORIO N. S. APARECIDA — Rua D. Mariana, 152. T. 26-2573. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Diretor: Dr. Murillo de Campos — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Rua Desemb. Isidro, ns. 156/166 Tijuca — Tel.: 28-8200. Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psicoterapia. Fisioterapia. Malarioterapia. Tratamento pelo cardiazol e insulina. Assistência médica permanente e a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Confôrto e higiene.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para Senhoras. Predio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170 — Tel.: 29-3934. — Boca do Mato.

SANATÓRIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO. Metodos fisioterápicos e biológicos. Psicoterapia. Regimens alimentares — Todos os recursos complementares para diagnostico, Laboratorio de analises clinicas. Raios X. Eletrocardiografia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Ramos n. 177 — Fone: 26-7222. — RIO.

TRATAMENTO ELETRICO DA ESQUIZOFRENIA (Convulsoterapia elétrica)

Sanatorio da Tijuca — R. João Alfredo, 25. Tel. 38-1188. Doenças nervosas e mentais de ambos os sexos. Direção: Dr. Arruda Camara e Dra. Iracy Doyle.

Casa de Saúde da Gávea — Instalações modernas em construções separadas; duas para Doentes Nervosos e outras duas para Curas de Repouso e Dietas — Bungalows isolados. Religiosas enfermeiras. Tratamentos modernos: cardiazol, insulina, malarioterapia, febre artificial. Diária 20$000 em quarto separado. Estrada da Gávea, 131. Tels.: 27-5120 e 47-2840 — Diretor: DR. BUENO DE ANDRADA.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-0802. Para nervosos mentais, obcedados, convalescentes e intoxicados. Moderno trat.º da esquizofrenia pelo choque hipoglicemico e pela convulsoterapia (cardiazol intravenoso). Malarioterapia e outros trat.os especialisados. Regimen de liberdade vigiada. Aceita-se doentes com medicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistencia medica permanente.

SANATORIO SANTA HELENA — Ex-Sanatório Henrique Roxo. Exclusivamente para senhoras. Direção do DR. EURICO SAMPAIO. Para doenças nervosas. Febre artificial (Eletropirexia) — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — assistência médica permanente. Enfermeiras, com longa prática de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Telefone: [illegible]

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE — PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES. Tratamentos Biológicos — Regimes e Curas de Recuperação — Rua Marquez de S. Vicente n. 116 — Telefone: 27-4026.

Casa de Saúde Dr. Eiras — Psiquiatria, Neurologia, Cirurgia, Clinica médica, Partos. Com pavilhões e corpo clinico especializado para cada clinica. — Rua Assunção, 30 — Tel.: 26-5900.

SANATORIO IMACULADA — [illegible] — GAVEA — [illegible]

Sanatorio Sta. Alexandrina — Clinica de repouso e de doenças do sistema nervoso. Ambiente e clima de montanha. Parque vasto e pitoresco. Retiro silvestre e tranquilo a dez minutos do centro. — Para nervosos, convalescentes, intoxicados — Rua Sta. Alexandrina, 555. T. 25-2112.

Doenças nervosas e mentais

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 horas

DR. JOAO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 3ªs, 5ªs e sabs.; 4 horas

DR. ARGOLLO — Eletroterapia. Psicoterapia. Rua S. José, 115-1º andar — diariamente, de 9 ás 12 horas — 20$000 e de 12 ás 18 horas — 50$000. — Tel.: 42-1125.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultório de clinica médica em geral e doenças mentais e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs das 3 ás 5. T. 22-8846. Res. Gustavo Sampaio 106. Fone 47-2321.

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL — A Liga mantem Ambulatorios gratuitos que funcionam na sede da Liga, Ed. Odeon, salas 618 e 611, nas 2as-feiras ás 16 horas, com o Prof. Dr. Sampaio de Mello; nas 3as. e 5as., ás 16 horas com o Prof. Dr. Aranha de Moura; nas 4as. e sabados ás 16 horas, com o Prof. Dr. Plinio Olinto; nos sabados ás 11 horas, com o Prof. Dr. Ignacio Bittencourt em orienta e educação das crianças; e na Clinica Psiquiatrica nas 6as-feiras, ás 11 horas, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Ibrahim Jorge e Manuel Neves.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica médica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1.105. Tels. 42-1724 e 26-1441.

Dr. Aluizio Marques — Nervosos e Glandulas Endocrinas. Clinica de Repouso S. Vicente. Tels. 27-4026 e 22-4744.

DR. CORTES DE BARROS — Doenças nervosas e mentais. Assembléia, 115-2º. Ts. 22-0130 e 27-4880

Dr. A. Tavares Bastos — Doenças internas & nervosas. Eletroterapia, eletrodiagnostico — 2ªs, 4ªs e sabs. ás 4,15 hs. — Rua 7 de Setembro, 75.

PROF. AUSTREGESILO — Cons.: Praia do Flamengo, 114, 5º andar — Tel.: 25-1441.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 21, 7º. Das 14 ás 17 hs. Tels.: 22-6376/22-1170.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 55 - 2½ ás 6½ — T. 42-1761.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. Ás 13 hs. Av. Almte. Barroso, 97, 5º. T. 22-5421.

PROF. LINNEU SILVA — Trat.º médico e cirurg. das doenças dos olhos. R. Almte. Barroso, 72, 4º. 22-6457.

DR. JOVIANO — OCULISTA — [illegible]

Dr. Abreu Fialho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, [illegible]

Laboratórios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anal. Clinicas — Assembléia, 115-2º, S. 1.15. T. 22-4858.

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES — 7 Setembro, [illegible]

Clínica de crianças

DR. ESBERARD LEITE — Curso de especialidade. Paris e Berlim. Cons. 26 das [illegible]

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Crianças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º. [illegible]

CRIANÇAS — Dr. R. Bandeira de Mello e Dr. Ramos. Ouvidor 183-5º, s. 316. T. 23-4356, 4 ás 6.

Pártos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, [illegible]

DR. ALOYSIO MORAES REGO — [illegible]

Dr. João de Alcantara — [illegible]

DR. ASDRUBAL ROCHA — [illegible]

DR. BENTO Ribeiro de Castro — [illegible]

DR. V. GAEDE — [illegible]

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — [illegible] "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES" [illegible]

DR. RAUL PACHECO — [illegible]

Pele e sifilis

DR. JOAQUIM MOTTA — [illegible]

DR. M. DIFINI — [illegible]

Dr. Porfirio Galvão Peixoto — [illegible]

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — [illegible]

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — [illegible]

Dr. Aristides Guarana — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta [illegible]

Dr. Lyra Porto — [illegible]

Dr. Alvaro Dias — [illegible]

Dr. Gastão Guimarães — [illegible]

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — [illegible]

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — [illegible]

Dentistas

Instituto de Estomatologia — DR. PLINIO SENNA — [illegible]

Dr. Octavio Barroso Alvaro — [illegible]

Dentista — [illegible]

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 31/83

REDATOR-CHEFE
COSTA RÊGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 1942

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 31/83

N. 14.531
Ano XLI

REGRESSO DO MINISTRO SOUZA COSTA

VEIU SATISFEITO COM O EXITO DAS NEGOCIAÇÕES

Dois flagrantes colhidos por ocasião da chegada do ministro da Fazenda — O sr. Souza Costa em companhia do ministro das Relações Exteriores, sr. Oswaldo Aranha, e ao receber os votos de boas vindas de varias pessoas que o aguardavam no aeroporto

Em avião da [illegible] regressou ontem o ministro Souza Costa, que durante a sua permanencia em Washington firmou, em nome do govêrno, importantes acôrdos economicos com os Estados Unidos, tendo visitado posteriormente o Canadá e Nova York.

O avião em que viajava o ministro era esperado às [illegible] horas, mas em virtude da grande cerração rumou para Belo Horizonte, onde se abasteceu de gasolina. Daí só haver chegado ao Aeroporto Santos Dumont às [illegible] da tarde.

Era grande o numero de pessoas que ali aguardavam o titular da Fazenda para lhe dar o abraço de boas vindas, notando-se entre os presentes os ministros Oswaldo Aranha, Eurico Dutra, Salgado Filho, Alexandre Marcondes, Romero Estellita, Benedicto Valladares, governador de Minas Gerais, general Candido Rondon, general Oswaldo Cordeiro de Farias, interventor federal no Rio Grande do Sul, Luiz Aranha, Jayme Guedes, João Lourenço, Carlos Luz, presidente da Caixa Economica, Amalio da Silva, Ulpiano de Barros, Odilon Conrado, Raimundo Borba, Sá Filho, Hortensio de Alcantara, Marques de Oliveira, major Alencastro Guimarães, capitão Zeno Zielisk, e grande número de outros oficiais do Exército e da Marinha, funcionarios do Ministério da Fazenda e inumeras figuras representativas do comércio e empresas bancarias.

Depois de efusivamente abraçado por todos os presentes, o ministro Souza Costa, antes de entrar no seu automovel, assim falou aos jornalistas:

— "A Missão vem muito satisfeita com o exito das suas negociações. Sente-se grata pela acolhida que recebeu de todos os circulos oficiais."

Em companhia do ministro da Fazenda vieram os srs. Valentim Bouças, secretário do Conselho Técnico de Economia e Finanças, Claudionor de Souza Lemos, oficial de gabinete do ministro, Gabhalil Dantas, Decio Moura e Daniel Martins.

AÇÕES CONTRA LANCHAS-TORPEDEIRAS

Um comunicado do Almirantado britânico

Londres, 17 (A. P.) — O Almirantado distribuiu o seguinte comunicado:

"É, presentemente, possivel relatar as ações que se realizaram contra "e-boats" (lanchas torpedeiras) no Mar do Norte, na manhã do dia 14 e no dia 15, quando três "e-boats" foram afundadas e mais duas avariadas pelas nossas forças navais.

Essas ações foram inteiramente separadas das que se realizaram no Canal Inglês (Mar da Mancha), na manhã de 14 de março, na qual, como já foi anunciado, duas "e-boats" foram destruidas.

Assim, durante o fim de semana, o inimigo perdeu cinco lanchas torpedeiras e teve mais duas avariadas, aparte as perdas infligidas pela Royal Air Force.

Na noite de 14, havia muita escuridão e não havia lua. O mar estava calmo. Pouco antes das 9 horas da noite, lanchas torpedeiras atacaram um dos nossos comboios, no Mar do Norte. Nenhum navio do comboio foi avariado, mas o destroier de Sua Majestade "Voltigern" foi atingido por dois torpedos e afundou. Os parentes das vitimas foram informados.

As lanchas torpedeiras foram enfrentadas pelos destroiers "Holderness" e "Wallace". Uma lancha torpedeira foi afundada pelo "Holderness" e o "Wallace" danificou outra.

O destroier "Guillemot" ouviu a explosão dos torpedos e o canhoneio e imediatamente correu para a cena da ação e tomou para éste, na procura das lanchas torpedeiras. Poucos minutos depois, o "Guillemot" assinalou uma lancha-torpedeira à distancia de 50 milhas, sem ser percebido. O "Guillemot" abriu fogo com todos os canhões que podia usar. Uma lancha-torpedeira foi atingida à meia-nau, na linha d'água, por uma granada de quatro polegadas e um grande numero de tiros das metralhadoras pesadas. Neste momento, outra "e-boat" foi assinalada em posição favoravel para o ataque pelo "Guillemot". Este lhe deu caça, mas não pôde correr com o inimigo devido à sua superior velocidade. Depois de voltar assim essa lancha-torpedeira, o "Guillemot" voltou, mas não pôde achar traço nenhum da lancha com a qual tinha tido ação anteriormente. Foi considerada essa lancha como afundada.

As 8 horas e [illegible] da manhã de domingo, três das nossas canhoneiras motorizadas que realizaram uma lancha-torpedeira a [illegible] milhas ao largo de Ymuiden [illegible] na costa holandesa. A lancha foi imediatamente atacada e [illegible] foi vista pela última vez [illegible] afundando.

Mais tarde, quatro lanchas torpedeiras aproximaram-se vindas do leste. Uma das nossas canhoneiras atacou [illegible] dessas lanchas até que esta [illegible] munição se [illegible]. [illegible] retiraram. Durante esse embate, uma das lanchas [illegible] seriamente avariada.

Todas as nossas [illegible] voltaram a salvo.

Como foi anunciado pelo Ministério do Ar, aviões [illegible] encontraram essas quatro lanchas torpedeiras, uma delas gravemente avariada. [illegible] incendiando uma e avariando outras três. Mais tarde ainda, outra unidade aérea que foi mandada ao ataque não mais encontrou nenhuma lancha-torpedeira, mas apenas muitos destroços e muitos cadaveres no mar.

Nesses embates todos, não houve perda de vidas em nenhuma das nossas canhoneiras nem nos destroiers "Wallace", "Holderness" ou "Guillemot".

A DEMISSÃO DO GENERAL JACOBICI

Descontente com os alemães

Ankara, 17 (De John Wallis, da Reuters) — Uma das razões que levaram o general Jacobici, chefe do Estado-Maior do Exército rumeno, a solicitar demissão deste posto, foi o seu descontentamento em face da recusa dos alemães em suprir os rumenos com equipamentos militares adequados, segundo informações de viajantes, chegados aqui e procedentes de Bucarest.

Sabe-se em toda Rumania, declararam esses viajantes, que as enormes perdas sofridas pelas tropas rumenas, fora de Odessa, deve-se ao facto de não estarem as mesmas equipadas convenientemente.

ESCOLAS SECRETAS NA FRANÇA

O que se informa sobre os instrutores "eixistas"

Moscou, 17 (U. P.) — Informa-se que o Eixo estabeleceu escolas secretas de aviação nos aerodromos militares franceses nas imediações de Brest e Bordeus, exercitando pilotos para atacar portos e bases da América do Sul. Os instrutores dessas escolas secretas de aeronautica são pilotos italianos e alemães de grande experiência que trabalhavam anteriormente nas linhas transoceanicas e costeiras do serviço para a América do Sul.

MORTO UM VICE-ALMIRANTE ALEMÃO

Berna, 17 (Reuters) — Acaba de ser anunciada em Berlim a morte do vice-almirante alemão Albert Hopman.

O almirante Hopman, que contava 66 anos de idade, era adido à frota russa, durante a guerra russo-japonesa, e na guerra mundial passada, foi chefe do Departamento Central do almirantado alemão e auxiliar do almirante von Tirpitz.

Declarações de Churchill sobre o esforço de guerra

Londres, 17 (Reuters) — O primeiro ministro Churchill respondendo ao apelo que lhe foi feito recentemente por um grupo de membros do Parlamento para que seja aumentado ainda mais o esforço de guerra que está sendo feito pela Grã Bretanha, logo após as revelações do sr. Anthony Eden sobre as atrocidades praticadas pelos japoneses em Hongkong, declarou:

"Foi exatamente por esse motivo que as revelações do sr. Eden tiveram a mais ampla publicidade. De minha parte não deixarei de empregar todas as minhas energias nesse sentido, acentuando mais uma vez os perigos a que está exposta a civilização e a necessidade de uma concentração de esforços para a vitória final."

NA DÚVIDA

Tropas hungaras foram mandadas para a Salônica

Ancara, 17 (U. P.) — Em esferas militares autorizadas se confirmou que tropas hungaras ocuparam a Salônica, em substituição das divisões alemãs que foram enviadas para a frente russa.

Declara que tanto a Bulgaria como a Italia exigiram para si o controle de Salônica, pelo que a Alemanha, que atribue enorme importância a essa principal saida dos Balkans ao Mar Egeu, tanto por questões militares como por por vantagens comerciais de post-guerra, resolveu enviar forças hungaras para substituir as alemãs.

NO DESERTO OCIDENTAL

Novamente intranquilas as colunas do Eixo

Cairo, 17 (U. P.) — As numerosas informações sobre atividade intensificada no deserto ocidental indicam novamente que as colunas do Eixo se sentem intranquilas por se acharem ainda muito distantes de seu almejado objetivo, o vale do Nilo, em momento em que se aproxima a primavera e com ela a cessação automática de toda campanha em grande escala.

O comunicado de ontem dizia que se observava um notável aumento nas operações aéreas e terrestres do inimigo e a informação oficial de hoje revela que o general Erwin Rommel havia enviado suas colunas avançadas para a área de Chirima que se encontra a uns vinte quilômetros a nordeste de Tengeder. O texto dêsse comunicado é o seguinte:

"Na zona avançada houve ontem durante todo o dia intensificado movimento do inimigo. Uma forte coluna inimiga que compreendia tanques avançou na região de Chirima, mas se retirou quando se aproximaram nossas fôrças moveis.

Em uma ação travada com êxito por fôrças mistas a oeste de Chirima foram causadas baixas ao inimigo.

Nossa aviação contrabalançou eficazmente a atividade aérea do inimigo na área avançada."

Informou-se nesta capital que o general Rommel recebeu recentemente reforços de tropas e aviões militares. Por outra parte foi anunciado oficialmente em Camberra que muitas das unidades das Fôrças Aéreas Australianas que operavam no Oriente Próximo, voltaram à Australia, supondo-se que o mesmo fizeram as da Nova Zelandia. Acredita-se que foram enviados reforços aliados em substituição dessa fôrça, motivo pelo qual, a superioridade aérea em comparação com a aviação do Eixo, se mantem em proporção consideravel.

Perdido um destroier britânico

Londres, 17 (A. P.) — O Almirantado anunciou que o destroier britânico "Vortigern" foi torpedeado e afundado sabado para domingo, numa luta em que cinco lanchas torpedeiras alemãs foram destruidas e duas avariadas.

DOIS GENERAIS PERANTE A CÔRTE DE RIOM

Ambos declararam que havia falta de armamentos

Londres, 17 (Reuters) — O processo de Riom atingiu, hoje, a sua fase mais dramatica quando o antigo presidente do Conselho, sr. Daladier, que havia abertamente acusado o alto comando da derrota do exército francês, pelos alemães, se defrontou com os generais que dirigiram os exércitos batidos.

Os aludidos generais haviam sido chamados, pelo promotor, afim de depôr contra Daladier, acusado de responsável pelas inadequadas preparações para a guerra.

O general Besson, que comandára o exército francês nas Ardennes, quando as tropas nazistas irromperam através de Sedan, mostrou-se incapaz de responder à primeira pergunta que lhe foi dirigida por Daladier. O reforçado lutador, de pescoço de touro, Daladier, queria que lhe fosse informado o quantum das somas dispendidas, entre 1934 e 1939, para os melhoramentos nas defesas das Ardennes.

O general Besson declarou não estar em condições de dar essa resposta, de memória. Durante o seu depoimento o general Besson, que comandou exércitos de franceses nos Alpes, depois na Alsacia e no Jura, falou de insuficiência de defesas, de inferioridade numerica e falta de material.

Disse o depoente que o exército francês, em maio de 1940 constava de 115 divisões em condições de serem levadas ao campo de batalha.

Vinte e quatro dessas divisões foram destinadas ao Norte da Africa e ao Levante. Se a este número adicionarmos as divisões inglesas e polonesas, teremos um total de 102 divisões contra 140 de tropas alemãs, disse o general Besson. Teria sido possivel defender a França, nas suas próprias fronteiras, mas foi um erro ter ido o exército à Bélgica sem material suficiente.

A mais terrivel inferioridade nesta guerra foi a nossa insuficiência em fôrça aérea, continuou dizendo o general Besson.

O general Blanchard, antigo comandante do Primeiro Exército francês, que lutou na Flandres e retirou-se para Dunquerque, sendo inquerido, declarou que ao seu exército faltavam reservas e oficiais, assim como os soldados ressentiam-se de instrução prática. O general frisou tambem a inferioridade numérica da fôrça aérea francesa, assim como da escassez de canhões anti-tanques.

Tinha ele sob seu comando cinco divisões de tanques as quais cumpriram suas tarefas de maneira magnifica. O material era de excelente qualidade e o pessoal combatente possuia tão magnifica coragem que jámais aquela frente foi rompida, disse o general Blanchard. Foi sómente quando o seu flanco ficou desguarnecido que ele se viu obrigado a retirar-se.

O general Blanchard, que tinha a seu cargo aquele setor mais afastado, mesmo em tempo de paz, declarou que os créditos que lhe eram adjudicados, foram sendo, sucessivamente, reduzidos. Quando o exército foi mobilizado, as fortificações tiveram que ser completadas por turmas de trabalhadores, durante o periodo de calma de 1939-1940.

A terceira e última testemunha de hoje foi o marquês de Moustieres, ao tempo deputado pelo Departamento do Doube, e que havia sido convocado como testemunha de defesa.

Interrogado sobre o que pensava da politica de Daladier ele declarou:

"Eu era um dos muitos da Direita e votei sempre contra Daladier, mas quando chamei a sua atenção para a necessidade de serem construidas fortificações no Jura, ele prometeu-me que tomaria em consideração a minha advertência e cumpriu a sua palavra. Os habitantes daquele Departamento devem lhe ser agradecidos por isto".

ATACADO SIR ALEXANDER

Uma alocução do almirante da esquadra

Londres, 17 (Reuters) — O almirante da esquadra, sir Roger Kay, em alocução pronunciada hoje em Londres por motivo da "Semana do Navio de Guerra", atacou o primeiro lord do almirantado, sr. A. V. Alexander.

"Quando o sr. Alexander ocupou o posto durante um breve periodo de tempo, anteriormente, declarou, fez mais mal à Marinha do que jámais lhe foi feito, impondo os limites do tratado naval de 1930 a uma junta do almirantado, cuja fraqueza era conhecida, prejudicando assim a Marinha durante vários anos e deixando que o Japão se apoderasse de um poderio naval que fomos demasiados fracos para manter."

O TRÁFEGO FERROVIÁRIO NA BÉLGICA

Londres, 17 (Reuters) — Segundo informa a Agencia Belga Independente, poucos trens de passageiros estão circulando na Bélgica, devido às deploraveis condições do material rodante e à escassês de carvão.

A viagem entre Bruxelas e Liége leva agora oito horas, quando, anteriormente, a mesma viagem era feita em duas horas. Os serviços de bondes estão sendo tambem muito irregulares, pois o material rodante empregado pela sua insuficiência, limita a capacidade de transporte.

O alarmante aumento de acidentes de bondes, em Bruxelas, está se tornando uma coisa quase que normal.

Torpedeado um navio mixto francês

Vichy, 17 (A. P.) — O Almirantado francês anunciou que o navio mixto francês "Sainte Marcelle" foi torpedeado no Mediterrâneo sábado ultimo, por um submarino de nacionalidade desconhecida. Acham-se desaparecidos dois membros da tripulação.

QUINTACOLUNISMO NA ARGENTINA

Investigações em torno de desastres ferroviários

Buenos Aires, 17 (Reuters) — Supõe-se aqui que os recentes acidentes ferroviários verificados em diferentes provincias da Republicas tenham sido obra dos "quinta-colunistas". As autoridades estão investigando outro caso sucedido a noite passada, quando um pesado dormente foi colocado através dos trilhos da Pacific Railway, perto da ponte de San Martin.

O ATAQUE A RODES

O depoiento de um correspondente

A bordo de um vaso de guerra britânico da esquadra do Mediterrâneo, 17 (Jorn L. Nixon, correspondente especial da Reuters) — Fui o único correspondente britânico a testemunhar o severo golpe desferido pela marinha de Sua Majestade contra a Ilha de Rhodes, num ataque subito e vigoroso, que colheu as fôrças do Eixo inteiramente de surpresa.

Através da cortina de fumaça que lançamos ao nos retirarmos vi numerosos incêndios que lavravam nos objetivos atacados. Os defensores da ilha, atordoados pela surpresa, atiravam mais contra os aviões navais que colaboravam com a esquadra do que contra esta que, na realidade, foi a autora da façanha, pois os aeroplanos apenas lançaram os fachos luminosos para orientar os artilheiros.

Somente dez minutos depois é que as fôrças nazi-fascistas da Ilha de Rhodes deram pela coisa, começando, então, a chover granadas das baterias de costa sôbre nós. Mas, à essa altura, a frota britânica já havia causado enormes estragos em importantes estabelecimentos da cidade de Rhodes, bem como nas bases de barcos torpedeiros e nas instalações portuárias.

Uma perfeita coordenação entre a marinha e a RAF foi que tornou possivel o êxito dessa operação combinada, da qual todas as fases se desenrolaram exatamente como havia sido previamente planejado.

As tripulações dos navios de guerra souberam da finalidade da manobra somente quando as belonaves se aproximaram do alvo, para o que foi necessário atravessar estreitas águas inimigas, entre a ilhas de Rhodes e o litoral da Turquia.

Repentinamente, os aparelhos da arma aérea da esquadra surgiram no céu estrelado e começaram a lançar os fachos luminosos que deviam guiar a artilharia, não sem que encontrassem uma furiosa reação por parte das baterias terrestres inimigas.

A audácia dos atacantes foi ados navios britânicos, estes foram alvo o bombardeio pelas baterias dos navios britânicos, estes foram se aproximando cada vez mais da ilha, chegando a um ponto localizado a apenas quatro milhas de distância da cidade Rhodes. Senti não sem algum receio, que estavamos oferecendo um alvo relativamente fácil à artilharia de costa do inimigo. Entretanto, tal foi a surpresa e a confusão de que foram tomados, que conseguimos desferir a maior parte de nossas granadas a essa distância antes que as baterias costeiras replicassem. Os artilheiros anti-aéreos atiravam desesperadamente contra os nossos aviões, pois os fachos luminosos por êles lançados iluminavam os alvos visados pelos vasos de guerra com uma claridade espantosa.

A operação durou apenas vinte minutos e as belonaves da Real Marinha Britânica afastaram-se do objetivo, depois de haverem lançado várias centenas de granadas sôbre a ilha de Rhodes.

NO PACIFICO

Cento e quarenta mil homens perderam os niponicos

Washington, 17 (Reuters) — As perdas japonesas em homens no teatro de operações do Pacifico, são avaliadas em 140.000 homens, pelo semanario "Foreign Correspondance", o qual declara ter obtido essa cifra de fontes absolutamente dignas de crédito. Desse total, pelo menos um terço pereceu afogado e conforme se julga, essas perdas representam quase 50 % das tropas empregadas.

De acordo com as estimativas de Washington diz ainda o "Foreign Correspondance" a força completa japonesa é de 72 divisões, num total de 2.000.000 de homens inclusive 12 divisões de tanques, e avalia-se que os niponicos têm 12 divisões designadas para o assalto à Australia.

O semanario acrescenta ainda que várias fontes, inclusive neutras, com missões em Tóquio, noticiaram que o ataque japonês à Sibéria parece iminente, e nota que por ocasião do 37° aniversário da derrota russa em Mukden, os japoneses reiniciaram a sua campanha anti-comunista, nas suas irradiações para o estrangeiro.

Manifestações contra o Eixo" em Santiago

Santiago, 17 (A. P.) — Houve nesta capital turbulentas manifestações de numerosos jovens anti-nazistas, que apedrejaram as vitrines da "Casa Oberpaur", alemã, da "Casa Hombo", japonesa, do "Bar Alemão", e do matutino "El Chileno", suspeitado de favoravel às ações do Eixo.

Foram colocadas guardas especiais de policia diante das casas comerciais alemãs e do consulado alemão.

Material bélico norte-americano para a Turquia

Washington, 17 (Reuters) — Um portavoz do senhor Sumner Welles, subsecretario de Estado em funções, declarou na conferência de imprensa que o governo dos Estados Unidos está fazendo tudo o possivel para enviar com urgencia o material de guerra de que a Turquia precisa.

VELHA TÁTICA

O Japão deixa a Australia na incerteza

Nova York, 17 (Especial para o "Correio da Manhã", por Louis F. Keemle, da U. P.) — O Japão seguiu com referência a Australia, a já familiar tática do "Eixo" consistente em manter na incerteza o antagonista, sobre o lugar em que deve esperar o ataque, obrigando-o assim a manter dispersas as suas defesas.

O ataque provavelmente não tardará em se produzir, pois embora não se possa ter a certeza de que o Japão intentará a invasão da Australia, tudo parece indicar que o fará e principalmente pelo fato dêste país representar o último baluarte das nações unidas no Pacifico sudoéste. Por outra parte não pôde ter segurança alguma enquanto se fizer perigar a posição dos nipônicos nos territórios conquistados por estes nas Indias Orientais.

Com o decorrer do tempo as forças aéreas e terrestres norte-americanas, que segundo anunciou Washington chegam em grandes quantidades a Australia, serão aumentadas a tal ponto de tornar possivel a contra ofensiva aliada em grande escala. Por esta razão os japoneses terão que intentar seu ataque sem perda de tempo. Os japoneses, além disso, dispõem no momento do dominio naval nessas águas e é evidente que se deixam passar o tempo a produção naval norte-americana, cêdo ou tarde terá contrabalançado esta vantagem.

São três pelo menos os caminhos que podem seguir os nipônicos para uma ofensiva contra a Australia.

Um ponto de ataque poderia ser a costa ocidental, provavelmente até um ponto tão meridional como Perth. Neste sentido é de notar que hoje se anunciou que uma flotilha japonesa navegava na direção oéste.

Outro ponto, e o mais provavel, é Port Darwin, a base aliada mais poderosa da região setentrional da Australia.

Em terceiro lugar está a costa oriental, quer através do estreito de Torres até a parte setentrional de Quiesland ou então descendo pela costa, por dentro ou por fóra da grande carreira de arrecifes.

Está última seria a manobra mais dificil. As concentrações navais nipônicas, suficientemente poderosas, poderiam abrir caminho seguindo uma linha paralela a costa e poderiam chegar assim até Sidnei, mas ficariam submetidas ao constante ataque dos bombardeiros e caças com bases no continente. Os porta-aviões japoneses, indispensaveis para esta operação, estariam muito expostos.

Estas circunstâncias parecem indicar que no caso dos nipônicos se decidirem a atacar, seria o ataque dirigido contra a costa setentrional da Australia. Neste caso é evidente que se tornaria muito dificil desalojar os japoneses desta região, não sómente em virtude das grandes distâncias através do interior da Australia como pelos poucos meios de transporte.

PARA UM ATAQUE A' RUSSIA

Divisões japonesas transferidas para o Mandchukuo

Chungking, 17 (A. P.) — Um porta-voz do Exercito chinês, opinando que um proximo ataque japonês contra à Russia encontra probabilidades, afirmou que duas divisões japonesas tinham sido transferidas recentemente da Coréa para o Mandchukuo, enquanto as tropas japonesas que se achavam no sul ou na metade japonesa da ilha Sakhalina, foram transferidas para o norte, em direção à fronteira da Russia.

O referido porta-voz, entretanto, acrescentou que os russos acham-se perfeitamente alertas para qualquer assalto japonês de surpresa.

Na frente Oriental

FERIDO UM GENERAL ALEMÃO

Londres, 17 (U. P.) — Um dos correspondentes que acompanham os exercitos alemães na frente léste, informou hoje pela radio-emissora de Berlim que o general Von Hartel, um dos principais chefes das forças de tanques alemães, tinha ficado gravemente ferido na caorça durante um combate travado no setor setentrional dessa frente.

Simultaneamente, o quartel-general de Hitler anunciou que os generais das forças de tanques Reinhardt e Schmitt tinham sido promovidos ao posto de marechais de campo de segunda classe.

PRELUDIO DE UM ASSALTO NAZISTA

Londres, 17 (A P) — Uma fonte responsavel declarou que o fechamento, pelas autoridades alemãs, de todos os portos noruegueses, desde o cabo Norte até Aalesund, faz "supor que os nazistas se preparam para o assalto às linhas anglo-norte-americanas de suprimento para a Russia, ou então, para um movimento contra a Islandia."

ULTIMAS ESPORTIVAS

Campeões os argentinos

Santiago, 17 (U. P.) — A Argentina bateu o Uruguai por 52 x 47, na final do campeonato sul-americano de bola ao cesto ganhando esse certame.

NOVA FRENTE NA EUROPA

Um discurso do embaixador Litvinov em Nova York

Nova York, 17 (A. P.) — Antes de ser lida, ontem, no banquete do Clube Econômico, a mensagem especial do presidente Roosevelt, usou da palavra o sr. Litvinov, embaixador da Rússia, o qual pôs em relevo a necessidade de ser criada uma segunda "frente de batalha" para o "encurtamento da guerra".

Acentuou o embaixador russo que as fôrças de seu país ainda não conseguiram repelir completamente os alemães, mas acrescentou que, certamente, se as fôrças russas aumentarem ou si, o que considerava mais fácil, as tropas inimigas fossem enfraquecidas, na frente oriental, com uma diversão para outras frentes, os alemães poderiam ser levados de roldão até à própria fronteira alemã, ou até Berlim ou mesmo além. A lenda da invencibilidade alemã já tinha ido pelos ares. Quando mais para longe êles pudessem ser escolhidos, maior seria a sua desmoralização e maior a atividade que Hitler teria que mostrar para enfrentar as populações dos paises por êle subjugados, populações essas que aguardam apenas um sinal para tomarem atitude decisiva. E êsse sinal único determinaria a derrota definitiva e decisiva do exército alemão.

Repisando na sugestão da criação da segunda frente, disse mais o embaixador Litvinov que pela primeira vez estavam visiveis, e bem visiveis, os meios práticos para se alcançar a vitória sôbre Hitler. Haveria riscos muito maiores e muito mais reais em esperar, em não fazer nada em se aguardar apenas que surja uma oportunidade e vendo as oportunidades fugirem umas após outras. E frisou o embaixador soviético que qualquer ação que envolva algum risco tem, de uma maneira ou de outra, alguma probabilidade de êxito, ao passo que a inação, que acarreta os mesmos riscos, nunca poderá ser coroada de êxito.

A MENSAGEM DE ROOSEVELT

Nova York, 17 (A. P.) — No banquete de ontem, no Clube Econômico, foi lida uma mensagem do presidente Roosevelt, da qual se destaca o seguinte trecho:

— "A suprema estratégia da vitória deve basear-se em que as Nações Unidas permaneçam unidas: — unidas em seu objetivo, unidas em sua simpatia reciproca, e unidas em sua determinação. O objetivo supremo da propaganda inimiga está em nossa desunião.

Aqueles que clamam pela divisão de esforços numa guerra indivisivel como esta; — aqueles que ficam cegos à realidade de que a nossa segurança interna pode ser ameaçada por qualquer desastre no exterior; — aqueles que apoiam os alvitres de desunião na presente crise; — aqueles que, por erro ou por estupidez, se prestam a repetir a distorsão da verdade ou a própria falta de verdade: — todos esses estão servindo apenas como mensageiros servis da propaganda do Eixo.

Todos êsses esforços — vós e eu bem o sabemos — hão de se quebrar diante de nossa resolução ferrea de aumentar cada vez mais a nossa produção, os nossos efetivos, e o nosso poderio, com os quais esmagaremos os inimigos da Liberdade e da Democracia."

O DISCURSO DE LORD HALIFAX

Nova York, 17 (A. P.) — Um dos oradores do importante banquete da noite de ontem, promovido pelo Clube Econômico, foi lord Halifax, embaixador britânico nos Estados Unidos o qual disse, entre outras coisas, em seu discurso:

— "Podemos assegurar ao inimigo que não pretendemos prosseguir nesta guerra dentro de uma estratégia puramente defensiva, que nunca poderá levar a derrota total a Hitler e a seus associados e que a última coisa de que cogitamos é de deixar-lhes sempre o monopolio das iniciativas."

Para explicar que as Nações Unidas ainda estão obrigadas a limitar seus planos aos recursos de que dispõem, lord Halifax usou da seguinte imagem:

— "Estamos nas condições de um millionario — se é que posso falar de uma raça quase extinta — que possue estradas de ferro, minas, casas, palácios, yachts, pedras preciosas, em condições amplas para as suas necessidades, mas que viajando longe de sua terra, necessita de dinheiro, num lugar em que não há onde encontrar crédito. Enquanto êle não converter aquilo que tem naquilo de que precisa, êle estará premido por dificuldades enormes, embora transitórias."

A ESQUADRA ALEMÃ

Não se sabe onde está o "Von Tirpitz"

Londres, 17 (Reuters) — Declarou-se hoje em circulos autorizados desta capital que não houve mais noticias a respeito do destino que teria tomado o couraçado alemão "Von Tirpitz", gemeo do "Bismarck", que fugiu em direção à costa da Noruega, protegido por espessa cortina de fumaça, depois de ter sido atacado por aviões torpedeiros britânicos, há uma semana atraz. Não houve qualquer prova de que aquele vaso de guerra tivesse sido atingido pelos torpedos lançados dos aparelhos "Swordfish", da arma aérea da esquadra. Acentua-se, nos mesmos circulos, que, enquanto unidades da frota alemã estiverem operando em águas norueguesas, a "Home Fleet" terá que mantê-las sob constante vigilância. O "Prinz Eugen", danificado por torpedos durante a passagem pelo estreito de Dover, foi localizado num "fjord" perto de Trondheim.

Uma noticia de Estocolmo, sem confirmação, declara que o couraçado de bolso "Admiral Von Scheer" também se encontra no mesmo "fjord".

DECLARAÇÕES DE ROOSEVELT

Washington, 17 (A. P.) — O presidente Roosevelt anunciou que vai pedir amanhã ao Congresso um novo crédito de mais de 17 bilhões de dolares para a aviação naval.

O presidente declarou também que, por enquanto, ao que êle pensa, nada se fará, do ponto de vista legislativo, quanto ao caso do horário de trabalho de 40 horas semanais, porque as coisas estão indo bem como estão.

AS ATIVIDADES DA QUINTA COLUNA NA INDIA

Parecem representar para os britanicos um perigo mais grave que o proprio assalto frontal das tropas japonesas

(De Francis M. Fisher, especial para o "Correio da Manhã")

CHUNGKING, 17 (U. P.) — Os dirigentes britanicos e indús estão adotando as mais energicas medidas em relação aos japoneses e a todos os outros quintacolunistas da India. Em fontes oficiais desta capital, julga-se que o perigo interno é muito mais sério que o de um ataque frontal dos japoneses. Os elementos da Quinta Coluna na Asia usam, inegavelmente, uma técnica bem estudada. "A Asia para os asiaticos", por exemplo, é uma das teclas mais batidas. Durante um quarto de seculo, com eficiência e constancia carateristicas, eles vêm martelando os ouvidos dos povos "coloniais", para inculcar-lhes a idéia da "sua" independência.

Os fundadores japoneses do denominado movimento pan-asiatico organizaram varios congressos internacionais que se realizaram no Japão, sob a orientação de dirigentes especializados nessas atividades, inclusive o conhecido organizador Mitsura Toyama.

O movimento possue organizações locais em quase todos os paises da Asia, inclusive na India e no Afganistão. Os seus metodos são os de publicação de folhetos e volantes, infiltração através das entidades nacionalistas e religiosas e agitações publicas. O movimento é financiado exclusivamente pelo Japão.

Outro lema do movimento é "abaixo o imperialismo ocidental". Nesse sentido os agentes niponicos organizaram grupos anti-imperialistas em todos os paises da Asia, prometendo o auxilio militar e politico do Japão para conseguir a liberdade politica e independência economica "das massas oprimidas da Asia". A "igualdade racial" é a finalidade fundamental, aparente, da organização. Os proceres niponicos do movimento apresentam para justificar a sua campanha a exclusão que se faz dos individuos de origem asiatica do movimento imigratorio dos Estados Unidos. Argumentam os propagandistas que os povos desta parte do mundo não poderão conseguir a igualdade racial a não ser por meio da força, em uma guerra contra os brancos. Existem, desde há muito tempo, em Tóquio sociedades indús-japonesas, birmano-japonesas etc., tendentes a organizar a "solidariedade racial" para cultivar os vinculos "culturais" entre o Japão e os outros povos asiaticos. Essas sociedades, auxiliadas por grupos comerciais e religiosos, trabalham incessantemente para criar um ambiente favoravel ao Japão.

Por detrás dessa "frente politica" existe uma outra, a "frente de ação". Centenas de agentes secretos, japoneses e nativos, organizam atos de sabotagem, revoltas e assassinios. Os elementos de ligaçoã entre os grupos são dos mais diversos matises. Figuram entre eles, medicos japoneses, farmaceuticos, pedicuros, viajantes, comerciantes e os proprios sacerdotes budistas, muitos deles extremamente ativos.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Capitólio — A Tia de Carlitos, com Jack Benny.
Cineac Glória — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Combatendo Espiões e o Rei da Policia Montada (série).
Metro — Tempestade d'Alma, com James Stewart e Margaret Sullavan.
Odeon — Feitiço do Império, com Alves da Cunha e Isabela Tovar.
Pathé — Fantasia, desenho colorido de Walt Disney.
Plaza — Suspeita, com Joan Fontaine e Cary Grant.
Rex — Balalaika, com Nelson Eddy e Ilona Massey.

CENTRO

Centenário — Contrabando Humano e Menores de Idade.
Cineac Trianon — Jornais nacionais e estrangeiros.
Colonial — Ao Sul de Suez e Policia de Choque.
D. Pedro — Africa e Vingança na Fronteira.
Eldorado — João Ratão e Complimentos.
Floriano — Buldog Drumond na Escocia e Serenata do Amor.
Guarany — Senhorita Sandy e Nossa Cidade.
Ideal — Sob o Luar de Miami e Sombra da Morte.
Iris — Na Zona do Perigo e A Noiva do Meu Marido.
Lapa — Ladrão de Bagdad e Vida Apertada.
Mem de Sá — Garota de Encomenda e Cinco Pimentinhas no Oeste.
Metrópole — Rainha da Pista e Onde o Ouro Não é Rei.
Olimpia — Os Mortos Falam e Prestei Um Juramento.
Opéra — Peófida, com Bette Davis.
Parisiense — Conheceram-se na A[illegible]tina e Melodia para Tres.
Popular — Virginia Romantica e Familia do Barulho.
Primor — Justiça! e Batalhão de Paraquedas.
Rio Branco — Lady Hamilton e Um Tiro Nas Trevas.
São José — Fugindo Ao Destino e Complmentos.

BAIRROS

Alfa — A Milionaria e O Garçon e Ritmos de Nova York.
América — Sangue e Areia e Complementos.
Americano — O Lobo se Arrisca e Pobre Millionaria.
Apolo — Serenata do Amor e Detetive Apaixonado.
Astória — Suspeita, com Joan Fontaine e Cary Grant.
Avenida — Menores Abandonados e Complementos.
Bandeira — Sangue e Areia e Complementos.
Beija-Flor — Quero Casar-me Contigo e Rebelião das Pimentinhas.
Carioca — A Tia de Carlitos, com Jack Benny.
Catumbí — Pinocchio e Premio de Cupido.
Coliseu — Disfarce de um Impostor e Levada da Breca.
Edison — Noites Andaluzas e Testamento de Odio.
Estácio de Sá — O Santo e A Mulher e Estrada Trágica.
Fluminense — Barbudo da Fuzarca e Cilada Fatidica.
Grajaú — Dona do Seu Destino e Complementos.
Guanabara — Rastro Nas Trevas e Onde o Ouro Não é Rei.
Haddock Lobo — Mulheres de Luxo e Juntos Outra Vez.
Ipanema — O Marido da Solteira e Complementos.
Jovial — Nada a Declarar? e Bambas do Arizona.
M[illegible] — [illegible] Intrigante Quem Casa com A Noiva?
Maracanã — O Politiqueiro e Dias e Jesse James.
Mascote — Homensinhos e Na Senda do Crime.
Meier — Desafio ao Destino e Ele, Ela e Eu.
Metro-Copacabana — Loja da Esquina, com James Stewart.
Metro-Tijuca — Capitão Thorson, com Wallace Beery.
Modelo — Tragedia do Circo e Rebelião das Pimentinhas.
Moderno — Romance de Circo e Escrava dos Deuses.
Nacional — O Gavião do Mar e Complementos.
Natal — Os Quatro Filhos de Adão e Um Tiro Nas Trevas.
Olinda — Suspeita, com Joan Fontaine e Cary Grant.
Oriente — Sunny e Nova Fronteira.
Paraiso — Cilada Fatidica e Noite Tropical.
Paratodos — Revoada das Aguias e Ritmos de Nova York.
Penha — Muralhas de São Francisco e Sublime Obsecção.
Piedade — O Lobo se Arrisca e Testamento de Odio.
Pirajá — Rainha da Pista e Complementos.
Politeama — Sangue e Areia e Complementos.
Quintino — Cidade Que Nunca Dorme e Cupido Perigoso.
Ramos — Castelo Sinistro e Casamento de Ocasião.
Real — Nascidos para Casar e O Homem Pratico.
Ritz — Intermezzo e Prisão Maldita.
Rosário — Minha Vida com Carolina e Perigosa.
Roxi — A Mulher Que Eu Quero e Complementos.
Santa Cecilia — Criada para Amar e Um Tiro nas Trevas.
São Cristovão — Tragédia do Circo e Detetive Apaixonado.
São Luiz — A Tia de Carlitos, com Jack Benny.
Tijuca — Garota de Encomenda e Perseguidor Implacavel.
Varieté — Floresta Encantada e Paladino da Fronteira.
Vero — Esposa Amante e A Volta do Fantasma.
Vila Isabel — Não, Não Nanete e Complementos.

NITERÓI

Eden — As Quatro Mães e Sedução do Garimpo.
Imperial — Ouro de Lei e Mulher Mascarada.
Odeon — Entre No Cordão e Complementos.
Paratodos — Quem Mal anda, Mal Acaba e Terra Sem Lei.
Rio Branco — O Turbulento e A Lei Manda.
São José — O Santo no Balneario e Comboio.

PETRÓPOLIS

Capitólio — Tres Marinheiros na Chuva e Complementos.
Cine-Correias — Alma de Soldado e Caras Extranhas.
Glória — Escrava dos Deuses e Fazendas Roubadas.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — Mestiça, com Vicente Celestino e Gilda de Abreu.
João Caetano — Temp. Teatral Luso-Brasileira: "Miss Diabo", com Norma Geraldy.
Recreio — Cia. Valter Pinto Fora do Eixo, com Oscarito.
Regina — O patinho de Ouro com Raul Roulien.
Rival — A Familia Lero-Lero com Jaime Costa.
Serrador — As Tres Helenas, com Procopio e sua Companhia.